Iniciada a batalha do Japão!

Declarações do general Arnold em mensagem a Roosevelt

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Titânica batalha pela posse de Budapest

Empenhadas no comb ate gigantescas formações de tanks e grandes massas de infantaria — Sob ameaça de cêrco a capital húngara — Aproxima-se do fim a luta no Báltico — (Texto na terceira página)

Aviadores brasileiros bombardeando a Alemanha

O general Joseph W. Stilwell, recentemente destituido do seu posto de comandante em chefe das tropas chinesas em operações de guerra, num interessante flagrante, tomado em sua residência, em Carmel, na Califórnia, tendo ao lado a sua esposa (A. P.)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 24 de novembro de 1944 — N. 11.777

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Participaram dos devastadores ataques aéreos a Munich e Salzburg, anuncia-se oficialmente — Em visita ao "front" da F. E. B. o Sr. Noel Charles

ROMA, 24 (U. P.) — Foi oficialmente anunciado que os pilotos brasileiros participaram dos devastadores bombardeios efetuados anteontem pelos aliados contra Munich e Salzburg, na Alemanha.

—— Os pilotos brasileiros da FAB que tomaram parte nos raids aliados de quarta-feira, à noite, contra Munich e Salzburg, fazem parte da XV Fôrça Aérea dos Estados Unidos com bases na Itália.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

FULMINANTE A OFENSIVA NA ALSACIA!

De 100.000 a 150.000 alemães cercados ou na iminência de cêrco nos Vosges — Penetrando em Strasburgo, num avanço relâmpago, os franceses cortaram a rota de fuga para o 19.º Exército germânico, cuja maior parte foi destroçada — O D. N. B. confessa que suas baixas foram muito pesadas — Iniciado o abandono de toda a França pelos nazistas — Várias barcaças atravessando o Reno, rumo a Baden-Baden — Venlo está sendo assaltada pelo Segundo Exército britânico

PARIS, 24 (U. P.) — De acôrdo com os despachos da frente de batalha, é fulminante a ofensiva do 1.º Exército francês na Alsácia, rumo a Alemanha. As fôrças francesas, comandadas pelo general Delattre de Tassigny, irromperam em Strasbourg, em cujas ruas e casas lutam encarniçadamente contra os nazistas.

DE 100 A 150.000 ALEMAES AMEAÇADOS

PARIS, 24 (U. P.) — As últimas informações da frente francesa indicam que é possivel que de 8 a 10 divisões nazistas, com um total de 100.000 a 150.000 homens, estejam cercadas ou na iminência de serem cercadas nos Vosges. As informações anteriores diziam que 50.000 alemães já haviam sido cercados.

FECHADA A ROTA DE FUGA DO XIX EXÉRCITO ALEMÃO

DO SUPREMO Q. G. ALIADO, 23 — (De Austin Bealmear, da Associated Press) — As forças blindadas francesas penetraram em Strasburgo, depois de um avanço de 29 quilômetros que fechou a rota de escape do XIX Exército alemão, e esta noite estão lutando para abrir caminho em direção ao interior dessa cidade-ancora.

A II Divisão Blindada francesa atuou como ponta de lança desse avanço espetacular, desde o Passo de Saverne a Strasburgo — a segunda ruptura das linhas inimigas em direção ao Reno, em cinco dias.

Embora as tropas que chegaram aos subúrbios de Stransburgo estejam mais distantes de Berlim do que os exércitos americanos que lutam no norte, esse avanço representa a penetração mais para leste na frente ocidental, e os franceses se encontram agora a apenas 600 quilômetros de Berlim.

ABANDONAM A FRANÇA

BASILÉIA, 24 (R.) — Os alemães começaram essa noite a se retirar da França, através do Reno e no rumo de Baden-Baden. Várias barcaças já começaram a atravessar o rio, carregando numerosas baterias desmanteladas de artilharia.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

Ultimatum a Franco

Miguel Maura deu o prazo de 7 dias para que o "caudilho" aceite a transição do governo fascista da Falange para um sistema republicano — Se a proposta fôr recusada, os republicanos não assumirão a responsabilidade pelo que possa acontecer na Espanha — Um jornal inglês acha que a Grã-Bretanha deve adotar uma política de "não intervenção"

LONDRES, 24 (R.) — Em entrevista que concedeu à imprensa londrina, ontem, o "leader" socialista espanhol, Trifon Gomez, disse que o ex-ministro republicano da Espanha, Sr. Miguel Maura, dera a general Franco o prazo de sete dias (até 1.º de dezembro) para aceitar a transição do governo fascista da Falange para um sistema republicano, chefiado pelo próprio Maura.

"Se o caudilho recusar — disse Gomez — os republicanos não assumirão a responsabilidade pelo que possa acontecer na Espanha."

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

"Filhote" já na delegacia. De pé o investigador que o prendeu pelo telefone

O HOMEM QUE FOI PRESO PELO TELEFONE

(TEXTO TERCEIRA PÁGINA)

TREINAMENTO GERAL MILITAR DOS NORTEAMERICANOS

O secretário da Guerra dos EE. UU. espera que o Congresso votará uma lei nesse sentido — Declarações do secretário da Marinha — A preparação dos americanos representará uma notavel contribuição para a paz

WASHINGTON, 24 (R.) — Reafirmando a esperança expressada ontem pelo secretário da Guerra, Stimson, no sentido de que o Congresso votará uma lei determinando o treinamento geral militar, o secretário da Marinha, Forrestal, declarou esta noite, em alocução pelo rádio: "A Marinha acredita que todo jovem deve receber treinamento militar. Julgamos que, depois da guerra isso se tornará uma necessidade imperiosa".

Salientando que a complexidade da guerra moderna exige longo treinamento, Forrestal acrescentou: "Os armamentos do futuro podem exigir ainda maior treinamento. Se houver outra guerra, não haverá tempo de se fazer o treinamento depois que os primeiros tiros forem trocados. Uma nova preparação dos Estados Unidos constitue nossa inevitavel contribuição à paz mundial. Não há motivo de receio que esse treinamento venha a transformar os Estados Unidos numa nação militarista".

COMO SE EXPRESSOU O SECRETARIO DA GUERRA

WASHINGTON, 24 (R.) — O secretário da Guerra, Sr. Stimson, declarou na conferência com a imprensa, "ter recebido e aprovado o relatório da comissão do Estado Maior aconselhando a manutenção em tempo de paz de uma Guarda Nacional Americana capaz de uma expansão imediata para ser posta em pé de guerra a qualquer momento".

O Sr. Stimson pediu que a Guarda Nacional realizasse um treino intensivo em tudo que concerne às técnicas complicadas da guerra moderna — na terra, nos ares e no mar, afim de estar em condições de assegurar adequadamente a defesa dos Estados Unidos alem de preencher as suas funções ordinárias que consistem em manter a ordem no país, e acrescentou que tal plano "não será prejudicado pelo projeto no Congresso de um sistema de treinamento militar universal".

Militares brasileiros condecorados com a Legião do Mérito dos Estados Unidos

Três oficiais da Marinha e dois da Aeronáutica — Entre os agraciados encontram-se o almirante Ari Parreiras, o brigadeiro Gervásio Duncan Rodrigues e o coronel Corrêa de Melo

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Reiniciado o avanço chinês na Birmânia

Entrando em Mangshi, foram reabertos mais 32 quilômetros da vital rota terrestre — Em Bhamo as fôrças de Chiang-Kai-Shek

CHUNGKING, 24 (U.P.) — Anuncia-se que as tropas chinesas reiniciaram seu avanço na Birmânia, tendo entrado em Mangshi, a 5 quilômetros de Chefangh, e reabrindo outros 32 quilômetros da vital rota terrestre da Birmânia.

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 24 (U.P.) — Informa-se que as forças norteamericanas do general Mac Arthur estão atacando a Linha Yamashita que, em vários setores, ameaça esboroar-se por completo.

(Outros telegramas na 3.ª página)

Comemorando o aniversário do movimento sedicioso de 1935

Convidados os oficiais do Exército a participar da cerimônia que terá lugar no Cemitério de São João Batista — Presidirá a solenidade o presidente da República

Toda a nação comemorará, no próximo dia 27, o 9º aniversário da intentona comunista de 1935, em que um grupo de maus brasileiros procurou distruir as nossas instituições.

No corrente ano, como tem acontecido nos anteriores, serão prestadas especiais homenagens aos bravos que deram suas vidas em defesa da legalidade.

Esses heróis são os seguintes: tenente-coronel Misael de Mendonça; majores Armando de Souza e Melo e João Ribeiro Pinheiro; capitães Danilo Paladini, Geraldo de Oliveira e Benedito Lopes Bragança; 1º tenente, José Sampaio Xavier; 2os sargentos Bernardo Rosa e Jaime Pantaleão de Morais; 3os sargentos Coriolano Ferreira Santiago e Abdiel Ribeiro dos Santos; 1º cabo Luiz Augusto Pereira; 2º ditos Alberto Bernardino de Aragão, Pedro Maria Neto, Fidelis Batista de Aguiar, José Hermite de Sá, Clodoaldo Ursolano, Manoel Bilé de Agrele e Francisco Alves da Rocha; e os soldados Luiz Gonzaga, Lino Vitor dos Santos e João de Deus Araujo.

A solenidade comemorativa principal, será realizada às 16 horas daquele dia, sob a presidência do chefe do governo e com a presença do mundo oficial, no cemitério de S. João Batista, onde se encontra o monumento em que repousam os restos mortais dos brasileiros tão patrioticamente, tombados na sangrenta batalha travada contra os revolucionários.

Os oradores

Na aludida cerimônia, que será irradiada pelo D. I. P., para todo o Brasil, far-se-ão ouvir o general Angelo Mendes de Morais, em nome do Exército; almirante Os-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

FRAGOROSA DERROTA NIPONICA

As atuais operações dos seis Exércitos aliados em sua gigantesca ofensiva contra a Alemanha estão se desenrolando debaixo de plena estação invernal em certos setores, enquanto em outros os soldados das Nações Unidas enfrentam copiosas chuvas e pesado lamaçal. A gravura mostra uma unidade de infantaria norteamericana avançando pela França, rumo à fronteira germânica, pelo terreno completamente coberto de neve. (A. P.)

Rompendo as linhas do baluarte de Limon, os norteamericanos conquistaram brilhante vitória e terminaram praticamente a campanha em Leyte — Elevadíssimas as baixas japonesas

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

"A Alemanha está derrotada para sempre"

Entre lágrimas, Rudolf Hess externou sua opinião no dia da invasão da Europa — Afirma que Himmler atraiçoou Hitler — Solicitou permissão para voltar à Alemanha, com propostas de paz — Mergulhado numa desesperada melancolia

LONDRES, 24 (R.) — Rudolf Hess, o antigo substituto de Hitler, e agora prisioneiro na Inglaterra, chorou no dia da invasão da Normandia pelos aliados. Esse fato é revelado hoje por um editorialista do vespertino "Star".

Segundo o jornalista britânico, Hess declarou: "A Alemanha está derrotada... para sempre".

O editorial acrescenta: "A tentativa de assassinato contra Hitler e a conspiração dos generais foram dois rudes choques para o prisioneiro. Ele não sabia qual o partido a tomar: se o dos generais, que desejavam salvar a pele fazendo a paz, ou o de Himmler, de quem diz que atraiçoou o Fuehrer. Em certa ocasião, solicitou permissão para voltar à Alemanha com propostas de paz. Entretanto, agora está mergulhado numa desesperada melancolia".

COLONOS ESPECIALIZADOS EM LATICINIOS

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Como noticiamos, é esperado aqui o ministro das Colônias da Holanda. Vem estudar a possibilidade da vinda de colonos holandeses especialistas em indústria de laticinios e criação de gado holandês.

Mme. Caillaux, sentada no banco dos réus, ouve o depoimento de uma testemunha, na memoravel sessão do Tribunal de París, em Julho de 1914

UM JULGAMENTO HISTÓRICO

Recordando o assassinio de Gaston Calmette, diretor do "Figaro", morto pela esposa do então ministro das Finanças, Joseph Caillaux — Defendida, no tribunal, pelo próprio esposo — Três vezes ministro das Finanças, Caillaux queria a paz a qualquer preço, durante a Primeira Grande Guerra — Preso por ordem de Clemenceau e condenado a dois anos de prisão, por haver entrado em entendimentos com o inimigo

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca, reporter, 23-4920

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha: 12 meses .... CR$ 90,00 — 6 meses .... CR$ 50,00

Outros países: 12 meses .... CR$ 160,00 — 6 meses .... CR$ 110,00

POR MERITO E PERSEVERANÇA NO CUMPRIMENTO DO DEVER

A distinção conferida a um oficial brasileiro no Q. G. da F. E. B., na Itália — Como falou a A NOITE a mãe do cap. Carlos Meira de Mattos

S. PAULO, 24 — (Da Sucursal de A NOITE) — Segundo um despacho telegráfico da agência Reuters, o capitão Carlos Meira de Matos, oficial brasileiro de ligação, foi condecorado com a "Estrela de Bronze", pelo general Donald Braun, do estado-maior do V Exército, em cerimônia realizada no Q. G. das Forças Expedicionárias Brasileiras. Adiantava ainda o referido despacho que o militar patrício fôra condecorado por mérito e perseverança no cumprimento do dever, tambem informando ser ele paulista e residir nesta capital, à rua Afonso de Freitas n. 169.

A reportagem de A NOITE esteve na residência da familia do herói brasileiro. Ali tivemos ocasião de ouvir a progenitora do capitão Meira Matos, Sra. Benedita Meira Matos, que, não obstante os seus 76 anos de idade, revela excelente memória.

— Estou satisfeitissima com a glória conquistada pelo meu filho.

— Como recebeu a notícia?

— Foi através de um telefonema da agência Reuters, ontem, informando-me de que uma estação radiofônica divulgaria o fato no programa das 22 horas. Ouvimos a notícia da condecoração do meu filho com lágrimas nos olhos, de satisfação por saber que o ente querido tão gloriosamente se vem portando nos campos de batalha do Velho Mundo.

— Eu — continua D. Benedita — esperava mesmo por uma atuação de destaque do meu filho, que sempre amou profundamente a Pátria, de par com a sua dedicação aos estudos e o seu caráter.

Quando faleceu seu pai, Carlos não contava mais do que 5 anos de idade e, em consequência, não teve o tempo suficiente para conhecê-lo. Matriculado, mais tarde, na Escola Militar do Realengo, não lhe foi difícil cursá-la com brilho, formando-se em 1936.

Já serviu aqui. Esteve algum tempo em Mato Grosso e veio depois para Quitaúna, hoje Duque de Caxias, de onde saiu para integrar o estado maior da 2.ª Região Militar, então sob o comando do general Mascarenhas de Morais.

Conta-nos depois D. Benedita como soube que seu filho estava na Itália.

— Trinta dias antes de seguir, veio de São Paulo e passou uma temporada conosco. Não me disse, porém, que ia para o "front". Contou isso ao meu filho mais velho, ocultando-me o seu embarque para a Europa, talvez para não me causar choque, embora eu, mãe de militar, esteja habituada a imprevistos. Quando vim a saber foi para receber uma fotografia de Carlos, trazendo a seguinte inscrição: "Nápoles — 31-7-44. Para mamãe".

Homenagem à memória de Annes Dias

Uma poliantéia oferecida à familia

Amigos e admiradores do professor Heitor Annes Dias, residentes no Rio Grande do Sul, acabam de prestar significativa homenagem à memória do grande cientista patrício. Reunindo em volume tudo quanto foi dito e escrito por ocasião do falecimento do professor Annes Dias, seus amigos quiseram contribuir para a perpetuação de sua memória, tão grata a quantos o conheceram e sentiram o seu grande coração sempre impregnado de amor pelo próximo, fosse êste abastado ou paupérrimo, poderoso ou humilde.

E dando conhecimento da homenagem à viuva do professor Annes Dias, Exma. Sra. Sinhá Annes Dias, os promotores da homenagem enviaram-lhe a seguinte carta:

"Porto Alegre. À Exma. senhora Carolina Revoredo Annes Dias.

Amigos do professor Annes Dias moveram-nos o afeto, que a ele nos conserva unidos, e a saudade, que nasce de estarmos dele separados, a que tentássemos perpetuar, fixando-o para sempre, aquele preciso instante, em que união e separação misteriosamente se confundem, — o instante da despedida. Certo, as excepcionais manifestações, que a morte do professor Annes Dias suscitou, no país e no mundo, foram, antes de tudo, retribuição ao muito que ele deu ao país e ao mundo, do seu saber, da sua bondade, da sua mesma vida, posto a retribuição, por mais que tendesse a aproximar-se do justo, jamais pudesse atingir aquela perfeita justiça que, sendo perfeita, é tambem inacessível humanamente.

Perpetuar homenagens tais é, sem dúvida, obra, não só de afeto e de saudade, como por igual, de reconhecimento e justiça. Mas a esse dever de justiça, que é geral, perdoai-nos se sobrepomos os vínculos mais intimos do sentimento, nem por isso, entretanto, menos duradouros e fortes. E' que, desta sorte, nos sentimos mais próximos de vós e foi com o pensamento de vo-lo oferecer, associando-nos com esta oferta ao muito que perdestes ao nosso grande morto, que concebemos nós a idéia de formar este livro".

Musica

Orquestra Sinfônica Brasileira

Os cariocas, sem dúvida alguma, estão adquirindo o gosto pela música sinfônica. Os concertos de orquestra já contam com uma frequência animadora e lisonjeira, ao passo que não conseguem despertar o mesmo interesse aqueles que são realizados apenas por solistas.

Alice Ribeiro foi a artista escolhida pelo maestro Engenszenhar para cantar com a O.S.B., sob sua direção, "A Criação", de Haydn; sua voz pequena e leve bem se adapta àquele gênero tão delicado e cheio de filigranas.

Pena foi que, em algumas passagens, não mantivesse a solista o equilibrio de ritmo exigido pelo estilo da música e, por isso, désse ocasião a que nem sempre houvesse uma absoluta justeza entre a melodia e a parte de orquestra.

Em "Festas de Igreja", de Francisco Mignone, apresentado entre nós em primeira audição, encontram-se algumas frases bonitas que bem evocam, principalmente pelos efeitos orquestrais, as cenas que o autor pretendeu descrever, mas, em certas ocasiões, têm-se a impressão de fugir ele ao tema que está desenvolvendo, em busca de originalidade. Para uma apreciação mais detalhada e conscienciosa, preferiríamos, no entanto, ouvi-la mais uma vez.

Os sócios da O.S.B., tão exuberantes em suas manifestações mantiveram-se, desta vez, mais reservados em relação à cantora e ao maestro Szenkar.

Francisco Mignone, de uma frisa onde se encontrava, agradeceu os aplausos que lhe foram dirigidos.

R. B.

Audição de alunos de canto

Em seu estúdio na Tijuca, realiza amanhã, às 21 horas, mais uma audição das suas alunas de canto, a professora Lucina Amora.

Nessa hora de arte tomarão parte as alunas Margarida Pereira, Haydée Silveira, Maryssa de Alencar, Carmen de Araujo, Roberta Neves, Helena Neves, Marinna de Oliveira, Teresa Marques, Aurelina Conrado, Lucia Sanchez, Dagmar Henriques e os alunos Jorge de Castro, Manoel de Abreu, Feliciano Cordeiro, Carlos Miranda Sobrinho, Oswaldo Monteiro, Sergio Luiz de Abreu, José de Souza Filho, Mario de Almeida e Ruy Rezende.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelas professoras Lucina e Honorina Amora.

A liberdade no comércio do fio da seda

O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"São Paulo. — Tendo chegado ao meu conhecimento que a Comissão Executiva Textil, ontem, em resposta à Capital Federal, declarou que se restitua ao comércio da seda em fio ou manufaturada, dentro e fora do país, inteira liberdade de ação, venho, por isso, agradecer a V. Excia. essa feliz deliberação do Govêrno da República, que, favorecendo desse modo o trabalho sericícola em nosso país, demonstra mais uma vez o interesse que dispensa às iniciativas tendentes à criação de novas fontes para fortalecimento da economia nacional. Enviando meus melhores agradecimentos ao Governo Federal, por tão justa medida, felicito-me, por outro lado, estou tendo mesmo pessoal de V. Excia., de interpretar os sentimentos de milhares de pessoas que, unidos nos mesmos interesses, se dedicam neste Estado a essa nova atividade, seja no setor agrícola seja no industrial. Queira V. Excia. aceitar as expressões do meu profundo respeito. (a) Fernando Costa, interventor federal".

Reservista chamado

Deve comparecer ao Q. G. da 3.ª Zona Aérea, com urgência, afim de tratar de assuntos do seu interesse, o reservista da Aeronáutica, José Licurgo da Fonseca.

Comunicados fúnebres

Francisca Vieira Sampaio
(CHIQUINHA)

Seus sobrinhos participam seu falecimento e convidam para a missa de 7.º dia, a se realizar sábado, 25 de novembro, às 9 ½ horas, no altar de N. S. das Vitórias, igreja de São Francisco de Paula.

A lei de salários mínimos para os jornalistas

A palestra de ontem, do ministro Marcondes Filho, ao microfone da "Hora do Brasil"

O ministro Marcondes Filho proferiu, ontem, ao microfone da "Hora do Brasil", a seguinte palestra:

"A segunda lei decretada no dia 10 de novembro e que, pela sua importância e repercussão, deve ser assinalada de acôrdo com o plano prestabelecido, é, sem dúvida, a lei que fixou o salário mínimo dos jornalistas. A Constituição considera de caráter público as funções exercidas pela imprensa e, em tal sentido, posso dizer que a matéria se inclui nas palestras que ultimamente venho proferindo.

A declaração constitucional importa, por si só, na necessidade de estatuir para os profissionais que se dedicam a essas nobres funções, medidas peculiares, tanto no que concerne aos seus deveres, como no que diz respeito aos seus direitos. Sôbre os deveres, já existiam diplomas estipulando normas e condições. Justo era, portanto, que se cogitasse dos seus legítimos direitos. O magistério e o jornalismo têm influência preponderante na vida nacional e dêles depende, em parte, a formação da conciência cívica do povo. Se a lei reclamava requisitos de capacidade moral e intelectual para o respectivo comércio, devia assegurar correlatamente condições de vida condignas com as responsabilidades sociais que lhes cabem.

Ato de profunda justiça

Assim, do ponto de vista constitucional, e de acôrdo com a sistemática da legislação do trabalho, o decreto tem inteira procedência e corresponde aos postulados estatuidos na Carta de 37. A matéria, em verdade, não deixava de ser dificultosa, mas constituia profunda justiça outorgar aos trabalhadores da imprensa uma remuneração adequada.

O decreto-lei classificou as diferentes funções jornalísticas, formulando uma enumeração que abrange todas as atividades, das mais importantes, às mais singelas. Fixou em seguida, de acôrdo com as regiões, os niveis mínimos do salário para cada uma. E o fez tendo em vista a correlação existente entre o salário e a natureza do serviço. Da feitura da lei incumbiu-se uma Comissão composta de representantes do Sindicato das Emprêsas Proprietárias, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e do diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho. Mais tarde, o ante-projeto foi examinado pela Comissão Permanente de Legislação do Trabalho existente no Ministério, a qual, por sua vez, convocou jornalistas de notória competência para colaborar em suas atividades. Como era natural, num debate dessa natureza, preocupando as mais brilhantes inteligências, várias objeções foram oferecidas. Mas o meditado estudo da matéria deu-lhes resposta conveniente e satisfatória.

Objeções surgidas no curso dos debates

A primeira dizia que a concessão do salário mínimo profissional vinha constituir uma exceção à norma até hoje adotada para resolver o assunto, que sempre cogitou de beneficiar os empregados em geral. Verificou-se, contudo, que o critério agora adotado já fôra anteriormente seguido para remuneração dos serviços de estiva e dos que lhe são conexos a bordo dos navios; para a organização dos salários do pessoal da navegação comercial, desde o comandante até o grumete; e para assegurar aos professores que se alinham, como vimos, ao lado do jornalismo, um estipêndio condizente com o seu cargo.

Outro argumento falava na impossibilidade de ajustar um critério fixo à situação particular de cada jornal para com os seus auxiliares. O argumento improcedia. Os niveis mínimos previstos constituem uma linha divisória acima da qual prevalece a regra da oferta e da procura nas relações contratuais, facilitando e permitindo critérios particulares. Sòmente abaixo dela prepondera a vontade do Estado, mas este determina apenas o limite compatível com a atividade exercida. É essa mesma linha divisória que leva os Estados modernos a estipular um mínimo de salário, seja êle vital, familiar ou profissional.

O Estado visou, antes de tudo, a defesa da classe

Foi também alegado que a organização do trabalho varia de jornal para jornal, não só pelas características de cada um, como pela disciplina das respectivas atividades. O certo, porém, é que o Estado, através da legislação social, não procura a coincidência entre o interêsse privado da emprêsa e o interêsse de cada trabalhador, mas a defesa da classe, quando a sua organização não a habilita a proteger-se. Aliás, o salário foi estipulado depois de rigorosos inquéritos e de modo a não criar embaraços à feição de cada jornal, como a experiência em seguida há de demonstrar seguramente.

Surgiu ainda, o argumento da impraticabilidade de uma definição de funções em face de fatores vocacionais de ordem psicológica. Carecia, porém, de fundamento êsse raciocinio. A definição de funções representa, por lei, elemento indispensavel para o próprio aperfeiçoamento do contrato de trabalho, qualquer que seja a sua natureza, porque significa a determinação do objeto do qual decorrem direitos e obrigações das partes contratantes.

Uma advertência ponderável reclamava contra a inclusão, nos dispositivos legais, de fotógrafos, arquivistas, revisores e ilustradores, mostrando que tais funções não se equiparam às de jornalista. Seria o mesmo, por exemplo, que igualar a médicos, os enfermeiros e internos dos hospitais. A lei atendeu êsse raciocinio, mas resolveu bem o problema, estabelecendo que o conceito de jornalista compreende apenas o trabalhador intelectual, figurando aqueles outros trabalhadores como auxiliares de redação, tal como os enfermeiros e os internos de hospitais são auxiliares do respectivo corpo clinico.

Do binômio "leitor-publicidade" depende a vida das emprêsas jornalísticas

Objetou-se ainda que a influência da situação geográfica na tabela do salário mínimo profissional não podia ser aceita, porque a prosperidade das emprêsas jornalísticas nada tem que ver com a região em que são publicados os periódicos. Não tinha procedência a assertiva. A vida das emprêsas jornalísticas depende, sobretudo no Brasil, do binômio "leitor-publicidade", que está evidentemente subordinado à população e à fôrça econômica das regiões, onde, em face das grandes distâncias, a circulação se restringe. Aliás, a fixação do salário mínimo vital aplicado à indústria, comércio, transporte e crédito, também obedece ao critério geográfico, e, embora a diferença de situação de prosperidade das emprêsas varia ainda muito mais em razão do imenso número de emprêsas atingidas, nunca o argumento da prosperidade surgiu como obstáculo ao principio estatuido na legislação.

Atmosfera de mútuo e necessário entendimento entre o capital e o trabalho

Como se vê, o assunto foi cuidadosamente examinado, e de que a solução atendeu às realidades brasileiras, a prova está no regosijo com que os profissionais do jornalismo receberam o decreto do presidente Vargas. E não só isto. As próprias emprêsas proprietárias, com aquele espirito de colaboração inteligente manifestado pelos empregadores de todas as outras atividades, aceitaram os dispositivos legais, revelando a sua estima pelo trabalho dos que se dedicam ao seu desenvolvimento e também a fôrça evolutiva que o mundo contemporâneo exige.

É bem este o pensamento superior que inspira a nossa legislação social: capacidade de equivalência, de simetria, de plástica, no convivio entre o capital e o trabalho, animando uma atmosfera de entendimento, que há de fazer o Brasil cada vez mais feliz, mais disciplinado e mais próspero.

Concedido indulto aos marítimos desertores e aos engajados em navios estrangeiros sem autorização

Concedendo indulto a marítimos incursos em determinadas sanções legais o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Ficam indultados dos crimes de deserção do serviço da marinha mercante nacional e dos de engajamento, sem a devida autorização, em equipagem de navio estrangeiro, todos os marítimos brasileiros que, havendo incorrido nos crimes previstos do Decreto-lei número 4.124, de 24 de fevereiro de 1942, tenham, depois dessa data, prestado efetivamente serviços a bordo de navios mercantes de países aliados do Brasil e já se hajam apresentado voluntariamente ou voluntariamente se apresentem às autoridades navais de um porto brasileiro (Capitania dos Portos), o mais tardar até 15 de janeiro de 1945 para servirem na marinha mercante do Brasil.

Parágrafo único — Os benefícios deste indulto são extensivos aos condenados por quaisquer dos crimes definidos no referido decreto-lei n. 4.124, de 24 de fevereiro de 1942.

Art. 2.º — A reincidência dos indultados em qualquer dos crimes de que trata o Decreto-lei número 4.124, de 24 de fevereiro de 1942, será considerada agravante para sujeitá-los à condenação no máximo das penas prescritas, pelos novos crimes em que incorrerem.

Art. 3.º — O presente Decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

UM JULGAMENTO HISTÓRICO

(Cliché na 1ª página)

A morte de Joseph Caillaux, ocorrida na França, vem reavivar um episódio dramático em que êle se viu envolvido, à época em que era ministro das Finanças de seu país, e pouco antes da eclosão da primeira Grande Guerra.

Joseph Caillaux, divorciando-se em 1911, contraiu matrimônio, pouco depois, com a ex-esposa de Leon Claretiel. Acontece, porém, que a sua primeira mulher entregou a Gaston Calmette, diretor do "Figaro", algumas cartas intimas e amorosas, o que vinha provar que, mesmo antes do divórcio e de seu segundo casamento, Caillaux mantinha relações demasiado intimas com a dama com quem se casaria pela segunda vez. Calmette de posse da correspondência, iniciou a sua publicação. E, certa noite do mês de abril de 1914, Gaston Calmette é avisado, na redação do "Figaro", que uma senhora pretende falar-lhe. Recebe-a e, pouco depois, tomba varado pelas balas do revolver que a mulher empunhava. Presa a criminosa, é identificada como sendo a esposa do ministro Caillaux. Meses depois, em julho, é Mme. Caillaux levada à barra do Tribunal. Seu marido, que solicitara sua exoneração do cargo, comparece para fazer a defesa da esposa que conta, ainda, com seu advogado, com Labori, o famoso advogado de Dreyfus.

O conselheiro Albanel preside o julgamento estando o Ministério Público representado na pessoa de Herbeaux, recentemente nomeado para o cargo de Procurador Geral, e a acusação particular a cargo do advogado Chenu.

Mme. Caillaux comparece ao Tribunal precisamente ao meio dia. Vem toda vestida de preto, luvas pretas e um pequeno chapéu com duas asas negras. Um cronista da época refere-se à dama, assim descrevendo-a: "Sua figura, vestida sobriamente de negro, com uma fisionomia que se realça através de seus cabelos muito loiros, escondidos em parte por um pequeno e simples chapéu ornado de duas asas pretas, é de uma mulher jovem, discretamente elegante, de uma burguesa sem nada de típico, um pouco neutra, de olhos cinzentos inexpressivos, nariz afilado, lábios finos, com um perfil que pouco se realça. Sua voz — desde que se a ouça — e durante três horas ela vai ser ouvida, é uma voz de timbre descansado, brilhante às vezes, de onde as palavras saem arrancadas, pontuadas, medidas, sem bruscas entonações, sem entonos súbitos que traissem a emoção, a paixão, a dor.

Nenhuma espontaneidade, mas método na exposição, ordem na dialética, uma admirável professora. Ao ouvi-la, tem-se a certeza de que ela é uma mulher inteligente, muito lúcida, muito calma, que não se deixará perturbar por nenhuma pergunta embaraçante, por nenhum incidente imprevisto e que saberá, pelo contrário, ao curso das declarações das testemunhas, sublinhar; realçar tudo o que fôr útil ao seu sistema de defesa. E o sistema é o seguinte: ela foi ao "Figaro" para provocar um escândalo, que impediria a publicação, não do famoso negócio Fabre, mas de duas cartas intimas, que Caillaux outrora lhe dirigira e que estão em poder do jornalista, autor da campanha contra o seu marido. Ela não pretende matar Gaston Calmette. Bastar-lhe-ia feri-lo, dar-lhe uma lição. O revólver, afirma, detonou sozinho ou então, em consequência de algum movimento seu, provocado pelo nervosismo, pela exasperação e por diversos incidentes surgidos no curso da conferência..."

Contra esse tiro, manifestaram-se os empregados e redatores do "Figaro" e as testemunhas de acusação, enquanto as testemunhas de defesa cerravam-se dentro dela. Mas a voz mais ardente que se levantou naquele Tribunal em defesa da acusada, foi a de seu marido, o ex-ministro Joseph Caillaux.

Caillaux era um lutador, um excepcional lutador. Naquela semana Caillaux enfrentára a Câmara dos Deputados. E, agora, enfrentava aquele tribunal, num espetáculo digno de ser visto e que, em nada, ficava a dever aos espetáculos do Parlamento. Caillaux avançou no Pretorio, como se estivesse avançando numa arena. Magro, seco, convulsivo, enfrentou o público. Passa rápido e brusco, com as mãos fechadas, agressivo. Fala e a voz, imediatamente, a todos surpreende. Porque essa voz é doce, de timbre quase infantil, cariciosa.

Entretanto, o tom mudará. Tornar-se-á agudo, raivoso, para exprimir toda a sua indignação, a cólera, a ameaça. Porque o homem que está ali, lutando, não tem a calma da mulher que êle defende e que o escuta, de seu banco de acusada, com emoção, admiração e amor. Ele se esquece da hora, da situação, do lugar. Não sente que por vezes, as declamações muito fáceis, reminiscências dos discursos de combate no Parlamento, não causam grande efeito sôbre esse novo auditório. Ele lança frases e períodos que, na Câmara, provocariam demorados aplausos mas que, no Tribunal detonam e caem em um silêncio desencorajante. Ele luta, entretanto, com coragem. Persiste, exagera. Grita aos jurados: "Vós, senhores, que sois bons republicanos..."

Então ouve-se um murmúrio. Todos os que frequentam o Tribunal sabem que ali se discute e julga segundo a conciência de cada um e não levando em conta as opiniões políticas. A frase infeliz, inconciente sem dúvida, provoca protestos. Rumor! Então o lutador se volta, enfrenta a assistência e com um tal ar de desafio, que o rumor aumenta, explode, brutal por sua vez, contra o paradoxo de sua atitude. Mas ele logo muda de tática: dirige-se ao presidente, aos jurados, retoma a sua exposição interrompida, mostra-se hábil e o público interessado, silencia novamente, escutando, atento, os seus argumentos, reconhecendo as suas habilidades, aprovando as palavras sinceras.

Porque, naquele recinto, se se aceita com dificuldade a apologia do homem ou de seu sistema político, saber-se-á dar o devido valor ao marido que defende, com ardor, com eloquência, com afeição, a esposa acusada de um crime.

E Caillaux em certo instante, reprova-se, com uma real emoção, de ter deixado sua atenção completamente distraída para a sua luta, não tendo velado o bastante por seu lar, acusando-se de ter, por seus propósitos politicos, excitado a fébre de combate que haveria de envolver uma pessoa mais fraca, mais nervosa. Mas esse "mea culpa", é muito rápido. O estilo de Caillaux é a ofensiva e não abandona essa ofensiva senão por um minuto. Para concluir, declara dramaticamente: "Olho por olho, seja; dente por dente, seja; mas homem contra homem". Depois de Gaston Calmette, é no "Figaro" que ele ataca.

Ataca a probidade de sua administração, a lealdade de suas campanhas, o seu patriotismo. Quando desfere o ataque ao advogado de acusação, este responde-lhe logo: "Vós me ameaçais, senhor e estais errado". Então Caillaux retoma o ataque ao jornal.

Quando as duas partes — testemunhas do "Figaro" e Caillaux acabam de se defrontar, inicia-se a luta terrivel entre os advogados da acusada e da vitima.

Labori está mais velho. Seus cabelos louros tornaram-se brancos. Mas ele permanece o mesmo. É um leão que ruge e cujo rugido emociona a multidão, pronta a aplaudi-lo. A mesma graça, a mesma elegância na argumentação. Ele teve com Paul Bourget, que depois uma comovida lembrança no túmulo de Calmette, uma discussão literária a propósito do "Demônio do Meio Dia" onde Labori descobriu idéias conforme àquele que pretende sustentar. Sua voz muda quando Luiz Latzarus, do "Figaro", afirma a gravidade das revelações sôbre a politica exterior de Caillaux, expressas em um dos documentos encontrados na pasta da vitima e remetido ao presidente da República pelo Dr. Calmette. Labori exige então que se declare que, se esse documento é da autoria de Caillaux, que o Govêrno diga se ele contem algo que possa atingir a honra e o patriotismo do antigo ministro. O procurador geral leu então, em plena audiência, uma declaração oficial que satisfaz plenamente a defesa.

O advogado Chenu reune, a uma palavra grave, uma precisão admirável na expressão e um espirito impiedoso. Ele tem palavras deliciosas. Mas suas intervenções se elevam também a uma grande altura quando, repreendendo o Sr. Caillaux de profanar um túmulo que sua própria esposa abriu, grita, num movimento de eloquência: "Há uma palavra histórica que o Sr. Caillaux conhece bem, melhor do que eu talvez.

Ela pesa sôbre a memória daquele que a pronunciou. Vós vos recordais, senhor, do que disse Barnave, em um dia memoravel: "O sangue derramado era assim tão puro?" Vós sabeis que esta frase deshonrou-o perante a História. Meditai, senhor, e continuai agora, se vos convem".

Os debates foram bravios, nesse julgamento histórico. Mme. Caillaux foi absolvida. Pouco depois irrompia a primeira guerra mundial e Caillaux tornou conhecido o seu ponto de vista, de "pré-colaboracionista", de que as propostas de paz do inimigo deveriam ser aceitas. Seu derrotismo trouxe-lhe uma onda de impopularidade e, em janeiro de 1918, quando Clemenceau subiu ao poder, ordenou a prisão de Caillaux. Condenado por haver entrado em entendimento com o inimigo, foi posto em liberdade por já estar preso a um tempo igual ao que lhe cominara a pena.

Em 1925, Caillaux é chamado novamente, à atividade politica. Painlevé entrega-lhe a pasta das Finanças. Seus planos fracassam e ele vai fracassar novamente, quando, fazendo parte do Gabinete Briand, pediu à Câmara poderes ditatoriais, que lhe foram negados. Afasta-se Caillaux da atividade politica e retorna a ela em 1935, como ministro das Finanças da França, quatro anos antes da segunda Guerra Mundial. A partir dessa época voltou ele ao ostracismo, mantendo-se apenas em ferrenha oposição aos esquerdistas. Em 30 de janeiro de 1943, falecia Mme. Caillaux, seguindo-se-lhe, agora o marido.

A COMEMORAÇÃO DO "DIA DAS GRAÇAS" NORTEAMERICANO — O povo norteamericano comemorou ontem, através de cultos e solenidades próprias, o Dia Nacional de Ação de Graças. Nesta capital, as comemorações foram iniciadas pela manhã, no Teatro Ginástico, com uma reunião da Sociedade Americana do Rio de Janeiro que teve o comparecimento de grande número de súditos daquele país amigo. Presidiu a solenidade Mr. Grant O. Hylander, presidente da Sociedade, tendo sido lida, na ocasião, a proclamação do presidente Roosevelt, sobre a data. Discursou, ainda, o senhor Walter J. Donnelly, encarregado de Negócios, interino. Na foto acima, um aspecto da reunião

L. B. A.

Vibrante mensagem de uma escola municipal aos expedicionários

Esteve ontem, na sede da L. B. A., uma comissão de alunos e professores da Escola Municipal C. E. A. 2-4 Cruzeiro, afim de fazer entrega à "Campanha da Madrinha do Combatente", de mil folhas de papel de carta aérea e mais mil envelopes, lembrança de alunos e professores aos bravos expedicionários brasileiros. Além desse precioso donativo, enviaram aos soldados do Brasil a seguinte expressiva mensagem:

"Soldado Brasil. Guarda fiel, depositário dos destinos da Pátria na hora presente — nós te saudamos na reverência do nosso afeto enternecido. Que possas, soldado brasileiro, escrever nestes papéis que te ofertamos, a continuação da obra de Caxias, de Osório e tantos outros que bem vingaram o ultrage audacioso do inimigo, erguendo bem alto o capital da soberania nacional. O Brasil precisa de ti, da tua mocidade, de tua alma ardente para mostrar ao mundo que seus filhos não se acovardam na luta, nem tremem no perigo. Esta é a mensagem de teus irmãos alunos do C. E. A. 2-4, Cruzeiro — Rua Barão de Mesquita, 830 — Rio".

Festival pró-Natal do Expedicionário

Informações procedentes de Vitória, Espirito Santo, adiantam que foi realizado, ali, um interessante festival esportivo, promovido pela C. E. da Legião Brasileira de Assistência, pró-Natal do expedicionário.

Cantina do Combatente

Na última terça-feira, o "show" da Rádio Tupi, composto de Manezinho Araujo, Garotas Tropicais, Jorge Goulart e do conjunto regional, realizou uma esplêdida hora de arte para os soldados que frequentam a "Cantina do Combatente", sendo bastante aplaudidos os componentes do referido "show".

Prossegue, vitoriosamente, o programa radiofônico do Expedicionário

Como já foi noticiado, o programa radiofônico dedicado aos expedicionários, organizado pela L. B. A., prossegue vitoriosamente, graças à boa vontade e à cooperação da Rádio Nacional. Ainda hoje, usarão o microfone dessa emissora várias senhoras da nossa sociedade, as quais terão oportunidade, assim, de falar pessoalmente aos seus entes queridos que se encontram no front italiano. Estão inscritas para o programa de hoje as seguintes senhoras: general Cordeiro de Farias, coronel Emilio Rodrigues Ribas e Penha Brasil, tenente coronel Levy Cardoso, majores Hildebrando Pelagio, Heitor Borges Fortes, Eugenio Castilho Freire, capitães Araken de Oliveira, Jayme Moitinho Nelva, Salomão Maslausky, Newton Ourique, Carlos Alcantara, Gilberto de Oliveira, Almir Jansen, Salvador Mandim, dos tenentes Carlos Costa e Souza, Newton Ferreira da Silva e as senhoras Alfredo Neves, Mery Alice Noronha e Sr. Celestino Freitas.

Vamos ler "VAMOS LER!"

NO GALEÃO O GENEAL BRETT

Flagrante da visita do general George Brett ao Galeão

Assistiu aos trabalhos na Fábrica de Aviões e percorreu a Escola de Especialistas e a Base Aérea — Visita, hoje, aos Afonsos

O general George Brett e sua comitiva estiveram, ontem, em visita às instalações da Aeronáutica na Ponta do Galeão. O comandante da Defesa das Caraíbas e do Canal do Panamá, que foi conduzido em avião da FAB, fazia-se acompanhar do brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, general Wooten, coronel Berclay, adido aeronáutico norteamericano, e dos oficiais brasileiros postos à sua disposição, tenente coronel Benjamin Amarante, e capitães Luiz Sampaio e Hermes da Fonseca.

No Galeão, receberam-no: brigadeiro Gervasio Duncan, comandante da 3ª Zona Aérea, coronel Loyola Daher, comandante do C. P. O. R. Aer., tenente-coronel Moutinho dos Reis, comandante interino da Base e numerosos outros oficiais que ali servem. Uma companhia de Guarda prestou as honras militares devidas.

A visita iniciou-se pela Fábrica de Aviões, cujo diretor, coronel Araripe Macedo, prestou ao general Brett todas as informações sobre as atividades daquele modelar estabelecimento. As diversas secções e departamentos foram percorridos, mas onde o ilustre militar norteamericano se deteve por mais tempo e com especial interesse foi no vasto compartimento destinado à montagem dos aviões "Fairchild", que a fábrica vem construindo. Vários desses aparelhos de treinamento primário já se acham prontos, outro tanto está sendo acabado, e no fim da linha de montagem estavam enfileiradas as armações metálicas à espera que cubram o seu arcabouço.

Alem desse protótipo norteamericano, os engenheiros do Galeão idealizaram um avião de dois lugares, asa baixa, também para treinamento primário, todo construido de madeira nacional.

O general Brett admirou-o bastante, notando que os operários da fábrica são perfeitos peritos em trabalhos de madeira.

Na Escola de Especialistas, encarregou-se de esclarecer aos visitantes o tenente-coronel Baloussier, diretor do ensino, na ausência do respectivo comandante, coronel Pinheiro de Andrade. A Escola de Especialistas está muito modificada. O general Brett não podia ajuizar sobre o progresso feito, simplesmente porque pela primeira vez visitava o estabelecimento. O coronel Berclay, adido aeronáutico, que a conhecera antes, foi mostrando o que existia e o que existe agora. Pavilhões novos foram erguidos, salas inteiras se encontram atualmente sortidas com os mais modernos instrumentos de instrução e novos fundamentos são lançados para outros edificios.

Numa das salas, o general Brett fez uma experiência de tiro de metralhadora contra um avião em movimento, apertando um comutador elétrico. Não se ouve o tiro, mas o aparelho indica que foi disparado, assim como só se sabe se acertou o alvo movel, noutro indicador. O avião inimigo, que deve ser atacado, surge numa pequena tela, projetado por uma máquina cinematográfica. O general Brett disparou sete tiros e atingiu o alvo três vezes.

Depois do almoço, na sala do comando da Escola, o general Brett realizou demorada visita à Base do Galeão, e às instalações do C. P. O. R. Aer., tendo ocasião de cumprimentar vários aspirantes da reserva que fizeram cursos nos Estados Unidos.

No regresso, feito de lancha, o comandante das Caraíbas e do Panamá deu um passeio pela Guanabara, confessando-se encantado com a beleza dos seus contornos e de suas ilhas.

Hoje, o general Brett visitará a Escola de Aeronáutica nos Afonsos.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O Instituto de Educação do Estado do Rio e a Campanha da Madrinha do Combatente

O Instituto de Educação, representado por todos os seus corpos — administrativo, docente e discente, compareceu à sede da Comissão Estadual da L. B. A., no Estado do Rio, para emprestar sua inteira cooperação à Campanha da Madrinha do Combatente e fazer entrega, ao mesmo tempo, de grande quantidade de presentes, inclusive cigarros e lã para confeccionar agasalhos para os expedicionários, presentes êsses que foram conduzidos, num simbolismo muito expressivo, na própria bandeira do Instituto e em laços, troféus esportivos conquistados pelos alunos. Depois do agradecimento feito pelo presidente interino da referida comissão, seguiu-se a inscrição de numerosas alunas do livro de "Madrinha do Soldado Combatente".

INCENTIVANDO O COOPERATIVISMO — Será realizado em São Paulo, com a presença de delegações de todo o país, o 1.º Congresso Brasileiro de Cooperativismo. Na tarde de ontem, no Catete, o presidente da República recebeu em audiência a comissão executiva desse certame, que teve ocasião de expor as principais finalidades e objetivos do Congresso. Durante o ato foi tomado o flagrante que ilustra este texto

NO NÔVO "SHOW" DO "ATLÂNTICO" LIBERTAD LAMARQUE FOI O SUCESSO DA NOITE

Repercutiu simpaticamente o gesto da direção daquele "night-club", doando a renda total da estréia ao Lar do Expedicionário

A "boîte" acolhedora e distinta do Cassino Atlântico viveu ontem uma de suas mais brilhantes noites: — é que, reunindo ao prazer de assistir um novo e atraente espetáculo em que o ponto alto era uma cantora do mérito de Libertad Lamarque, a fina assistência do "music-hall" do Posto Seis pôde concorrer para acrescer o fundo de providência destinado à construção do Lar do Expedicionário Pobre, obra criada recentemente pelo chefe do Govêrno, visando amparar as famílias dos nossos destemidos patrícios tombados no campo da luta, na Europa. Efetivamente, desde que se cogitou da organização da temporada de Libertad Lamarque os diretores do "Atlântico" tiveram a idéia de destinar a renda total da noite de estréia daquela aplaudida cantora àquela fundação, lembrança que foi secundada espontaneamente pela própria artista estreante que se decidiu tambem abrir mão de sua diária inicial com idêntica finalidade. Isso, certamente, muito concorreu para realçar o fulgor de tão esperada exibição, muito embora os dons artísticos de Libertad fossem garantia mais que suficiente de seu sucesso.

Espetáculo de variedade organizado com equilíbrio digno de nota, o "show" de ontem no "Atlântico" logrou agradar plenamente à requintada platéia daquela casa de diversões, que se não fatigou de manifestar sua satisfação em face dos números programados. Cantora de voz firme e harmoniosa, Libertad Lamarque interpretou os seguintes números de seu variado e romântico repertório: — "Tristeza", tango; "Uma vez en la vida", valsa de Alfredo Malerba, seu acompanhante; "Ropa blanca", milonga do mesmo autor; "Uno" e "Percal", tangos. Emprestando a essas melodias a vibração de seu temperamento eleito, a cantora argentina arrancou vivos aplausos dos assistentes, isto é, do que o Rio possui de mais significativo em seus círculos artísticos e sociais — que acorreu à "boîte" magnífica do Posto Seis para assistir a noite triunfal da estimada "estrela" portenha.

O homem que foi preso pelo telefone

(Cliché na 1ª página)

PETRÓPOLIS, 24 — (Da Sucursal de A NOITE) — A NOITE noticiou o fato ontem: Tinha havido um crime à tarde. "Filhote", alcunha de Francisco da Silva Mattos Filho, apunhalara sua amante "Caxangá", ou seja Emilia de Souza. O criminoso evadira-se e a polícia estava no seu encalço.

De plantão na Delegacia Regional, o investigador Mario Dallez. O telefone tilinta:

— Quem fala ? — pergunta uma voz grossa e pastosa.

— Delegacia Regional — responde o investigador.

— O Sr. pode me dizer como vai passando a "Caxangá", a que levou uma facada ?

— Vai bem. Mas quem está falando ?

O interlocutor deu uma resposta vaga, mas já o investigador tinha identificado o dono da voz: era "Filhote". E o diálogo prosseguiu:

— Mas você conhece a "Caxangá" ? — continuou o investigador procurando prender o criminoso ao telefone.

— Conheço. Ela é muito minha amiga.

— Pois se é sua amiga, devo dizer que ela está muito mal.

— Vai morrer ?

Aí o policial não satisfaz mais a curiosidade mórbida do criminoso e lançou mão de um ardil para atrair outras pessoas ao telefone, e, assim, poder localizar "Filhote". Simulou não entender o que o outro perguntava:

— O que ?

— Vai morrer ?

— O que ? Não estou ouvindo.

— Pergunto se a mulher vai morrer !

— Não entendo. Chame outra pessoa ao telefone.

E o criminoso, excitado, não pensou duas vezes. Passou o fone ao dono do botequim de onde telefonava.

— Quem fala ?

— E' do Bar Alto da Serra, de Joaquim Macedo.

— "Seu" Joaquim é a polícia quem fala. O senhor prenda, de qualquer maneira, a pessoa que lhe passou o fone agora. E' o "Filhote", que acaba de apunhalar uma mulher. Cuidado, pois ele deve estar armado. Vou partir imediatamente para aí.

O dono do botequim seguiu à risca as instruções, com o auxílio de alguns fregueses que se encontravam no bar.

Minutos depois, "Filhote" estava detrás das grades.

Desfalecido e ensanguentado

Quando à primeira hora da madrugada a passava recolhia para dormir, à casa de habitação coletiva da rua Frei Caneca, 148, Armando Teixeira teve uma dolorosa surpresa. Desfalecido, sangrando abundantemente de duas brechas no crânio, escoriações por todo o corpo, jazia à porta do quarto n. 33, seu amigo, o operário José da Silva. A custo conseguiu pô-lo em estado de ser conduzido à Assistência. Inconciente José, que conta 35 anos, é solteiro e como Armando, de nacionalidade portuguesa, foi examinado por médicos do Posto Central, que verificaram no Raio X ter sofrido fratura do crânio, pelo que foi encaminhado ao H. P. S. onde está internado.

As lesões apresentadas pelo operário que nada pôde, em consequência do seu estado, esclarecer, não deixam margem de dúvida de que se trata de uma agressão. E' essa tambem a hipótese perfilhada por Armando Teixeira. O que ninguem sabe é o nome do agressor e os motivos que a determinaram.

O policial de serviço no H. P. S. comunicou a ocorrência às autoridades do 6º distrito.

Militares brasileiros condecorados com a Legião do Mérito dos Estados Unidos

(Títulos principais na 1ª página)

WASHINGTON, 23 (R.) — O Departamento da Marinha anunciou ontem que foram condecorados com a Legião do Mérito três oficiais da Marinha de Guerra do Brasil e 2 oficiais da Força Aérea Brasileira.

Os oficiais condecorados com o grau de "comandante" foram o brigadeiro Gervasio Duncan Rodrigues, da Força Aerea Brasileira, cuja citação diz o seguinte: "Como comandante da 3ª Zona Aérea do Brasil, Duncan cooperou sinceramente com os representantes dos Estados Unidos e contribuiu materialmente para os nossos êxitos conjuntos e para o reforçamento das relações amistosas entre a duas Américas; o contra-almirante Ary Parreiras, da Marinha de Guerra Brasileira, cuja citação declara: "Como comandante para a instalação da base naval brasileira de Natal, Parreiras planejou e dirigiu eficientemente a construção dessa base vital para a manutenção dos navios de guerra norteamericanos e brasileiros e contribuiu em grande parte para os feitos das Forças do Atlantico Sul".

Os que receberam a condecoração da Legião do Mérito com o grau de "Oficial", foram: o coronel Francisco de Assis Corrêa de Mello, da Força Aérea Brasileira, cuja citação é a seguinte: "Como comandante da Base de Santa Cruz da Força Aerea Brasileira, Corrêa de Mello contribuiu essencialmente para o êxito das operações aéreas conjuntas do Brasil e dos Estados Unidos nessa área"; o tenente comandante Archimedes B. Pires de Castro, da Marinha Brasileira, cuja citação diz: "Como auxiliar do comandante da 4ª Esquadra Norteamericana e oficial de ligação entre a 4ª Esquadra e a Marinha Brasileira, Pires de Castro reforçou a compreensão mútua e a amizade entre o seu país e os Estados Unidos e contribuiu para a eficiência das operações combinadas das Forças Brasileiras e Norteamericanas"; e o tenente Paulo E. C. Andrade, da Marinha Brasileira, cuja citação é similar à de Pires de Castro.

Reiniciado o avanço chinês na Birmânia

ENTRARAM EM BHAMO

(Títulos principais na 1ª página)

KANDY, 24 — Asia Sul Oriental — (A.P.) — Informa-se que os chineses entraram em Bhamo.

PRATICAMENTE TERMINADA A CAMPANHA DE LEYTE

COM O GENERAL MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 24 (De John Leonard, correspondente especial da Reuters) — Aparentemente, a campanha americana na ilha de Leyte terminou.

Os japoneses estão totalmente cercados no corredor de Ormoc onde vêm sendo submetidos a ataques aéreos devastadores cuja intensidade irá aumentando.

Naturalmente a luta continuará, na região ocidental de Leyte, até o fim do ano, mas os remanescentes japoneses na ilha são incapazes de receber reforços e portanto, cêdo ou tarde terão de assistir a sua completa destruição.

Os próprios japoneses admitiram a sua inabilidade em empreender uma ofensiva na ilha de Leyte.

O seu poderio aéreo está diminuindo dia a dia.

Os seus ataques aéreos estão se tornando menos frequentes e são levados a efeito por pilotos que devem saber que cumprem missões suicidas cujo fracasso é inevitável.

ATINGIDO O RIO LEYTE

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 24 (U.P.) — O general Mac Arthur informa que a 24ª divisão norteamericana destruiu o grande baluarte japonês de Limon e chegou ao rio Leyte. Foram elevadíssimas as baixas nipônicas no desastre de Limon.

MAIS NAVIOS JAPONESES DESTRUIDOS

Q. G. DO GENERAL MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 24 (A. P.) — Informa o comunicado do general Mac Arthur que os aviões norteamericanos afundaram 5 pequenos navios de carga japoneses e, provavelmente, uma outra unidade naval de 6 mil toneladas, durante os ataques realizados na segunda-feira passada contra Makassar, nas Célebes.

Diz ainda o comunicado que as patrulhas aéreas aliadas tambem destruiram um dique flutuante nos contínuos ataques de neutralização que se efetuam em todo o Pacífico sudoeste.

Estudantes de Coimbra representarão, no Brasil, obras de Camões e Gil Vicente

LISBOA, 24 (R.) — Estudantes da Universidade de Coimbra pensam levar aos palcos brasileiros as obras de Camões e de Gil Vicente. Um convite nesse sentido já lhes foi feito pela Casa do Estudante do Brasil.

E' a batalha do Japão !

Nenhuma parte do império japonês está fora de nosso alcance e nenhuma de suas fábricas está suficientemente longe para escapar a nossas bombas, declarou o general Arnold, em mensagem a Roosevelt — A maior fôrça de bombardeiros enviada contra o Micado, no ataque de ontem a Tóquio — Também Yokoama e Kobe teriam sido visadas — Será eliminada a máquina bélica do inimigo — Voaram 2.400 quilômetros as "Super-Fortalezas" que partiram das ilhas Marianas

WASHINGTON, 24 (U .P.) — Em um relatório especial enviado ao presidente Roosevelt, ontem, à noite, o general Arnold, comandante das fôrças aéreas dos Estados Unidos, declara:

"Nossas fôrças aéreas regressaram a Tóquio, hoje.

"Fôrças aéreas norteamericanas, em missão especial, compostas de Super-Fortalezas Voadoras B-29, com bases nas ilhas Marianas, atacaram a capital japonesa, novamente. Esta operação não foi absolutamente um ataque de fustigamento. Foi um ataque antecipadamente calculado, de acôrdo com o nosso poderio aéreo. A Armada e o Exército, em operações combinadas, conquistaram a base insular da qual nossas B-29 podem atacar agora, à vontade, qualquer parte do território metropolitano do Japão. Nenhuma parte do Império Japonês está, agora, fora de nosso alcance. Nenhuma de suas fábricas está bastante longe para não sentir os efeitos de nossas bombas. Iniciou-se a batalha do Japão.

"A demolição sistemática da produção bélica japonesa, que se iniciou há seis meses, desde as bases da China, será levada a cabo doravante com energia decisiva, abrandando o coração das defesas do Japão para ulterior invasão, por fôrças combinadas de terra, mar e ar das Nações Unidas. Isto não se conseguirá, contudo, em curto tempo. Apenas, começou a batalha. Mas hoje efetuamos contra Tóquio um ataque, que será prosseguido com implacavel energia por ar até o dia da invasão."

TAMBEM YOKOAMA E KOBE

Q. G. DAS FORÇAS AÉREAS MILITARES DAS ÁREAS DO PACIFICO, 24 (A. P.) — Enquanto se recebia em Washington a mensagem informativa do ataque à capital do Japão enviada pelo general Arnold, aqui, simultaneamente, era dada a conhecer um relatório das operações fornecido pelo tenente-general Millards F. Harmon, comandante adjunto da 20ª Força Aérea. Diz o seguinte: "Poderosos formação de Super-Fortalezas Voadoras B-29 atacou os objetivos industriais de Tóquio e acredita-se que essa formação seja a maior que já atacou o Japão, quer levantando vôo de bases terrestres, quer de porta-aviões. Acredita-se tambem que as áreas de Yokohama e Kode tenham sido atacadas e que entre os objetivos visados estejam as usinas hidroelétricas vitais, as represas, o distrito de indústrias inflamáveis, os estaleiros navais e as docas de reparo, na área de Tóquio, e os aeródromos e os demais objetivos em torno da baia de Yokohama."

PEARL HARBOR, 24 (R.) — O almirante Nimitz anunciou num comunicado que aviões navais americanos bombardearam com êxito as instalações nipônicas em Matsuwa, nas Kurilas Centrais, no dia 21 do corrente. As bombas causaram grandes incêndios e diversas explosões, não tendo os caças japoneses oferecido qualquer resistência ao ataque.

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O bombardeio de Tóquio, ontem, pelos norteamericanos, constitui um novo ato de vingança pelo fato de terem sido fuzilados ou decapitados os aviadores norteamericanos que tomaram parte no primeiro raid contra a capital japonesa. Conforme se recorda, vários aviadores norteamericanos caíram, naquela ocasião, em território chinês, onde foram capturados pelos japoneses. Depois de submetidos a horrorosas torturas pelos japoneses, que queriam obrigá-los a revelar segredos militares, os citados aviadores foram fuzilados ou decapitados. Mais tarde Roosevelt e o general Arnold prometeram que eles seriam vingados.

Para atacar Tóquio, as Super-Fortalezas Voadoras tiveram que voar cerca de 2.400 quilômetros.

O COMUNICADO OFICIAL

WASHINGTON, 24 (R.) — Foi divulgado oficialmente que Tóquio foi bombardeada por Super-Fortalezas Voadoras, com bases nas ilhas Marianas.

O texto do comunicado transmitido pelo general Arnold, na sua qualidade de comandante da 20ª Força Aérea dos Estados Unidos, diz o seguinte: "Hoje, uma formação importante de Super-Fortalezas Voadoras do tipo B-29, da 20ª Força Aérea dos Estados Unidos, atacou vários objetivos industriais em Tóquio. A operação foi efetuada pelo recem-construido 21º Comando de Bombardeio, sob o comando do brigadeiro H. H. Hansell Junior, com bases na ilha de Saipan.

Novo comunicado sobre a operação será transmitido logo que cheguem mais detalhes".

Comemorando o aniversário do movimento sedicioso de 1935

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

car Frias Coutinho, pela Marinha; coronel aviador Armando Araripe Bola, pela Aeronáutica; embaixador J. C. de Macedo Soares, interpretando os sentimentos da população civil e monsenhor Henrique Magalhães, em nome do clero.

Convite do ministro da Guerra

O general Eurico Dutra, titular da Guerra, enviou, ontem à Secretaria Geral de seu Ministério o seguinte aviso:

"Comunicai aos diretores de repartições e chefes de serviço que ficam autorizados a convidar os oficiais que lhes são subordinados a participarem das homenagens que serão prestadas às vítimas do movimento de novembro de 1935, às 10 horas do dia 27 do corrente no cemitério de São João Batista.

— O uniforme para os oficiais será o terceiro (branco), desarmado".

Em consequência da ordem ministerial acima, o general Canrobert P. da Costa, ainda ontem, convidou os oficiais da Secretaria Geral para comparecerem àquela cerimônia.

O investigador prometera matá-lo

Morreu no H. P. S., vítima de baleamento, o ameaçado

Na noite do dia 21 do corrente, bruta cena de sangue se verificou na rua das Laranjeiras, esquina da rua Ipiranga. Um rapaz de 23 anos, fôra alí baleado por um policial, que assim procedera levado por velho ódio, surgido de uma rivalidade amorosa. O policial era o investigador Antonio Santana, e sua vítima, que acaba agora de falecer no Hospital de Pronto Socorro, onde estava internada, chamava-se Djalma Pereira Dias, era casado e exercia a tarefa de porteiro do Jockey Club, residindo à rua Dr. Ezequiel, 214, apartamento 102. A rusga surgida entre ambos tivera como palco um dos "dancing" da cidade. Nesse lugar, por causa de uma bailarina, o investigador dera uma bofetada em plena sala, naquele que devera matar mais tarde. O rapaz replicou à agressão com pode.

Dias passaram-se, e, novamente, defrontaram-se os dois, no largo da Carioca, ocasião essa em que Antonio Santana, que se achava acompanhado de uma mulher, quis fazer uso de sua arma contra Djalma Pereira Dias.

Finalmente, o caso teve seu epílogo, como dissemos, no dia 21, quando o policial, ao deparar-se com o porteiro, deu-lhe um tiro no abdomen, o que veio causar-lhe a morte.

O caso está afeto ao 4.º distrito policial, tendo sido o criminoso preso e para alí conduzido.

O cadáver de Djalma Pereira Dias foi recolhido ao necrotério.

Aviadores brasileiros bombardeando a Alemanha

(Títulos principais na 1.ª página)

O SR. NOEL CHARLES EM VISITA AO FRONT BRASILEIRO

COM A FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA NA ITALIA, 23 (Henry Buckley, correspondente especial da Reuters) — Sir Noel Charles, representante diplomático britânico em Roma, com a categoria pessoal de embaixador, e ex-embaixador da Grã-Bretanha no Rio de Janeiro, visitou hoje as posições da F.E.B. no front.

O general Mascarenhas de Moraes apresentou as boas vindas a Sir Charles, que estava acompanhado pelo major Ronald Fleming, adido militar britânico em Roma.

Antes do "lunch", o general Mascarenhas, em breves palavras, declarou quão satisfeito se sentia em receber a visita do embaixador britânico. Sir Charles, falando em português, respondeu que é um velho amigo do Brasil e fez votos pelo progresso da grande República sulamericana e de seu Exército.

Depois do "lunch", Sir Charles, acompanhado pelo general Cordeiro de Farias e pelo major Vernon Walters, oficial de ligação adido ao E. M. do general Mascarenhas de Moraes, percorreu, de automovel, parte do montanhoso setor onde operam as forças brasileiras. Descendo do automovel, o embaixador britânico se dirigiu a um posto de observação, mas o nevoeiro então reinante não permitiu que avistasse perfeitamente as posições inimigas.

Antes de regressar a Roma, Sir Charles declarou que a visita lhe deixara excelente impressão sobre a situação desta parte do front italiano.

A 5 QUILOMETROS DE FAENZA

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 24 (R.) — As tropas britânicas e polonesas do Oitavo Exército, mantendo o duplo avanço ao sul e a leste de Faenza, chegaram ontem a 5 quilômetros da cidade.

NOVO AVANÇO

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 24 (R.) — Contingentes poloneses que arremetem no rumo de Faenza ocuparam, após renhidos combates, a importante elevação de Monte Piano, libertando, em seguida, três aldeias das cercanias.

AO SUL DE BOLOGNA

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 24 (R.) — Nas montanhas ao sul de Bologna, os alemães procuram sustentar suas posições recorrendo a nutrido fogo de artilharia. As tropas aliadas, porém, mantêm firmemente o assédio às principais linhas de defesa inimiga nesse setor.

CESSOU A RESISTENCIA AO SUL DE COSINA

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 24 (R.) — Cessou toda a resistência alemã ao sul de Cosina e as tropas britânicas continuam a fazer pressão ao longo da estrada que, correndo ao norte das colinas, conduz a Bologna.

FORÇADAS SISTEMATICAMENTE A RECUAR

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 24 (R.) — As retaguardas germânicas no sul de Ravenna estão sendo sistematicamente forçadas a recuar na direção da cidade, prosseguindo as operações de limpeza da zona localizada ao sul do canal Fiume-Uniti.

EXPULSAS DE IMPORTANTE POSIÇÃO

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 24 (R.) — Tropas indianas do V Exército expulsaram os alemães de importante posição elevada ao norte de Modigliano, a dez milhas a sudoeste de Faenza.

Franco não solicitou qualquer mediação da Argentina

BUENOS AIRES, 24 (R.) — Com referência à informação veiculada pelo jornal "Stamps", de Milão, no sentido de que Franco solicitara a mediação de Farrell nos negócios internos da Espanha e que o embaixador da Espanha em Buenos Aires solicitara a hospitalidade argentina para Franco — foi ontem categòricamente desmentido pela Embaixada espanhola, que afirma serem falsas ambas as afirmativas.

Ultimatum a Franco

UM JORNAL BRITÂNICO ACHA QUE A INGLATERRA DEVE ADOTAR UMA POLITICA DE NÃO INTERVENÇÃO

LONDRES, 2 (A. P.) — O "Daily Express", jornal de Lord Beaverbrook, diz, em editorial, que a Grã Bretanha deve adotar uma política de "não intervenção", em qualquer movimento para derrubar Franco. "Se formos inteligentes, permitiremos que a situação espanhola evolue sem qualquer interferência ativa de nossa parte. Assim procedendo, a Inglaterra ficará livre para tirar partido de qualquer vantagem oferecida por uma mudança de govêrno, sem assumir responsabilidade pelos seus defeitos, crimes ou mesmo da continuação de sua existência."

O "Daily Express" que diz ter uma circulação diária de mais de três milhões de exemplares, classifica-se a si mesmo como "politicamente independente". Acrescenta o mesmo jornal mais adiante: "Não ha razão para supor que um novo govêrno espanhol servirá melhor aos interêsses britânicos do que o atual. Uma nova revolução na Espanha poderá produzir um govêrno com a ideologia de Mr. Harry Pollitt (leader comunista britânico), e não um govêrno francamente favoravel à coligação com o govêrno britânico. Por mais detestaveis que sejam as origens de Franco, o govêrno do general está agora apagado, submisso e desacreditado. Já esgotou sua capacidade de causar danos a este país. Poderosos argumentos induzem Franco a adotar uma política conciliatória com a Grã-Bretanha e seus aliados. A Grã-Bretanha deve rejeitar sua amizade, mas deve também evitar uma política de franca hostilidade. Isso teria o efeito de mobilizar atrás dêsse ex-títere do ex-Duce, um renovado sentimento nacionalista. O povo espanhol tem poucas ilusões, mas muito orgulho. Franco não merece que êsse orgulho seja estimulado em seu benefício pela Grã-Bretanha."

Fragorosa derrota nipônica

(Títulos principais na 1ª página)

Q. G. DE MACARTHUR NAS FILIPINAS, 24 (R.) — A fragorosa derrota sofrida pelo general Yamashita, com a ruptura da linha que vinha mantendo em Limon, custou-lhe elevadíssimas perdas. A vitória foi alcançada principalmente pelas forças de infantaria e pela artilharia americanas, que exterminaram uma divisão inteira do general nipônico que afirmara ter vindo às Filipinas para expulsar MacArthur.

Q.G. MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 24 (R.) — Os americanos alcançaram uma de suas maiores vitórias na ilha de Leyte, desde o início da campanha, esmagando o bastião japonês em Limon e avançando através das defesas inimigas, na direção do rio que tem o mesmo nome da ilha.

Fulminante a ofensiva na Alsacia !

(Títulos principais na 1.ª pág.)

DESTROÇADA A MAIOR PARTE

PARIS, 24 (U. P.) — Notícias da frente franco-norteamericana nos Vosges, Alsácia e Reno, afirmam que a maior parte do XIX Exército alemão foi destroçada em virtude da arrasadora ofensiva do I Exército francês, apoiada pelo VII Exército norteamericano do general Patch.

NOSSAS BAIXAS FORAM MUITO PESADAS, DIZ O D.N.B.

LONDRES, 24 (R.) — O D. N. B. anunciou que "nas aproximações ocidentais dos Vosges Centrais continua a pressão exercida pelas tropas americanas, vastamente superiores em homens e materiais. "As tropas alemãs", disse a agência, "depois de encarniçados combates, se retiraram para posições fortificadas em terreno elevado, afim de manter a homogeneidade da frente de luta. Nossas baixas foram muito pesadas."

SOB O COMANDO DE LECLERC

PARIS, 24 (U. P.) — Informa-se que as tropas e as divisões blindadas francesas que irromperam em Strasburgo são comandados pelo general Leclerc, herói francês das campanhas da Africa.

E' A STALINGRADO DO RENO

PARIS, 24 (U. P.) — Revelou-se nesta capital que os chefes militares aliados acompanham com profundo interesse as operações das forças francesas em Strasbourg, cidade poderosamente fortificada e que é tida como a Stalingrado do Reno.

VIOLENTISSIMAS BATALHAS

PARIS, 24 (U. P.) — Os franceses e alemães estão empenhados em violentíssimas batalhas na Alsácia e ao longo do Reno. Os nazistas estão sofrendo uma derrota que é verdadeiramente catastrófica em vista das baixas em suas fileiras e da enorme perda de material de guerra. Em sua rota de avanço os franceses encontram massas de material bélico nazista destroçado ou intacto em completo abandono.

SINAIS DE ESTREMECIMENTO PRECURSORES DE COLAPSO

PARIS, 24 (U. P.) — As operações do 1.º Exército francês são atualmente as mais importantes dentre as que se realizam ao longo de todas as diversas frentes de batalha na fronteira franco-alemã e na Alemanha. Os franceses avançam irresistivelmente e assestam golpes demolidores à Wehrmacht que começa a dar sinais de estremecimento a que bem poderia seguir-se um colapso imediato. Segundo as notícias disponíveis, as tropas alemãs estão sendo cercadas ,aniquiladas ou aprisionadas ou então se põem em fuga para evitar um desastre que se torna cada vez mais próximo.

LUTANDO NAS RUAS DA CIDADE

PARIS, 24 (R.) — A rádio desta capital informou que tropas francesas estão lutando dentro das ruas de Strasbourg.

A MELHORIA DO TEMPO PERMITIRA' A DESTRUIÇÃO DAS PONTES SOBRE O RENO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 24 (R.) — Os alemães, colhidos entre os Vosges e o Reno, não podem ainda ser considerados como dentro duma armadilha, porque há cerca de dez pontes à sua retaguarda. Estas, entretanto, caso o tempo melhore e permita as operações aéreas, poderão ser fácil e rapidamente destruidas.

VENLO ESTÁ SENDO ASSALTADA

PARIS, 24 (U. P.) — Venlo, o último baluarte alemão da Holanda, que impede a irrupção do 2.º exército britânico na Alemanha, está sendo assaltada pelas forças inglesas do general Simpson, informam despachos da frente.

PULVERIZANDO AS DEFESAS ALEMAS A OESTE DE COLÔNIA

PARIS, 24 (U. P.) — O 1.º e 9.º exércitos norteamericanos estão pulverizando por completo as formidaveis barreiras defensivas alemãs a oeste de Colônia, travando os mais sangrentos combates de toda a guerra na Europa, desde a invasão da França.

À VISTA DO RUHR

PARIS, 24 (U. P.) — O 2.º Exército britânico avançou vários quilômetros na fronteira holando-alemã e está à vista do Ruhr, cujas fortificações estão sendo implacavelmente bombardeadas.

NOS SUBURBIOS DE WEISWEILER

PARIS, 24 (U.P.) — Depois de ocuparem Nehrath e Baal, bem como outras localidades, as fôrças dos generais Simpson e Hodges irromperam nos suburbios de Weisweiler, na estrada de Duren.

A 15 QUILOMETROS SAARBRUECKEN

PARIS, 24 (U.P.) — Anuncia-se que o 3.º exército norteamericano, comandado pelo general Patton, continúa avançando incessantemente, estando presentemente a apenas 15 quilômetros do grande centro industrial alemão de Saarbruecken.

BERLIM DIZ QUE O 9.º EXÉRCITO AVANÇA COM GRANDE IMPETO

PARIS, 24 (U.P.) — A rádio de Berlim anuncia que o 1.º Exército americano avança com grande impeto numa frente de 100 quilômetros, acrescentando que os exércitos alemães opõem atualmente a mais violenta resistência de que se tem conhecimento desde o começo da guerra.

ATINGIDOS EM CHEIO PELA ARTILHARIA FRANCESA

BASILÉIA, 24 (R.) — A artilharia francesa que bombardeia o Reno atingiu em cheio o viaduto ferroviário de Hiltalinger e as instalações ferroviárias de Weil, inutilizando ambos.

DESMORONANDO AS COMUNICAÇÕES ALEMAS ALÉM DO RENO

BASILÉIA, 24 (R.) — Pesado fogo da artilharia francesa está desmoronando sistemática e eficazmente as linhas de comunicação alemãs além do Reno. A pontaria extremamente certeira dos franceses tem impressionado vivamente os observadores daqui.

INICIADA A RETIADA ALEMÃ A OESTE DO MAAS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 24 (R.) — Os alemães aparentemente abandonaram toda e qualquer esperança de sustentar a cabeça de ponte a oeste do Maas, já tendo dado início à retirada, naquele setor.

IMPORTANTES AVANÇOS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 24 (R.) — As fôrças britânicas do Segundo Exército realizaram, de ontem para hoje, importantes avanços ao sul da ferrovia Eindhoven-Venlo.

Titânica batalha pela posse de Budapest

(Títulos principais na 1.ª pág.)

MOSCOU, 24 (U. P.) — O exército do marechal Malinovsky, enfrentando gigantescas formações de tanks e massas de soldados alemães e húngaros, estão travando uma titânica batalha pela posse de Budapest. Os russos assediam Budapest em forma semicircular. Chove torrencialmente, porém as operações não cessam um só minuto.

MOSCOU, 24 (U. P.) — Apesar da continua afluência de reforços nazistas e húngaros a Budapest, os russos estão quebrando a "espinha dorsal" da resistência da Wehrmacht na capital húngara. Admite-se aqui que as baixas de ambos os lados são elevadíssimas e que tanto os nazistas como os soviéticos empenham formidavel quantidade de homens e material bélico na titanica batalha, que é uma das maiores de toda a guerra.

MOSCOU, 24 (U. P.) — As forças soviéticas ameaçam isolar Budapest mediante a captura iminente de Hatva, ao norte da capital húngara. Sabe-se que o marechal Malinovsky, em última hipótese, isolará Budapest de toda a Hungria e em seguida a flanqueará, marchando para a Austria e Tchecoslováquia.

MOSCOU, 24 (U. P.) — A emissora de Berlim informa que o marechal Malinovsky prepara-se para realizar um assalto em massa contra Budapest. A mesma emissora admite que os russos continuam estreitando semi-círculo em torno da capital húngara.

MOSCOU, 24 (R.) — Malinovsky desencadeou hoje a batalha pela posse da estrada Hatvan-Budapest, chave das aproximações norte-orientais da capital húngara.

MOSCOU, 24 (U. P.) — As informações da frente báltica revelam que se aproxima rapidamente o fim da batalha de aniquilamento das 30 divisões nazistas encurraladas na Letônia, na zona de Liepaja. O total de divisões nazistas cercadas era primitivamente de 30 porem acredita-se que mais de 5 divisões já foram exterminadas ou capturadas.

FATOS DIVERSOS

Vitimado por um colapso cardiaco, morreu ontem, quando se entregava ao seu trabalho no Laboratório Quimico do Exército, Almerio Xavier, que contava 49 anos, era casado e residia na rua Justiniano de Souza n. 22.

O corpo foi removido da rua Licinio Cardoso n. 250, onde se verificou o óbito, para o necrotério do Instituto Anatômico.

Deu entrada no Hospital Getulio Vargas, sendo dali retirado, pela polícia, afim de prestar declarações no 20.º distrito, o comerciante Oswaldo Francisco Moraes, que conta 30 anos, é solteiro e reside na rua Noemia Nunes n. 121, casa 1. Oswaldo, que é fotógrafo, havia sofrido agressão a açucareiro e a cadeira, o que lhe produzira ferida contusa na região ocipto-frontal.

Posteriormente foi esclarecido o ocorrido. Seu agressor fora Aristoteles Santos, de 25 anos, solteiro, residente na rua Fani n. 288, em Irajá. O fato ocorrera no Café Cristal, situado na esquina da rua Uranos com a rua das Missões, motivado por uma divergência qualquer entre eles.

Aristoteles foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 20.º distrito policial.

Comunicados Fúnebres

DR. VICTOR GUSTAVO MASCARENHAS TAMM

✝ O ministro da Viação e Obras Públicas e o pessoal do seu Gabinete convidam os parentes e amigos do DR. VICTOR TAMM, para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar no dia 25 do corrente, às 11 horas, no altar de N. S. das Dôres, da Igreja da Candelária, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Agnaldo Amado — Faz anos hoje o nosso companheiro Agnaldo Amado, atualmente chefiando a Divisão de Propaganda e Divulgação da Rádio Nacional. Espírito brilhante conhecedor dos "métiers" a que se dedicou, Agnaldo Amado se tornou um elemento de destaque em nossos meios intelectuais e na sociedade carioca, onde conta amplo círculo de relações de amizade. Como sempre, os seus amigos e colegas prestar-lhe-ão nesta data, expressivas homenagens.

—— Faz anos hoje a Srta. Cecília Ramos Nogueira, dileta filha da Sra. Chiquita Ramos Nogueira e do Sr. Virgilio da Fonseca Nogueira. Em regozijo por esta efeméride, a aniversariante oferecerá, na residência de seus pais, uma lauta mesa de doces às pessoas de suas relações e amizade.

—— Aniversaria hoje o Sr. Antonio Filgueiras de Moura, funcionário da Inspetoria Federal de Obras contra as Secas.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio da Srta. Crezolina da Silva, filha do Sr. João Batista da Silva, e da Sra. Maria Nazaré da Silva.

A aniversariante, por êsse motivo, oferece às pessoas de suas relações de amizade, uma mesa de doces em sua residência.

—— Faz anos hoje a Sra. Neuza Reis, esposa do Sr. Otton Reis, funcionário da Casa Dias Garcia. A Sra. Neuza, por êsse motivo tem recebido muitas felicitações das pessoas de suas relações de amizade.

—— Registra-se hoje a data natalicia da distinta senhora Petina Amado, esposa do Sr. Alfredo Amado, agente fiscal do imposto de consumo na capital do Estado da Bahia, e mãe do nosso companheiro Agnaldo Amado. Faz anos, também, hoje, a senhorita Alcir, filha do casal. Assim, a familia Alfredo Amado tem duplo motivo para ser homenageado pelas pessoas de suas numerosas relações de amizade.

—— Transcorreu ontem o aniversário natalicio da senhorita Olimpia de Oliveira, filha do Sr. Bernardino de Oliveira e funcionária da S. P. do Departamento de Portos, Rios e Canais. Por suas qualidades pessoais foi a aniversariante alvo, naquela dependência, de expressiva homenagem por parte dos seus colegas, e amigos.

—— Assinalou-se ontem a data natalicia do Sr. Abel Drumond Junior, da Faculdade Católica de Direito. O aniversariante está recebendo significativas demonstrações de apreço.

Fazem anos hoje:

O Dr. Manoel Antonio Ferreira, assistente da cadeira de cirurgia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; o professor Angione Costa, escritor e jornalista; o Sr. Flavio da Silveira, advogado e antigo parlamentar; o ex-senador federal Sr. Thomaz Rodrigues; o conhecido otorrinolaringologista Dr. Augusto Linhares; o Sr. Alfredo Mourão Russell, chefe do Serviço do IPASE; o industrial Sr. Ruy Albuquerque; o Sr. Jorge Antonio dos Reis, funcionário da Companhia Nacional de Navegação Costeira; o Sr. Daniel Simões, elemento de destaque em nosso alto comércio.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, sábado, dia 25, às 11,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da Srta. Maria Helena de Oliveira Coelho, filha do Dr. Rogerio Coelho, secretário do Serviço Nacional de Tuberculose e médico da Santa Casa de Misericórdia, e da Sra. Georgina de Oliveira Coelho, com o Sr. Domingos de Pontes Vieira, engenheiro civil, filho do conceituado comerciante em Pernambuco, Sr. Antonio José Vieira e da Sra. Ignez de Pontes Vieira. Serão paraninfos, da noiva, o professor Clementino Fraga e sua esposa, e, do noivo, o professor Irineu Malagueta e Sra. Ignez de Pontes Vieira. A cerimônia civil será testemunhada pelo professor Samuel Libanio e esposa, por parte da noiva, e pelo Sr. José Guimarães e esposa, por parte do noivo.

—— Realiza-se no dia 27 do corrente, às 18 horas, na matriz de N. S. da Paz, à rua Visconde de Pirajá, o casamento da senhorita Ledice, filha do banqueiro e industrial Pedro de Carvalho Vilela, com o Sr. Henrique Silva Cruz, filho da saudosa escritora Rachel Prado.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Eduardo Meireles e de sua esposa, Sra. Zilda Meireles está em festas com o nascimento do robusto garoto, que na pia batismal receberá o nome de Eduardo.

O casal tem sido muito felicitado.

BODAS DE OURO

Comemoram o 50° aniversário do seu casamento, hoje, o coronel Alberico Dias de Moraes, ex-deputado federal, e a Sra. Etelvina Guimarães de Moraes. Em ação de graças, os filhos e netos do casal mandaram celebrar missa, às 9,30 horas, na igreja de N. S. de Lourdes, em Vila Isabel.

RECEPÇÕES

O casal Estanislau Torok ofereceu, em seu lindo apartamento, uma recepção em homenagem ao Sr. Joaquim Leitão, que ora se encontra em nossa capital. Foi uma tarde encantadora, que permitiu ao ilustre escritor português entrar em contacto com a nossa sociedade, ali presente, através de algumas de suas mais representativas figuras. Encontravam-se "chez" o casal Torok: embaixatriz Nobre de Mello, Sr. e Sra. Renato Almeida, Sr. e Sra. Claudio de Souza, Sr. e Sra. Raul Pedrosa, Sr. e Sra. João Felipe, Sr. e Sra. Rodrigo Octavio Filho, Sra. João Luso, Srta. Paranaguá. A Sra. Violeta de Alcantara Carreiro Torok, sempre gentil e amavel, cumulou de gentilezas os seus convidados.

JANTARES

O Sr. e Sra Henryk Spitzman ofereceram, quarta-feira, em seu magnifico palacete, um jantar intimo, ao qual compareceram o embaixador da Colômbia e Sra. Araujo, ministro da Polônia e Sra. Skowronska, secretário da Embaixada da Colômbia e Sra. Salamanca, Sr. e Sra. Olimpio Matarazzo, Sr. Konrad Wrooz, diretor do Serviço Interaliado, e Sr. Jorge Maia.

CONDECORAÇÕES

O govêrno da Grécia vem de conceder ao Sr. Pedro Franklin de Almeida Lima, ex-secretário da Embaixada do Brasil em Atenas, e figura de destaque na diplomacia brasileira, a Ordem da Fenix, no grau de oficial.

FORMATURAS

A 6 de dezembro próximo, realizar-se-á, às 21 horas, no Teatro Municipal, a solenidade de colação de grau dos doutorandos de 1944, da Escola de Medicina e Cirurgia.

FESTAS

Celebrando a passagem do 70° aniversário natalicio de Winston Churchill, haverá no dia 30 do corrente, às 18 horas, no Paissandú Atlético Club, à rua Siqueira Campos, uma festa artistica, cuja renda reverterá em favor dos fundos de beneficência das Fôrças Armadas Britânicas. A reunião constará de "cocktails", canções populares, danças, etc. Os ingressos acham-se à venda nas Casas Mappin & Webb e Crashley e no Abrigo dos Marinheiros.

EXCURSÕES

O Instituto Brasileiro de História da Arte promoverá no dia 2 de dezembro futuro uma excursão a Petrópolis, para visitar o Museu Imperial daquela cidade.

EM BENEFICIO DAS VITIMAS DA GUERRA

Quarta-feira próxima, haverá no Club Paissandú um "cocktail", seguido de jantar, em beneficio das vitimas da guerra na França Libertada.

VIAJANTES

Procedente de Pernambuco, chega hoje a esta capital, pelo avião da Cruzeiro do Sul, o industrial Sr. Godofredo Durando, diretor da Companhia Indústrias Brasileiras Portela. Ser-lhe-ão prestadas pelos seus amigos expressivas homenagens.

—— Passageiros, chegados ao Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

De São Paulo — Dirk Berkhout, Cesare Luiz Mandone, Selma de Vita Berkhout, Oscar Lins Caldas, Norman Byford, Morgade Miranda, Raphael de Castro, Esther Julia Simonetti de Zanetti, Boris Davidovicht, Antonio Vian, Alfredo Pinto da Cunha, Alberto Mesquita, Antonio Jacintho Romero, Amadeu Mallmann Laydner, Carlos Monteiro de Barros Yolanda Rocha Gaudio, Odette Canazio Rocha, Edith Freitas Melo e Maria do Carmo Souza.

De Porto Alegre: — Samuel Waisbich e Cid Bueno Patrico.

De Florianópolis — Rubens da Costa Sabino, Silvio Nicoll, Sr. Italo Pellizzi e Elço Maria Cunha.

De Curitiba: — Erico Herbert Hel, Hermann Wilhelm Kieser, Edith Margot Eleonora Kieser.

De Maceió: — Ana Guimarães da Costa Amazonas, Rubens de Mendonça Canuto e João Ubirajara Barros.

De Recife: — Minervina Cavalcanti de Freitas Gama, Fernando Viriato de Miranda Carvalho, Jaye Luiz da Silva, Jayme de Castello Branco Coimbra, Luiz Paulino de Mello, Martin Patermann, Mario de Moura Valle, Dirce Teresa de Souza Valle, Antonio Mario Valle, Moraes Galvão de Sá, João Wanderley Costa Lima, Lucio Beeman, Alpheu Pereira da Silva, Ecila de Oliveira Silva, Aristides aBrreira e Maria Luiza dos Santos.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Em ação de graças pelo aniversário natalicio de sua grande benfeitora e instituidora condessa de Modesto Leal, a Associação Mantenedora da Casa de N. S. da Piedade manda rezar missa, amanhã, às 9 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

Amigos e colegas do Sr. Osmarino Alves da Silva, caixa geral da "Mobiliária Federal Ltda"., rejubilando-se pelo restabelecimento da saude de sua esposa, Sra. Derby Freitas da Silva, mandarão celebrar, pelo monsenhor Manoel Gomes, missa em ação de graças, no próximo domingo, 26 do corrente, às 10,30 horas, na Matriz de São Cristovão, à rua Santos Lima.

Vestibular de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação na Faculdade de Ciências Médicas, à rua Fonseca Teles, 121. A Faculdade dispõe de residência para os estudantes.

UMA VERDADEIRA QUADRILHA

Explorava elementos estrangeiros e vai ser, agora, julgado pelo Tribunal de Segurança

O ministro Pereira Braga será o julgador do processo, em que aparecem como acusados vários individuos, acusados de explorarem, em favor próprio, elementos estrangeiros, a quem obrigavam a adquirir placas alegóricas com os dizeres "Somos Aliados". O procurador Clovis de Morais denunciou os réus, que são os seguintes: Maximo Ferreira de Paula, Jaime Gonzaga, Jorge Correia da Silva, José Bartuci, Firmino Orsini Miguez, Olinto Meireles de Azevedo Sousa, Erasmo José Fernandes, Emilio do Amaral Camargo, Milton Costa Medeiros, Amadeu Bartoli, Felicio Molizio, Anibal Xavier, Isaac Averbach, Mauricio Averbach, Aprigio de Oliveira e Nelson da Costa. Os denunciados agiram, em primeiro lugar, em São Paulo, onde puseram em prática o plano engendrado. Depois de terem colhido o que era possivel, na capital paulista, vieram para o Rio, de avião, e aqui iniciaram a coleta entre os elementos estrangeiros, intimidando-os e dessa forma chegando ao fim criminoso colimado. A quantia por eles arrecadada monta mais de 60.000 cruzeiros.

Na Secção Fluminense da Ordem dos Advogados

Marcada a eleição das diretorias das sub-secções do interior

O Dr. Brino de Matos, presidente da Secção Fluminense da Ordem dos Advogados, designou o dia 29 do próximo mês de dezembro, das 11 às 17 horas, para a eleição bienal das diretorias das sub-secções do interior do Estado do Rio.

Essa eleição, de acôrdo com os dispositivos regulamentares da mesma Ordem, deverão realizar-se nas respectivas sédes.

O DIA DA BANDEIRA EM VALENÇA

VALENÇA (Estado do Rio), 24 (Serviço especial de A NOITE) — Patrocinado pelo "Jornal de Valença", foi aqui festejado o Dia da Bandeira, com missa na catedral, sessões civicas, etc.

Falaram os Srs. José Leone, Mario João, José Cosate e a normalista Angela Tavares.

Cinema

Os filmes de hoje

S. LUIZ, CARIOCA E IPANEMA — "Papai por acaso", com Eddie Bracken e Betty Hutton — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIAN — "Rosa, a Revoltosa", em tecnicolor, com Betty Grable e Robert Young. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA E AMÉRICA — "Almas do mar", com Gary Cooper e George Raft. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO — "Tampico", com Edward G. Robinson, Lynn Bari e Victor MacLaglen. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

ROXY — Fechado.

(Aos sábados: Sessões à meia-noite).

PATHÉ — "De amor tambem se morre", com Charles Boyer, Joan Fontaine e Alexis Smith. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "A arte de jogar golf", desenho colorido, com o Pateta; "A sétima coluna", miniatura de Pete Smith; "Ocupações insólitas", curiosidades; "A guitarra de Tito", desenho; "Reportagens de guerra". — Sessões continuas a partir das 12 horas.

ODEON — "O costa do Castelo", filme português, com Antonio Silva e Maria Mattos. — Sessões a partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Acusam minha mulher", com Walter Pidgeon e Virginia Bruce e "Justiceiro Oculto", com Don Reddy Parry. — Sessões a partir das 14 horas.

REX "Tartú", com Robert Donat e Valerie Hobson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 3.ª Semana — "A filha do comandante" em Tecnicolor, com Kathryn Grayson, Mary Astor, Mickey Rooney, Judy Garland, Eleanor Powell, Gene Kelly, Red Skelton, Ann Sothern, John Boles, Marsha Hunt e outros. — Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Herança Mágica", com Kay Kyser e Sua Orquestra, Lena Horne e Marilyn Maxwell. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e REPUBLICA — "Amor de perdição", filme português, com Antonio Vilar, Carmen Dolores e Eunice Colbert. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "A maldição do sangue de pantera", com Simone Simon. Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "A grande derrota da esquadra japonesa", documentário; comédias, desenhos, etc., Sessões continuas a partir das 12 horas. Às 22 horas, em Sessão Única, "Prisão de mulheres", com Viviane Romance.

CINEAC O. K. — "Música macabra", desenho, com Três Pateias; "A verdadeira batalha das Filipinas", documentário; "O chapelinho vermelho", desenho em tecnicolor; "Caçando ursos e onças", "O Brasil no "front" da Europa", documentário; "Os mistérios da Ilha do Tesouro". Sessões continuas a partir das 12 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A ponte de San Luis Rey", — com Lynn Bari, Akim Tamiroff e Francis Lederer. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "Anjo Perdido" com Margaret O'Brien, James Craig e Marsha Hunt. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Destroyer", com Edward G. Robinson e Margaret Chapman. — Sessões a partir das 15 horas.

AFUNDOU

S. LUIZ, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Quando se encontrava ancorado no cais do porto, com a tripulação dormindo, o barco a vela "Hércules", do municipio de Pinheiro, fez água, afundando em poucos minutos. Vasando a maré a embarcação foi salva, bem como a tripulação, perdendo-se, porém, totalmente o seu carregamento de açucar e fazendas.

Quis ir desta para melhor

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Tentou suicidar-se, ingerindo soda cáustica, o operário José de Oliveira.

Tiveram os vencimentos melhorados

S. LUIZ, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Decreto do interventor melhorou bastante os vencimentos do cargo em comissão dos desembargadores, diretores e vice-diretores das repartições públicas. O mesmo decreto fixou também padrões de vencimentos de todos os cargos administrativos.

Teatro

Passa, hoje, o 7.° aniversário do falecimento de Apolônia Pinto

Apolonia Pinto, a grande atriz brasileira, falecida nesta capital, em 1937

E' inesquecível entre os grandes nomes que fazem a glória da nossa história artística, este, da insigne atriz Apolonia Pinto, que dignificando o Maranhão, ilumina de glórias o palco brasileiro. Não poderá nunca ser olvidado este nome, porque ele representa a dignidade na arte e a elevação da profissã artística no meio social brasileiro.

A data de hoje, a da passagem do 7° aniversário do falecimento de Apolonia Pinto não eleva tão somente o nome de uma atriz digna a todos os aspectos, eleva muito mais o meio teatral e o Estado do Maranhão, que não esquecem o nome de quem foi na cena brasileira uma afirmação da arte de representar.

"Vila Rica", dia 28, no Glória

Jayme Costa apresentará no próximo dia 28, terça-feira, no Glória, a esperadíssima peça de R. Magalhães Jr., na qual terá mais uma notavel criação artística. "Vila Rica" é um trabalho de época, e está sendo montado com o maior capricho. Cheia de lances movimentados, a peça logo agradará à platéia da Cinelândia.

Alma Flora, brilhante atriz, fará a "Emerenciana", uma personagem de grande atuação no enredo da peça. Pelos ensaios a que assistimos, será um dos principais papéis da festejada comediante. Todos os artistas tomarão parte na representação de "Vila Rica", que o público aplaudirá no dia 28.

Até domingo, pois, "O maluco da Avenida" estará no cartaz, fazendo as suas despedidas, em duas sessões noturnas, realizando amanhã e depois as últimas vesperais.

O teatro Infantil e as lendas do Amazonas

O espetáculo de encerramento das suas atividades deste ano, do Teatro Infantil, no Carlos Gomes, gentilmente cedido pela Empresa Paschoal Segreto, no dia 3 de dezembro, às 10 horas, e sob os auspícios do S. N. T. do Ministério da Educação é uma exaltação ao Brasil no que ele tem de mais brasileiro. Nele se mostra às crianças a história das lendas amazonenses no que elas têm de mais bonito e original.

E foram felizes os autores do poema e da música que Olavo de Barros e o maestro Sá Pereira prepararam com entusiasmo desusado.

A garotada do Teatro Infantil está satisfeita com os seus papéis e a procura de localidades já é intensa para a "premiére", que marcará mais um sucesso dessa iniciativa da Associação Brasileira de Críticos Teatrais e que já conta com seis anos de existência.

Última peça da temporada de Bibi Ferreira

Somente durante mais alguns dias teremos a interessante presença de Bibi Ferreira no Teatro Fenix, porque em princípios de dezembro a jovem atriz excursionará para São Paulo com sua companhia de comédias. Até lá, continuará no cartaz a peça de Dario Nicodemi "Pedacinho de gente", na qual no papel de uma travessa garota de rua, Bibi tem um trabalho digno de encômios.

"Princesa dos Dollars", no Carlos Gomes

E' marcante e insofismavel o sucesso da opereta "Princesa dos dollars", no Carlos Gomes, onde é notório o agrado do soprano Maria Amorim em "Alice", Tanára Régia, soprano dramático em "Daysi", tenor Pedro Celestino em "Fredy", e mais João Celestino, Manoel Rocha, Lia e Camilo Bastos, Alzira Rodrigues e Paulo Celestino.

"Palmatória do mundo", na próxima terça-feira, no Serrador

Somente até o próximo domingo será representada no Serrador a comédia em três atos e seis quadros "A mulher do padeiro", de Renato Alvim e Nelson Abreu, que completará assim seu meio centenário de representações.

Na terça-feira, 28, Procopio Ferreira dará, em "premiére", naquele teatro a comédia-sátira em três atos "Palmatória do mundo", original de R. Magalhães Junior e Batista Junior.

O julgamento de "Hamlet", no Fenix

Conforme já foi amplamente noticiado, "Hamlet", o grande drama de Shakespeare será julgado no "Curso de Férias de Teatro", domingo próximo, às 10,30 horas, no Fenix, gentilmente cedido por Bibi Ferreira.

O Teatro do Estudante do Brasil, continuando na tarefa a que se impôs, tem provado com a realização do "Curso de Férias" os objetivos de divulgação cultural para que foi criado.

Para o julgamento de "Hamlet" a entrada é franca.

"Toca prô pau", no João Caetano

Eis um espetáculo que se recomenda às diversas classes de público: "Toca p'ro pau", no João Caetano, com os insuperaveis Beatriz Costa e Oscarito. Na sua revista, Luiz Peixoto e Freire Junior colocaram as melhores atrações destinando-as a cada grupo de espectadores, tendo em vista os graus de cultura. Assim é que, desde a sátira popular, indo até ao desfile coreográfico e passando pelas apoteoses de larga visão artística, "Toca p'ro pau" recebe os aplausos de multidões variadíssimas, na qual podem ser surpreendidas figuras de projeção no país e tipos conhecidos da boemia carioca.

Festa de ballados no Teatro Municipal

Constituirá um acontecimento artístico de importância excepcional, o recital de ballados que Madeleine Rosay, realizará amanhã, sábado, no Teatro Municipal, às 17 horas. Será com efeito, a primeira vez que ao público carioca se oferece ensejo de apreciar diretamente essa grande bailarina, cujos dotes artísticos todos nós conhecemos, em se apresentar só, num espetáculo de ballados clássicos, tendo apenas a colaboração da grande orquestra do nosso principal teatro sob a direção do maestro Martinez Grau.

O programa organizado por Madeleine Rosay é uma delícia, onde se destacam músicas de Carlos Gomes, A. Nepomuceno, Tchaikowsky, Debussy, Délibes, e outros, notando-se em magistral interpretação a "Morte do cisne", de Saint-Saens.

FATOS E BOATOS

A Empresa Paschoal Segreto, aproveitando a vinda a esta capital do professor-ensaiador Eduardo Vieira, convidou-o para, de acordo com a atual direção artística da companhia de operetas do Carlos Gomes, dirigir os ensaios e a "mise-en-scène" da opereta "Alvorada do amor", original de Octavio Rangel, que subirá à cena, breve, naquele teatro.

x x x

Encontrando-se enfermo o ator Delorges Caminha, foi ele substituído no "filósofo" da comédia "O simpático Jeremias", de Gastão Tojeiro, pelo seu colega Teixeira Pinto.

Ingressaram no elenco da companhia de operetas do Carlos Gomes a atriz Isa Rodrigues, e os atores João Martins, José Mafra e João Fernandes, que estrearão na opereta "Alvorada do amor".

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "O maluco da Avenida", comédia de Carlos Arniches, em adaptação de Octavio Rangel, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Pedacinho de gente", comédia de Dario Nicodemi, em tradução de Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 21 horas.

RIVAL — "O simpático Jeremias", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Delorges Caminha. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "A mulher do padeiro", comédia extraída do film do mesmo nome, pela Companhia Procopio-Norma. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Cavalgada mágica", por Richardi Junior e sua Companhia. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Princesa dos dollars", opereta de Léo Fall, pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 20,30 horas.

ABSOLVIDO

RIO GRANDE (R.G. do Sul) — 24 (Serviço especial de A NOITE) — O Tribunal do Juri absolveu por unanimidade Enedino Jeremias Teixeira, acusado de homicídio.

Herdeiros chamados à 1.ª Região Militar

Estão sendo chamados ao Estabelecimento de Fundos da 1.ª Região Militar, afim de satisfazer exigências do Ministério da Fazenda, os seguintes herdeiros de pensões militares: Theodora de Almeida Sodré, viuva do general Lauro Sodré; Noemia de Faria Albuquerque e outras, filhas do general João Caetano de Faria Albuquerque; Maria Amanda Galvão Cruz, viuva do tenente-coronel Milton Torres Cruz; Mercedes Teixeira dos Santos, viuva do 1.° tenente Pedro Americo dos Santos Pereira; Claudina Soares, irmã do 2.° sargento Gentil Soares; Maria Gomes de Jesus da Silva, viuva do 2.° sargento José Ferreira da Silva e Nadir Francisco Canêdo, irmã do cabo José Francisco Canêdo.

O não comparecimento dêsses herdeiros determinará a suspensão do respectivo pagamento.

DESENVOLVE-SE O COMÉRCIO DE COPACABANA

AMPLIADAS, ALI, AS MAGNIFICAS INSTALAÇÕES DE "A PROGRESSO"

Índice dos mais expressivos das atividades comerciais dos componentes da firma Castro Lopes Brandão & Cia., e de sua corajosa e lúcida cooperação para o desenvolvimento de Copacabana, o bairro que todos procuram e sobre todos exercem um permanente fascínio, vemos, sem dúvida, na ampliação das esplêndidas e luxuosas instalações de A PROGRESSO, localizada na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1350, esquina de Avenida Rainha Elizabeth. No cliché acima aparecem os senhores Augusto de Castro Lopes Brandão, Carlos Darbelly Brandão, Augusto Lopes Brandão Filho e Augusto Dias Brandão, o primeiro fundador, o segundo sócio-gerente e os demais sócios da mencionada firma, todos eles grandes amigos de Copacabana, para cujo progresso tão lealmente cooperam.

Fundada a Associação Pernambucana de Economia Política

RECIFE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se sob a presidência do Sr. Paulo Eleutério, na Associação Comercial, uma reunião para a fundação da Associação Pernambucana de Economia Política, sufragânea da Sociedade Brasileira de Economia Política. Foi aclamada a comissão para a organização definitiva da sociedade, assim constituida: Salvador Nigro, presidente e Gustavo Cintra Paashaus, relator; Hermes Silva, Paulo Travassos Sobrinho e Vicente Lacerda.

Comunicados Funebres

JOÃO INOJOSA

(7.° DIA)

✝ Nympha Inojosa (ausente), seus filhos, genros e netos, Dr. Joaquim Inojosa, Antônio Inojosa senhora e filhos; Assis Inojosa, senhora e filhos (ausentes); Dr. Aluisio Inojosa, senhora e filhos (ausentes); Dr. Jessé Inojosa, senhora e filhos (ausentes); Maria do Carmo Inojosa; José Paulino de Albuquerque, senhora e filhos (ausentes); Plinio Moreira da Silva Lima, senhora e filhos (ausentes); Evaldo Rangel, senhora e filhos (ausentes), convidam aos parentes e amigos para a missa de 7.° dia que mandarão celebrar no sábado, 25 do corrente, às 8,30 (oito e meia horas), no altar-mor da Matriz do Santíssimo Sacramento, à Avenida Passos (esquina de Buenos Aires), por alma do seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô JOÃO INOJOSA, falecido em Recife, antecipando os seus agradecimentos.

JOÃO INOJOSA

(7.° DIA)

✝ Joaquim Inojosa agradece a quantos enviaram condolências pelo falecimento de seu querido pai, ocorrido em Recife, e convida para a missa de 7.° dia, que será celebrada no altar-mor da Matriz do SS. Sacramento, à Avenida Passos, esquina de Buenos Aires, às 8,30 (oito e meia horas) de sábado, 25 do corrente.

ISAURA CALDAS SANTOS

✝ **Antonio Augusto Tovar dos Santos Junior, filhos, nora e genro agradecem, penhorados, as manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento de sua pranteada esposa, mãe e sogra — ISAURA CALDAS SANTOS. Comunicam que a missa de sétimo dia, por alma da querida morta, será celebrada amanhã, sábado, dia 25, às 8 1/2 horas, na igreja de Santo Antônio dos Pobres.**

GUARACY RICOY

(FALECIMENTO)

✝ Miguel S. Ricoy, dona Elvira Gomes Moreira, Maria B. Ricoy, irmãos e irmã (ausentes), e demais parentes participam o falecimento de sua querida esposa, filha, nora e irmã GUARACY RICOY, e convidam seus amigos e parentes para o seu enterramento hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Avenida Atlântica n.° 140 apto. 402, para a Capela de Santa Teresinha (Tunel Novo).

Preparando-se para o Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação

A Federação Metropolitana de Natação marcou, para domingo próximo, a realização de uma interessante competição aquática — Em ação todos os nadadores

No intuito de preparar a seleção que representará a natação infanto-juvenil carioca no Campeonato brasileiro, a ser realizado em princípios de fevereiro na capital mineira, resolveu o Conselho Técnico de Natação da Federação Metropolitana de Natação levar a efeito 3 competições extraordinárias, organizadas com programa idênticos ao Certame da Confederação Brasileira de Desportos.

A primeira dessas competições será disputada no próximo domingo, dia 26, às 9 horas, na piscina do Club de Regatas Guanabara, que vem de passar por importante reforma. A gurisada dos clubs filiados foi dividida, para maior interesse do Torneio Preparatório, em cinco Grupos, aos quais foram dados os nomes dos dirigentes da entidade, a saber, Paulo Heilborn Junior, Antonio Teixeira da Costa, Dr. Ravasco de Andrade, Jorge Fonseca e Silva, e Dr. Aldo Januzzi. A todos os participantes da primeira competição oferece o Conselho Técnico uma flâmula com as côres da entidade oficial. A F. M. N. dirigiu um apelo a todos os seus filiados solicitando a sua cooperação para que o Distrito Federal possa apresentar no próximo Campeonato Brasileiro a força máxima de sua aquática infanto-juvenil, eficientemente preparada.

O reserva de Avila no Santos F. Club

S. PAULO, 23 (Asapress) — Tonguinha, reserva de Avila na seleção gaucha está em negociações com o Santos. Segundo se propala o referido player deverá firmar um compromisso com o clube da Vila Belmiro na próxima semana.

A prova ciclística Porto Alegre-Viamão-Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — A Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo realizou domingo a prova ciclística "Porto Alegre-Viamão-Porto Alegre", vencendo a prova o ciclista Carlos Montagna.

O PALMEIRAS EM CAMPINAS

S. PAULO, 23 (Asapress) — O Palmeiras jogará no próximo domingo em Campinas contra o credenciado esquadrão da Mogiana.

Novo encontro entre os aspirantes do Botafogo e do São Paulo

S. PAULO, 23 (Asapress) — Está sendo negociado um novo encontro entre os aspirantes do S. Paulo F. C. e do Botafogo de F. R. do Rio. As diretorias dos dois clubes estão dispostas a marcar o dia 17 de dezembro para a realização do encontro no Rio de Janeiro. Tudo indica que o São Paulo jogará reforçado por Zarzur e Sastre.

Homenageado o comandante da Fôrça Policial de Alagôas

S. LUIZ, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Os oficiais da Fôrça Policial do Estado, por motivo do regresso do coronel Américo Figueira e Silva, depois de vários meses de ausência no comando, prestaram-lhe uma homenagem, oferecendo-lhe um banquete.

SPORTS NA LIGHT

Niocyr Nabuco Araujo e Manoel Fonseca serão homenageados no dia 25 do corrente — Telefônica — Torneio de Football e Olimpiada Triangular — Reunir-se-á o Conselho Deliberativo do Tráfego F. Club

— Os esportistas Niocyr Nabuco Araujo e Manoel Fonseca, respectivamente, vice-presidente e diretor geral interino do Fôrça e Luz A. Club, serão alvos de significativa homenagem, no dia 26 do corrente, pela a "Ala da Vitória", com um atraente programa "Esportivo-social", que será realizado na rua Aquidabã n. 88. O programa esportivo-social, será em homenagem ao Sr. Niocy e a parte esportiva será dedicada ao Sr. Manoel Fonseca, pela passagem do seu aniversário natalício, no dia 25 do corrente, sábado.

— A direção geral de esportes do Telefônica A. C., realizou na sede do club, à rua Gregorio Neves, o sorteio do seu torneio início de football, que será realizado, no dia 26, domingo próximo, no campo da entidade lightiana, à rua José do Patrocinio. O resultado do sorteio foi esse: 1º Jogo, às 9 horas — Construção x Grupo Rio Minas; 2º, às 9,30: Distrito Vila e Contadoria da Renda; 3º, às 10º Conservação x Estudo da Planta; 4º, às 10,30: vencedor do 1º x vencedor do 2º; 5º, às 11: vencedor do 3º x vencedor do 4º.

Os esportistas Rogério Cunha e D. Brandão, serão os juizes das partidas.

Terá inicio, amanhã, a Olimpiada Triangular do Telefônica, com os jogos de basketball, voleiball, tenis de mesa, que serão disputados pelos quadros: Estações Telefônicas x Equipamento. As partidas terão inicio às 19,30 horas.

— Reunir-se-á amanhã, dia 25, o conselho deliberativo do Tráfego F. C., para a seguinte ordem do dia: a) leitura da ata anterior; b) eleição dos membros da diretoria; c) assuntos gerais.

COMO CHEGARAM À META

Os concorrentes aos certames oficiais do basketball carioca

Agora, que os campeões da cidade foram proclamados, achamos oportuno dar as colocações finais dos concorrentes aos diversos certames da F.M.B.. Foram estes:

Campeonato Oficial da Cidade do Rio de Janeiro

Pontos por cestas:

1.º — Botafogo F.R. — Vitórias 15; Derrotas 1; Pró 641; Contra 433; Saldo pró, 208; Saldo contra 0.

2.º — Fluminense F.C. — Vitórias 12; Derrotas 4; Pró 613; Contra 514; Saldo pró 99; Saldo contra, 0.

3.º — Riachuelo T.C. — Vitórias 11; Derrotas 5; Pró 532; Contra 488; Saldo pró 44; Saldo contra 0.

4.º — Tijuca T.C. — Vitórias 9; Derrotas 7; Pró 563; Contra 488; Saldo pró 75; Saldo contra 0.

5.º — C. R. Flamengo — Vitórias 8; Derrotas 8; Pró 553; Contra 538; Saldo pró 15; Saldo contra 0.

6.º — C. R. Vasco da Gama — Vitórias 7; Derrotas 9; Pró 459; Contra 470; Saldo pró 0; Saldo contra 11.

7.º — América F. C. — Vitórias 5; Derrotas 11; Pró 521; Contra 540; Saldo pró 0; Saldo contra 19.

8.º — Club dos Aliados — Vitórias 3; Derrotas 13; Pró 487; Contra 632; Saldo pró 0; Saldo contra 145.

9.º — A. A. Carioca — Vitórias 2; Derrotas 14; Pró 473; Contra 739; Saldo pró 0; Saldo contra 266.

Campeonato da 2.ª Divisão

Pontos por cestas:

1.º — Tijuca T.C. — Vitórias 14; Derrotas 2; Pró 63; Contra 486; Saldo pró 177; Saldo contra 0.

1.º — Riachuelo T. C. — Vitórias 14; Derrotas 2; Pró 500; Contra 394; Saldo pró 106; Saldo contra 0.

2.º — Fluminense F. C. — Vitórias 11; Derrotas 5; Pró 568; Contra 507; Saldo pró 61; Saldo contra 0.

3.º — América F. C. — Vitórias 8; Derrotas 8; Pró 492; Contra 430; Saldo pró 62; Saldo contra 0.

4.º — C.R. Vasco da Gama — Vitórias 7; Derrotas 9; Pró 462; Contra 438; Saldo pró 24; Saldo contra 0.

5.º — A.A. Carioca — Vitórias 6; Derrotas 10; Pró 413; Contra 460; Saldo pró 0; Saldo contra 47.

6.º — Botafogo F.R. — Vitórias 5; Derrotas 11; Pró 416; Contra 410; Saldo pró 0; Saldo contra 24.

6.º — C. R. Flamengo — Vitórias 5; Derrotas 11; Pró 385; Contra 478; Saldo pró 0; Saldo contra 93.

7.º — Clube dos Aliados — Vitórias 1; Derrotas 15; Pró 328; Contra 594; Saldo pró 0; Saldo contra 266.

Campeonato da 3.ª Divisão (Juvenil)

Pontos por cestas:

1.º — América F.C. — Vitórias 6; Derrotas 0; Pró 187; Contra 152; Saldo pró 35; Saldo contra 0.

2.º — Riachuelo T.C. — Vitórias 3; Derrotas 3; Pró 160; Contra 143; Saldo pró 17; Saldo contra 0.

2.º — C. R. Flamengo — Vitórias 3; Derrotas 3; Pró 146; Contra 150; Saldo pró 0; Saldo contra 4.

3.º — Grajaú T.C. — Vitórias 0; Derrotas 6; Pró 136; Contra 184; Saldo pró 0; Saldo contra 48.

O campeão da 2.ª Divisão surgirá do confronto entre o Sampaio e o vencedor da melhor de três Riachuelo x Tijuca.

Uma temporada interestadual em João Pessoa

JOÃO PESSOA, 23 (Asapress) — É aguardado nesta capital um grupo de tenistas e voleibolistas, procedentes de Natal, que retribuirão a visita feita recentemente por desportistas paraibanos à capital Potiguar.

TAÇA "MONTEIRO DE RESENDE"

A classificação final — Vitorioso, novamente, Antonio Cordeiro

A classificação final dos concorrentes ao Concurso de Palpites de Basketball do Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I., em disputa da taça "Monteiro de Resende" é a seguinte:

Vencedor, Antonio Cordeiro, com 76 pontos; 2º lugar, Antonio Santasusagna, 7; 3º, Archimedes Valentim, 69; 4º, Bitencourt Filho, 68; 5º, Lucilio de Castro e Julio Gammaro, 67; 6º, Drummond Netto, 65; 7º, Osvaldo Lopes de Castro, 64; 8º, Roberto Castaldi, 63; 9º, Augusto Rodrigues, Arlindo Monteiro e Arêas, 62; 10º, Romualdo, com 62; 10º, Augusto de Godoy Tavares, 61; 11º, Emmanuel Amaral, 58, e 1 score certo; 12º, Afranio Vieira, com 53; 13º, José Scassa, 58; 14º, Mello Junior, Luiz Queiroz e Mauricio Nosslovsky, 57; 15º, Evorando Lopes, 55; 16º, Carlos Arêas, 52; 17º, Petronio Rocha e Luiz Bayer, 48; 18º, Isaac Cook, 47; 19º, Abrahim Tebet e Levy Kleiman, 46; 20º, Gerson Cordeiro, 45; 21º, Hugo Rebello, 36; 22º, Ricardo Serran, 28 pontos.

DESEMPATANDO

Começará hoje a melhor de três final, entre o Tijuca e o Riachuelo

Os aficionados do basketball terão hoje à noite, duas partidas de certa expressão. Serão elas efetuadas no rink da Atlética Carioca, entre as equipes secundárias do Tijuca e Riachuelo, e os "five" principais do Carioca e Riachuelo. No primeiro jogo, os tijucanos e riachuelenses iniciarão a melhor de três que apontará o campeão da 2ª Divisão, na série principal. E no outro, o Riachuelo que se classificou em terceiro lugar no Campeonato Carioca de Basketball, lutará contra o Carioca S. C., vencedor do Torneio Complementar. Para essas pelejas que serão iniciadas às 20,30 e 21,30 horas, a F. M. B. designou os seguintes oficiais:

Tijuca x Riachuelo, às 20,30 — Primeira partida da "melhor de três" — Autoridades: Delegado — Alair Guimarães de Oliveira; árbitro — Aladino Astuto; fiscal — Florivaldo Bandeira; apontador — Paschoal Bruno; cronometrista — Datilio A. Gomes.

CARIOCA E. C. x RIACHUELO, às 21,30 horas — Jogo entre o vencedor do Torneio Complementar e o 3º colocado no Campeonato da Cidade) — Autoridades: delegado — Alair Guimarães de Oliveira; árbitro — Mario de Almeida Santos; fiscal — Jairo Pombo do Amaral; apontador — Paschoal Bruno; cronometrista — Datilio A. Gomes.

A FESTA DO C. R. DO FLAMENGO

Em comemoração da passagem do seu 49.º aniversário de fundação

Prosseguindo nos festejos comemorativos de seu 49.º aniversário, o C. R. do Flamengo, realizou, no estádio da Gávea, uma festa desportiva que com uma seleta e numerosa assistência, transcorreu debaixo do maior entusiasmo. Foram os seguintes os resultados das várias provas realizadas:

1.ª prova — Corrida de 50 metros para homens casados — 1.º lugar: Dr. Marino Machado — 2.º: Sr. Paulo Ramos Nogueira e 3.º o Dr. Francisco de Abreu.

2.ª prova — Corrida de 25 metros para senhoras — 1.º lugar: Mme. Amparo de Abreu — 2.º: Mme. Ruth Pinho — 3.º: Mme. Dario de Mello Pinto.

3.ª prova — Corrida de 50 metros para remadores — 1.º lugar: Tales Memoria — 2.º: Ney Fontes Gonçalves — 3.º: Simon Martinez.

4.ª prova — Corrida de 50 metros — Para meninos — 1.º lugar: Carlos Antonio A. Braga — 2.º: Roberto Silva Volga — 3.º: Eduardo José P. Cunha — 4.º Fernando Antonio Abreu.

5.ª prova — Corrida para homens de 50 metros — 1.º lugar: Isidro Celestino da Rocha — 2.º José Cerqueira Filho — 3.º: Roque Gloria.

6.ª prova — Corrida com ovo na colher para senhoras — 1.º lugar: Mme. Dario de Mello Pinto — 2.º: Mme. Ruth Pinho.

7.ª prova — Corrida de 50 metros — Para Técnicos — 1.º lugar: Rolf Keller — 2.º: Ernesto Santos.

8.ª prova — Pareo de Outrigger a oito remos para remadores veteranos e campeões — 800 metros — 1.º lugar: barco "Araguaia". — Patrão: Dr. José Maria Luz Moreira. — Remadores: Roldão — Laercio — Parente — Celso — Pieler — Simon — Arnaldo Costa e Sebastião.

2.º lugar: barco "Piratininga" — Patrão: Jarbas Baptista. — Remadores: Celestino — Ary Botelho — Jacob — Mario Afonso — Oreste — Paulo Geyer — Paes Leme e Saul.

APRESENTEM-SE -

Os cidadãos das classes de 1922 e 1923 que estão sendo chamados

Continuamos hoje a publicação da relação nominal dos cidadãos das classes de 1922 e 1923, alistados, sorteados e convocados pela 1ª Circunscrição de Recrutamento que deverão apresentar-se até o dia 30 do corrente sob pena de serem considerados insubmissos.

Manoel, f. de Manoel José Martins — Mario, f. de Guilhermina dos Santos Morais — Domingos, f. de Nicolau Leão — João, f. de Ivo Torres — Walter, f. de Norberto Fernandes da Silva — Rogerio, f. de Manoel Coutinho — Roseney, f. de Elias Pereira Cotta — Pedro, f. de Antonio Ignacio Alves — Sergio, f. de Jacintho Gomes da Costa Pereira — Paulo, f. de João Rodrigues dos Santos — Sylvio, f. de Euzebio Garcia dos Santos — Welson, f. de Albano Maria dos Santos — Sylvio, f. de Frederico Lopes Filho — Waldemiro, f. de Euphrdisio Cursino de Souza — Waldemar, f. de Manoel Joaquim de Araujo — Sebastião, f. de Alberto dos Santos — Thiago, f. de Virgilio Alves da Costa — Waldir, f. de José Luiz de Carvalho — Waldir, f. de Juvelina de Castro — Sebastião, f. de Henrique da Costa Teixeira — Sylvio f. de Manoel Rodrigues Ferreira — Sebastião, f. de Augusto Leopoldino — Rodolpho, f. de Joaquim Ferreira Chaves — Roberto, f. de Manoel Martins Mendes — Sebastião, f. de Sergio Antonio dos Santos — Sylvio, f. de Antenor da Silva — Waldemar, f. de Joaquim Caetano Rodrigues Pannasquino — Roberto, f. de Alfredo Bastos Pinheiro — Paulo, f. de Antonio da Cunha Bastos Junior — Walter, f. de Saturnina Silva — Paulo, f. de Antonio Dias Pereira — Reinaldo, f. de Arnaldo Brandão — Perminio, f. de Manoel Ribeiro Venancio — Walter, f. de Flavio Luiz Cordeiro — Pedro, f. de Vistorlino Rodrigues de Carvalho — Roberto, f. de Roberto Pereira de Castro — Reinaldo, f. de Odilon Pires — Wilson, f. de Antonio dos Santos — Walter, f. de Fernando Saboia Bandeira de Mello — Paulo, f. de Pinheiro — Waldemar, f. de Francisco Nunes Parreira — Oswaldo, f. de José Baptista Berreilho — Raul, f. de Albino Dias — Paulo, f. de Paulo Borges Monteiro — Sylvio, f. de Orselina Borges — Walter, f. de Manoel Duarte Faria — Waldemiro, f. de Claudina da Conceição — Samuel, f. de Cypriano Braga — Renato, f. de Napoleão Ferreira Pinto — Sylvio, f. de Octavio Filgueiras — Roberto, f. de Alvaro Martins Pereira — Sergio, f. de Victor dos Santos — Victorino, f. de Albertino Xavier de Castilhos — Renato, f. de João Perçu e Aurora Dias Perçu — Wally, f. de Aspasio Dantas — Waldyr, f. de Sylvio da Rosa Ribeiro — Sylvio, f. de Eduardo Maciel Nascimento — Severino, f. de Paulino Felizardo de Albuquerque — Sebastião, f. de Dolores Maria da Conceidão — Sady, f. de Alfredo da Costa Leite — Roque, f. de Angelina dos Santos — Serafim, f. de Pompeu Joaquim dos Santos — Sebastião, f. de Manoel Ribeiro de Barros — Salvador, f. de José Vieira — Walter, f. de Aristides Balbino de Araujo — Oswaldo, f. de José Joaquim de Souza — Victor, f. de Jacintho Pacheco — Virgilio, f. de Francisco Rodrigues Teodoro — Paulo, f. de Alcebiades Salles — Raphael, f. de João Gonçalves Barros — Pedro, f. de Henrique Juvencio Pereira, Dias — Raffy, f. de Raffy Amim Zaidan — Rodrigo, f. de Graciano do Nascimento — Pedro, f. de José de Almeida Paulino — Sebastião, f. de Ignacio da Silva — Wilmar, f. de Rogerio Guerra — Renato, f. de Enéas Silva — Wenceslau, f. de Erosalina Thereza Maria da Conceição — Sebastião, f. de José Ferreira de Azevedo.

CLASSE DE 1922 - 1º BATALHÃO DE ENGENHOS

Aristides Saraiva, filiação ignorada - Wagner, f. de Américo Ramos.

17º DISTRITO — CLASSE DE 1923
2º REGIMENTO DE INFANTARIA

Pepino, f. de Ludovico Policio — Italo, f. de Estevão de Oliveira Moura — Guilherme, f. de Oscar Gastelpoggi Bastos — Syrio, f. de Alberto Mendes Pabrica — José, f. de Manoel Antonio Teixeira — Walter, f. de Orlando José do Nascimento — Deolindo, f. de Renizio C. Moreira — Walter, f. de Gervasio dos Santos — Jayme, f. de Luiz Cavalcante Caminha — Miguel, f. de Custodio Lenadro Paula — Darcy, f. de Antonio de Souza — Oswaldo, f. de Oswaldo de Almeida Peniche — Moacyr, f. de João Dias Geá — Hernani, f. de Augusto Francisco Mões — Mario, f. de Lanceracio de Medeiros Guimarães — Geraldo, f. de Alberto Cazarim — Carlos, f. de Benjamim da Silveira Avila — Ary, f. de Julio Lopes da Silva — Jorge, f. de Frederico Cyrilo de Carmo — Jorge, f. de Antonio Monteiro de Souza — Emygdio, f. de Antonio Augusto Andres — Alvaro, f. de Joaquim Machado — Antonio, f. de Francisco Sebastião — Alpoim, f. de João Fernandes de Carvalho — Antonio, f. de Amaro da Rocha Nunes — Renato, f. de Lydia Soares de Oliveira — Dagomir, f. de Pedro Marques Calhau — Michel, f. de Nagib Ghueri — Sebastião, f. de Oscar Poppe — Vitalino, f. de Vitalina Maria da Conceição — Ivo, f. de João Teixeira Soares — Jayme, f. de Regina Ribeiro Alves — Francisco, f. de Francisco de Magalhães Cortes — Mario, f. de Pedro O. Nelly de Souza — Nicolau, f. de Henrique de Oliveira Brandão — Reinaldo, f. de Eugenio Pereira — Edyr, f. de Moacyr de Mesquita Soares — Julio, f. de Jacques Klein — Antomar, f. de Antonio Garcia Bento — Américo, f. de Americo José da Silva — Benedito, f. de Antonio Carlos de Figueiredo — Claudomiro, f. de Manoel José da Silva — Romualdo, f. de Basileu de Mattos — Emir, f. de Orminda Gomes da Silva — Nilton, f. de Bernardino de Carvalho — Walmyr, f. de Marabeu Basilio do Nascimento — Paulo, f. de José Matta Pereira, Campeão — Nero, f. de Sylvio da França Ribeiro — Sebastião, f. de Casemiro Francisco do Nascimento — Italo, f. de Oscar Francisco Barbosa — Amancio, f. de Amancio Tavares — Gabriel, f. de Gustavo Pagés — Isaac, f. de Antonio de Oliveira Ribeiro — Armando, f. de João Gonzaga Peçanha — Oswaldo, f. de Salvador Panno — Hugo, f. de Candida Francisca de Paula — Tercilio, f. de Joaquim Valentim Dutra — Walter, f. de Mario de Moraes Macedo — Carlos, f. de Antonio Quintino Ribeiro — Sylvio, f. de Antonio Alves Passos — Oswaldo, f. de Pedro Colchon — Oswaldo, f. de Manoel Rodrigues Teixeira — Egydio, f. de Antonio Ventura Monteiro — José, f. de Manoel Leonardo Motta — João f. de Maria Garcia — José, f. de Manoel Loureiro — Amaro, f. de Alfredo José Pimentel — Newton, f. de Carlos Rebelo de Mendonca; Manoel, filho de Pedro de Souza Pires; Almir, filho de Arthur Rodrigues de Faria; Sebastião, filho de Francisco Mesquita; Roberto, filho de Izidoro Luiz do Nascimento; Valdacyr, filho de João Teixeira Nunes; Nemezio, filho de Alfredo Bihel; Moacyr, filho de Antonieta Rodrigues Costa; Waldemar, filho de Francisco Nogueira; Marcio, filho de Vitorino Spada; Luiz, filho de Antônio Gonçalves Vianna; Jorge, filho de Vicente Francisco de Lima; Nilo, filho de Hildebrando José da Silva; Nelson, filho de Waldemar Duarte Monteiro; Wenceslau, filho de Manoel Pedro Sete; Swalcki, filho de Sebastião Cosme Mariano; Nelson, filho de Fausto Pereira Nunes; Nelson, filho de Ernestina Pinto Silveira; Almir, filho de João Emilio Bion; Waldemar, filho de Sebastião Monteiro; José, filho de João dos Santos Amorim; Domingos, filho de Maria da Conceição; Alcebiades, filho de Francisco G. de Souza; Orlando, filho de Antônio dos Santos; Heitor, filho de Laurentina de Oliveira; Henrique, filho de João Afonso Gonçalves; Waldemar, filho de Manoel João de Paiva; Carlos, filho de Rodolfo Mobilo; Hugo, filho de Antônio Lucas de Menezes; Gilberto, filho de Antônio Ferreira Soares; Claudionor, filho de Alcebiades Barbosa de Castro; Arnaldo, filho de Arlindo Pereira da Costa; Oswaldo, filho de Raul Joaquim de Mattos; Djalma, filho de Carsteu Dasgaard; Newton, filho de José Mariano de Figueiredo; Vitor, filho de Joaquim Barbosa; Americo, filho de Manoel Caetano Ferreira Filho; Carlos, filho de Damião Carvalho do Rego; Manoel, filho de Napoleão Pereira; Nilo, filho de Frederico Leopoldo da Silva; Adahyl, filho de Abel de Almeida Pinto; Teo, filho de Aristoteles Augusto de Azevedo; Jurymiro, filho de Mario Tobias Corrêa; Nelson, filho de José Martins da Silva; Nestor, filho de Nestor João Gama; Geraldo, filho de João Gonçalves Malafaia; Isaac, filho de Pedro Jovito; José filho de Euclides Nunes; Mario, filho de Francisco Machado dos Santos; Jorge, filho de Pura Cardoso Cabral; Eduardo, filho de José do Patrocinio Lopes; Waldyr, filho de Guilhermina Gonçalves; Antônio, filho de Marcelino Ferreira; Edison, filho de Manoel de Souza Costa; Nelson, filho de Manoel Pereira de Mattos; Claudionor, filho de Galdino Nicolau de Moura; Jorge, filho de Benedito Simão; José, filho de Elydio Casemiro de Azevedo Nunes Pereira; Jorge, filho de Horacio da Silva; Manoel, filho de Fernando Alves Fontes; Pedro, filho de Josefa Maria da Conceição; Leonam, filho de João Cruz; Julio, filho de Julio Adão; Manoel, filho de José Lopes; Arlindo, filho de Antônio Ruiz Aragonez; Francelino, f. de Joana Maria da Conceição — Luiz, f. de Luiz Carlos Vianna — Gastão, f. de Aristides José de Azevedo — Nilson, f. de Odorio Luiz dos Santos — Sebastião, f. de Antonio Mario Saraiva — Geraldo, f. de Joaquim Zacharias Ferreira Filho — Wilson, f. de Manoel Gonçalves de Magalhães — Dalkyr, f. de José Itajahi Paes Leme — Anisio, f. de Joana Patricia da Silva — Celino, f. de Perminio Mauricio de Menezes — Guttemberg, f. de Saul de Freitas Braga — Alberto, f. de Antonio José Valpassos — Ayres, f. de Castorino Gregorio — Darcy, f. de Oswaldo de Souza Fontes — João, f. de Antonio do Amaral Castro — Petronio, f. de Moacyr Libano Soares — Wilson, f. de Henrique Segovia Moreno — Sebastião, f. de Candida Vieira da Silva — Mario, f. de Faustino Medeiros — Raul, f. de Guilhermina Corsini — Alcilor, f. de Olimpio de Mattos Campista — Sylvio, f. de João Monteiro Guedes — Celio, f. de Mario Francisco da Silva — Jorge, f. de Bibiana Pereira da Motta — Alberto, f. de Alfredo Machado — José, f. de João Guedes Figueiredo — Alyrio, f. de Alfredo Augusto do Nascimento — Alcides, f. de Alcides Garcia Pantoja — Joaquim, f. de Armando da Silva Gorrilhas — Jorge, f. de Disto Antonio da Silva — Joaquim, f. de Edmundo Pereira — Maximino, f. de Manoel Pereira — Gilson, f. de Jesuino Corrêa de Sá — Bruno, f. de Sebastião Alves Aparicio — Joaquim, f. de José Carlos Alves Bittencourt — João, f. de João Augusto Louzão — Altair, f. de Heitor Pedro dos Santos - Antonio f. de Antonio Gonçalves Mouta — Ivo, f. de Noberto Bezerra Cavalcanti — Jorge, f. de Lourenço Bastos — Mario, f. de Vitorino Simões — Arlindo, f. de José Americo da Silva Ramos — Laerte, f. de Nabor Martins Bayão — Waldemar, f. de Ruth de Oliveira Farias — Francisco, f. de Francisco Mesquita — João, f. de Abel Guilherme Francisco — Helio, f. de Francisco Dutra Souto — Natalino, f. de João Gonçalves dos Santos — Jayme, f. de Ascanio Paiva — Francisco, f. de Albino José de Castro — Jorge, f. de João Manoel Rio de Jesus — Heraclio, f. de Albina Marques — Sylvio, f. de Anestofe de Albuquerque — Nuno, f. de Francisco Sebastião de Barros — Eber, f. de Amphilofio de Carvalho — Cesar, f. de Manoel Cesar Costa — Jorge, f. de Olegario Manoel da Rocha — Otacilio, f. de Odorico Antonio da Costa — Arlindo, f. de Antonio dos Santos Alves Pinto — Henrique, f. de João Bosau — René, f. de Luiz Cabrera — Joaquim, f. de Francisco da Silva Araujo — Jorge, f. de Alberto Diogo Bastos — Odilon, f. de Antonio Moreira — José, f. de Hercilio Melo — Dejair, f. de Alvaro Serzedello — Antonio, f. de Pulcherio de Campos — Eloy, f. de Marcelino Barcala Alonso — Waldemar, f. de José Nunes da Silva — Mario, f. de José Toval Guimarães — Alvaro, f. de Waldemar Martins Borges — Armando, f. de Antonio da Silva Assis — Rubem, f. do José Sebastião de Araujo — Carlos, f. de Antonio Vieira da Silva — Adenor, f. de Silvino Pereira de Vasconcelos — Manoel, f. de Manoel Henrique Dias — Geraldo, f. de Manoel Procópio dos Passos — Celso, f. de Manoel Bocher Pinto — Manoel, f. de Amadeu de Souza — Eurico, f. de João Carlos de Souza — Antonio, f. de Izabel Domingues — Murilo, f. de Otavio Martinho Moraes — Manoel, f. de José Christiano Leite de Andrade — Walter, f. de Hernani Ferreira Secco — Nilton, f. de Jesuino Corrêa de Sá — Nelson, f. de José Theodoro de Carvalho — Luciano, f. de Manoel Neves Leão — Paulino, f. de Abranhão Scheinkman.

CLASSE DE 1922

José, f. de José Nonato Damaceno — Ivo, f. de Luiz Santoro — Oedes, f. de Manoel A. dos Santos — Vicente, f. de Joaquim Gregorio de Paula.

18.º DISTRITO — CLASSE DE 1923
2.º REGIMENTO DE INFANTARIA

José, f. de Abilio Corrêa Tavares — João, f. de João dos Santos — Sebastião, f. de Maria de Lourdes dos Santos — Ariel, f. de Joaquim Borges de Moraes — Honorio, f. de Lydio Gonçalves Cruz — Wadyr, f. de Angenor Francisco Dionysio — Jorge, f. de José Ferreira da Silva — João, f. de João Silverio Rodrigues Filho — Adumar, f. de Pedro Manhães — Miguel, f. de Abrahão Nasser — Glayton, f. de Alvaro Norival de Souza Lima — José, f. de José Tavares Narciso — Helio, f. de Francisco de Paula — Necio, f. de Manoel Elias — Jorge, f. de José Maria Machado Junior — Alfredo, f. de Elisa Braga — Moacyr, f. de Julia Durão Teixeira Bastos — Raymundo, f. de José de Souza Malachias — Alvaro, f. de Carlos de Souza Fernandes — Pedro, f. de Hermenegildo de Souza Lima — Francisco, f. de Francisco de Abreu Coelho — Helio, f. de Manoel Pinheiro Soares — Humberto, f. de Hemeterio de Azevedo — André, f. de Francisco Rodrigues de Araujo — Rostand, f. de João Edgard dos Santos — Saturnino, f. de Manoel Dias Marques — Germano, f. de Gertrudes de Carvalho Modena — Newton, f. de Antonio Ribeiro Catalão — Jacinto, f. de Lucio Benevenuto Filho — Sebastião, f. de Felix Dias Carneiro — Roberto, f. de Violeta Flores — Wilson, f. de João Martins de Oliveira — Sylvio, f. de Maria Maximina — Moacyr, f. de Antonio José Fernandes Filho — Jayme, f. de Anthero Francisco Alves — Breni, f. de Lourenço Mariotti — Arthur, f. de Eduardo José Ribeiro da Fonseca — Sebastião, f. de Izaltino Julio — Helio, f. de Manoel Carlos da Cruz — Orlando, f. de Firmino da Silva Labuto — Waldyr, f. de Augusto de Oliveira Lopes — Lucio, f. de Gualberto Macedo Soares — Paulo, f. de Paulino Antonio de Andrade — Alcides, f. de Brandina Corrêa dos Santos — Araken, f. de Eduardo Joaquim de Miranda — Carlos, f. de Abdon Januario Pereira — Thomaz, f. de Thomaz Silva — Sebastião, f. de Felipe José Santiago — Othon, f. de Manoel Salustiano Dias — Ubirajara, f. de João Bastos — Arlindo, f. de Lino Monteiro Pinto — Alfredo, f. de Rodolfo Alberto Neves Gonzaga — Raul, f. de Raul Fomes Cardia — Walter, f. de Waldemiro de Lacerda — Osmar, f. de Isaias Gomes da Silva — Joaquim, f. de Maria Rosa — Carlos, f. de Carlos Francisco da Costa — Murilo, f. de Rosalino Quintiliano — Wladimir, f. de Waldemar Livramento — New, f. de Christiano Silva Junior — Meleiades, f. de Merchaides Lace — Antonio, f. de Geroncio da Costa e Sá — Antonio, f. de Antonio Coelho — Osmar, f. de Basilio Lourenço Sorrilha — Ubirajara, f. de João de Souza — Lindoarte, f. de Carlos Borges Monteiro — Melchior, f. de Francisca de Freitas — José, f. de José dos Reis — José, f. de Mucio Teixeira Junior — Avelino, f. de Adelino Pereira de Pinho — Flavio, filho de Alcindo Miranda — Oswaldo, f. de Gil Amaral — Amarilo, f. de Rosalina da Silva — Vasco, f. de Inocencio Guedes — Manoel f. de Manoel Vitira Muniz — Venancio, f. de Venancio dos Santos — Sylvio, f. de Moysés Domingues Pereira — Nelson, f. de Arthur Alves da Silva — Djalma, f. de Carlos dos Santos Flores — Flavio, f. de Nivardo Martinho Batalha — Celso, f. de Jorge da Silva Ramos — Oswaldo, f. de José Antonio dos Santos — José, f. de Manoel Pereira Rosa — Darcy, f. de Sebastião José da Silveira — Climério, f. de Manoel Joaquim dos Santos — Ruy, filho de Adriano Inacio de Lacerda — Orlando, filho de José dos Santos — Carlos, f. de José de Carvalho — Ayrton, filho de Jorge Fernandes Neves — Nelson, filho de João Raposo Soares — Flavio, filho de Carlos Augusto Moreira Guimarães — Miguel, filho de Avelino Ferreira — Benjamim, filho de Eduardo Caetano Lima — Jorge, filho de Manoel Delfim dos Santos — José, f. de Abel Camargo — Maurilho, f. de Olga da Silva Freitas.

CLASE DE 1922 — 2.º REGIMENTO DE INFANTARIA

Luiz, f. de Eustachio Torres Esteves — José, f. de Sebastião Ribeiro — Sebastião, f. de Arminda José Mariano — Ary, f. de Abigail Alcoforado Nunes.

19.º DISTRITO — CLASSE DE 1923 — 2.º REGIMENTO DE INFANTARIA

Augusto, f. de José Manoel Fernandes — Walter, f. de David Garcia Fonseca — Antenor, f. de Antonio Gama da Silva — Roldão, f. de Tiburcio Ribeiro — Martinho, f. de Flavio Monteiro da Silva — Sebastião, f. de Olegario de Souza Ramos — Orcy, f. de Ernesto Bergami — Jeronymo, f. de Jeronymo da Silva Bastos — Luiz, f. de Joaquim da Silva Pereira — Carlos, f. de Eudocio Pinto Cavalcanti — Ailton, f. de Candido Pinto — Sebastião, f. de Manoel Alves Regoto — José, f. de Manoel da Costa Carvalho Pereira — Nelson, f. de Octaviano Teixeira da Silva — José, f. de Maria Pinto Soares — Sebastião, f. de Marcolino Domingues de Faria — Gilberto, f. de Vicente Ferreira Paiva — João, f. de Antero Francisco Costa — Waldir, f. de Edgard Alves — Paulino, f. de Pedro Moreira — Durvalino, f. de Antonio de Souza Bessa — Darcy, f. de Teodoro Francisco Moreira — Estevam, f. de José Gonçalves — Jorge, f. de Francisco Antonio Salles — Ruy, f. de Ventura Varella Filho — Elizeu, f. de Getulio Otto Brasiel — Jair, f. de Juvenal Nunes da Silva — Moacyr, f. de Elpidio Gomes da Roza — Orlando, f. de João de Carvalho Lima — Ruben, f. de Henrique Jose dos Santos — Orozimbo, f. de Luiz Lacerda — Jorge, f. de Joana de Souza — Joaquim, f. de Mariano Ribas Simões — José, f. de Aprigio Botelho de Souza — Osmar, f. de Leonel Francisco da Cruz — Accacio, f. de Manoel Severino — Theolazio, f. de José Pinto Martins — Moacyr, f. de Domingos Gonçalves da Motta — Ernani, f. de Guilhermina da Costa — João, f. de Augusto Joaquim Trindade — Jozias, f. de Claudio José de Melo — José, f. de Paulo Pedro Nunes — Arnaldo, f. de Antonio Gonçalves Fonseca — Nestor, f. de Acrisio Jorge Raposo da Camara — Felix, f. de Felipe Samuel Augusto — João, f. de José Augusto Rodrigues — Almir, f. de Manoel Rocha de Oliveira — Elysio, f. de Benedito Oscar Duarte Cotrim — Paulo, f. de João Rodrigues da Silva — Luiz, f. de Jorge de Souza Vieira — Raymundo, f. de Waldemar de Almeida Migon — José, f. de Antonio de Almeida — Nilton, f. de Ernesto Augusto Soares — Reynaldo, f. de Sergio Perigato — Ubirajara, f. de Liberato Moysés de Souza — Narcizo, f. de João Alves Teixeira — Euclides, f. de Francisco Luiz Continho Braga — Orlando, f. de Francisco Martins — Amilcar, f. de Aumilo Pereira de Oliveira — Fernando, f. de Alexandre de Souza — Rival, f. de Arthur Leite Fernandes — Nelson, f. de Avelina Pereira — Jayme, f. de Martiniano Marques da Luz — Helio, f. de Albino Fernandes da Silva — Ivo, f. de Manoel Basilio dos Santos — José, f. de José Mathias de Andrade

(CONTINUA)

GRANDE COMPETIÇÃO DE ATLETISMO "PRÓ-RECORD"

SÁBADO, À TARDE, NO ESTÁDIO DO FLUMINENSE, O EXCELENTE CERTAME ATLÉTICO PROMOVIDO PELA F. M. A. — AS PROVAS

A Federação Metropolitana de Atletismo, a exemplo do que fez no ano passado com bastante sucesso, realiza, sábado, à tarde, importante competição a que denomina "Pró Record" pelo fim especial que a caracteriza. Trata-se de provas que interessam mais diretamente ao atleta numa festa por assim dizer a êles dedicada. O programa foi feito apos consulta aos técnicos e diretores dos clubes de forma a que as provas escolhidas sejam as que, no momento possam admitir a possibilidade de registrar novas marcas, abrangendo as várias classes de ambos os sexos.

Como se vê é uma competição interessantíssima e que está destinada a alcançar o mesmo belo sucesso do ano passado se não o ultrapassar.

As provas serão realizadas no estádio do Fluminense F.C. com inicio, às 14,30 horas.

Programa

PROGRAMA

1.ª prova — Ulisses Malaguti de Sousa — 100 metros razos — Juvenil forte.

2.ª prova — Imprensa Carioca — Arremesso do martelo — Novissimos.

3.ª prova — Assis Naban — Arremesso do martelo — Juniors.

4.ª prova — Matias da Silva — Arremesso da pelota — Juvenil de 1.ª — Feminino.

5.ª prova — Confederação Brasileira de Desportos — Arremesso do Disco — Moças.

6.ª prova — Coronel Orlando Silva — Salto em altura — Juvenil de 1.ª — Feminino.

7.ª prova — Coronel Ciro Rezende — Salto em altura — Juvenil forte.

8.ª prova — Coronel Inacio Rollim — Salto em altura — Novissimos.

9.ª prova — Jaime Soto Maior — Relay de 4x75 — Juvenil de 2.ª — Masculino.

10.ª prova — Artur de Azevedo Filho — Arremesso do dardo — Juvenil forte.

11.ª prova — Dr. Jurandir Lodi — Arremesso do dardo — Novissimos.

12.ª prova — Dr. João Lira Filho — 60 metros rasos — Moças.

13.ª prova — Gilde Souza — forte. Salto em distancia — Juvenil

14.ª prova — Capitão Jeronimo Bastos — Salto em distancia — Novissimos.

15.ª prova — Ernani San Tiago — Salto em distância — Veteranos.

16.ª prova — Crisca Jane Cotton — Salto em altura — Juvenil Feminino de 1.ª.

17.ª prova — Capitão Silvio Magalhães Padilha — Relay de 4x400 — Juniors.

18.ª prova — C. R. Vasco da Gama — Arremesso do disco — Veteranos.

19.ª prova — Fluminense F. C. — Arremesso do disco — Juniors.

20.ª prova — Rufino Almeida Pizarro — 1.000 metros rasos — Juvenil forte.

21.ª prova — Conselho Nacional de Desportos — Arremesso do dardo — Moças.

22.ª prova — Tijuca Tenis Club — Salto em distância — Juvenil de 2.ª — Feminino.

23.ª prova — S. Cristovão F.R. — Salto a distância — Moças.

24.ª prova — C. R. do Flamengo — 2 000 metros rasos — Veteranos.

25.ª prova — Icaro Castro Melo — Juvenil forte — Salto com vara.

26.ª prova — Botafogo F. R. — Relay de 4x100 — Juvenil forte.

27.ª prova — Tenente Mario Marcio Cunha — Relay de 4x200 — Moças.

28.ª prova — Sampaio A. C. — Relay de 4x1500 — Veteranos.

As denominações dadas às provas representam uma homenagem da Federação aos seus clubes filiados a antigos e consagrados atletas inclusive os que se acham no "front", na Itália, a pessoas que tem prestigiado a Federação altas autoridades desportivas e seus antigos presidentes.

Palmeiras e Flamengo, em melhor de três, tão logo se encerre o Campeonato Brasileiro de Football

Breve «apronto» na manhã de hoje

Os cariocas farão ligeiro treino na manhã de hoje, no estádio do Botafogo. — Os players seguirão de ônibus do estádio de São Januário, onde estão concentrados. — O exercício será leve e Flavio e Vinhais recomendarão aos "players" para não abusarem do jogo violento.

Prepara-se o scratch paulista para uma reação de grande envergadura

Concentração rigorosa e disciplinada sob direto controle dos dirigentes da Federação

S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Não há dúvida que o segundo match da semi-final Gauchos x Paulistas assumirá proporções extraordinárias, não só pelo fato de que os bandeirantes estão tomando providências rigorosas em torno de sua representação como porque essas providências revelam claramente o respeito com que está sendo considerada aqui a representação do Rio Grande do Sul.

Já ninguem duvida que efetivamente a concentração dos jogadores bandeirantes no Rio, por culpa certamente dos próprios players e seus dirigentes, muito comprometeu a capacidade do quadro, mas é fóra de qualquer discussão as bôas condições atuais do onze de Avila e Tesourinha. E daí a expectativa que se nota pela reação do conjunto da F.P.F.

Concentrados em Itim

A concentração de Itim, em a qual se encontram todos os titulares e mais os reservas Servilio, Rui, Barbosa, Caieira e Laxixa, não constitui uma estação de recreio. Os jogadores encontram-se submetidos a um plano de atividades que tem por fim mantê-los nas melhores condições fisico-técnicas.

O treino de hoje à tarde e sua importância

Como já sabem os cariocas, a turma paulista realizou exercícios de ginástica e individual de pelota. O ensaio de conjunto está marcado para a tarde de hoje, emprestando-se a conduta dos jogadores a maior importâcia.

Pelo que produzirem os players serão ou não escalados para o jogo de domingo.

A febril atividade dos bandeirantes faz antecipar uma reação de larga envergadura no match de domingo.

OS RESERVAS SEMPRE "CAVAM" MUITO MAIS...

A direção técnica do scratch contava com a reação do quadro branco — Os titulares reagirão domingo — Flavio "doutrinou" aos que treinaram mal

Depois de bom período de treinamento e de auspiciosa estréia, os cariocas, fizeram ante-ontem um treino que não envenceu. Quase todos os entendidos acharam o exercicio bem fraco. Os titulares agiram com certa displicência e a produção do scratch caiu sensivelmente. Ao contrário, os reservas se empregaram a fundo, especialmente a zaga Mundinho - Augusto — abusando ate de jogadas bruscas. Lélé procurou provar suas qualidades de artilheiro, chutando ótimamente e desenvolvendo espetacular exibição.

Contra os mineiros virá a reação — Um treino nada significa

Flavio Costa depois do treino trocou impressões com vários players, especialmente Djalma, Biguá e Norival. Com sua experiência o técnico dos cariocas não deu maior importância no resultado do exercicio. Pelo contrário, opinou a todos que era sua orientação não dar maior importância a um ou outro treino pouco produtivo.

Assim, no vestiário e "doutrinando" cada um, salientou que com o sucedido, estava certo de que todos os players contra os mineiros fariam eficiente prova, reagindo valentemente.

"Não esqueçamos que é um scratch vencedor!" — diz Flavio Costa

Tudo é motivo para péssimismo. Os players reservas jogaram "prá cabeça", como se diz na giria desportiva e era natural que os elementos que foram "barrados", tais como Mundinho, Augusto, Lélé, Jair, Alfredo, Ivan e outros procurassem se destacar na primeira oportunidade.

Flavio Costa conhece as dificuldades e defendeu-se delas com a seguinte frase:

— Não esqueçamos que o quadro Azul é vencedor. Treinou sempre bem e estreou contra os mineiros vencendo.

A futura sede da Escola de Instrução Militar 337, do Bonsucesso F. C.

Será em janeiro a inauguração dêsse patrimônio

Bem adiantadas se acham as obras para construção da sede da Escola de Instrução Militar 337 e, em dezembro p. vindouro estará a mesma concluida.

Alem da operosidade da diretoria do Bonsucesso F. C., são dignos de destacado realce, a colaboração e dedicação incomparavel do veterano e zeloso Sr. Domingos Vassalo Caruzo e do senhor Americo de Azevedo, 2º vice-presidente do grêmio rubro-anil.

Em principios de janeiro do ano p.v., será feita a inauguração da Escola de Instrução Militar 337, com brilhantes solenidades em as quais, comparecerão autoridades civis e militares de destaque.

Ameaçado de vertigens

O juiz Henrique Faillace — O árbitro gaucho estranhou o calor — A C. B. D. mantem a escalação para o "match" Minas x Rio

A C. B. D. resolveu designar o juiz Henrique Faillace para apitar o encontro de domingo. Acontece, porém, que os mineiros não se conformam com a escolha e, ontem, pela voz do chefe da delegação, os desportistas visitantes fizeram sentir ao Conselho Técnico daquela entidade, o seu desejo de que fosse escolhido um outro juiz.

Só se der parte de doente

Declarou, porém, o presidente do Conselho Técnico, que não poderá alterar a designação. A menos que o árbitro gaúcho peça dispensa, caso em que terá substituido por um árbitro fluminense, possivelmente o ex-jogador Francisco. A vista disso, o impasse permanece.

Não se deu bem com o calor

Acontece, no entanto, que é bem possivel a ocorrência daquela hipótese, pois o juiz Faillace não está se dando bem com o calor carioca. E confessou mesmo, a um membro da delegação gaúcha, que tem sentido umas tonteiras. E como até hoje poderá haver uma substituição, vamos aguardar os acontecimentos e ver se o juiz mais gordo do mundo atuará ou não.

A NOITE — 6.ª-feira, 24/11/44 — N. 11.777

INCLUIDOS

Gabardinho, Ismael e Ferreira

Treinou a seleção mineira para o segundo cotejo com os cariocas - Deixou boa impressão o exercício - Otimismo do técnico Evandro

Os players que compõem o scratch mineiro estiveram em ação, ontem, à tarde, no gramado da rua General Severiano. O exercicio causou impressão favoravel, pois os titulares revelaram mais harmonia, com as alterações introduzidas. Resolveu o técnico Evandro colocar Ferreira, Ismael e Gabardinho entre os titulares, afastando Ramos, Fantoni e Baiano.

Com a sua vanguarda bem mais ativa, os titulares venceram os reservas por 4 x 2, pontos consignados por Gabardinho (2), Lucas e Rezende. Os tentos da equipe de reservas foram assinalados por Baiano e Tim. Jogaram no quadro de suplentes os jogadores do Botafogo: Braz, Octavio, Tim e Franquilo.

Como treinaram os quadros

As turmas que treinaram estavam formadas pelos seguintes jogadores

Titulares: — Kafunga; Gerson e Oldack; Zézé, Ferreira e Juvenal; Lucas, Ismael, Gabardinho, Paulo e Rezende.

Reservas — Geraldo II; Armond e Ramos, Joaquim, Braz e Calango; Alcides, Baiano, Octavio, Tim e Noronha (Franquilo).

O quadro para o segundo encontro

Segundo conseguimos apurar, o técnico Evandro, para o segundo encontro com os cariocas apresentará o seguinte selecionado mineiro: Kafunga, Gerson e Oldack; Zézé, Ferreira e Juvenal; Lucas, Ismael, Gabardinho, Paulo e Rezende.

Evandro afirma melhor exibição no segundo cotejo

Após o término do ensaio de ontem, A NOITE ouviu o técnico da seleção mineira sôbre a segunda peleja de domingo próximo. Essas foram as palavras do "coach" Evandro:

— Posso assegurar que domingo os mineiros vão surpreender os aficionados cariocas, com uma exibição de gala. Os cariocas para conseguir o triunfo têm que jogar muito. Caso contrário terão triste decepção. O quadro mineiro com as modificações introduzidas melhorou consideravelmente e posso afirmar que será um adversário dificilimo para os guanabarinos.

Graves acontecimentos no football argentino

O Boca Junior, "leader" do campeonato, ameaça retirar sua equipe às vésperas da última rodada

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — Tendo o Tribunal de Penas decidido interditar o campo do Boca Juniors, devido às desordens verificadas ali, a Comissão Diretiva daquele clube resolveu convocar uma reunião para hoje, afim de se tratar da retirada de sua equipe do torneio e que, se vencer, lhe dará o bi-campeonato.

Se essa resolução for aprovada, nascerá um caso extraordinário e de graves consequências no futebol argentino.

Como se sabe, o Boca se acha com um vantagem de 2 pontos sobre o River Plate e o titulo de campeão deverá decidir-se no encontro do próximo domingo.

SUSPENSO

A punição imposta a um profissional mineiro

A Federação Mineira de Football comunicou à C. B. D. que a Liga Uberabense suspendeu por um ano o jogador José Bernardino de Oliveira. Isso porque o referido player atuou em Barretos, sem ter observado a lei de transferência.

O Natal do Combatente

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Será encerrada, sábado, a semana da campanha do Natal do Combatente.

E' TRI-CAMPEÃO DO NORTE DE SÃO PAULO

E vem jogar a preliminar do jogo Cariocas x Mineiros, contra o Botafogo F. R. ou o Andaraí

Pela primeira vez, um team do interior terá a oportunidade de se exibir nas preliminares do Campeonato Brasileiro de Football: Trata-se do Cachoeira F. C., veterano club amadorista que detem o galardão de tri-campeão do norte de São Paulo, zona onde existem representações fortes como as de Taubaté, Guaratinguetá e outros mais.

Contra os amadores do Botafogo

A iniciativa da C. B. D. sôbre ser interessante poderá inaugurar uma nova era para as instituições esportivas do interior do país, mormente dos setores mais accessiveis, trazendo-as para os grandes centros, o que valerá por um estimulo de primeira ordem. Desta feita, o team de Cachoeira jogará contra os amadores do Botafogo ou do Andaraí.

A chegada da delegação

A delegação cachoeirense ficará hospedada no Botafogo e chegará amanhã, pela manhã. Será chefiada pelo Sr. Fausto Pinto Porto e trará como técnico o Sr. João Pinto, constituindo-se dos players: Deodato, Zé da Ica, Cazenco, Candido, Pacuera, Tininho, João, Cid, Jair, Careca, Alvaro, Airi, João II; Dodô; Valerio; Cezario e Lino.

NO CATETE A EMBAIXADA GAUCHA DE FOOTBALL: — A delegação de football do Rio Grande do Sul, numa demonstração de apreço ao mais alto magistrado do país, esteve, na tarde de ontem, no Catete, em visita ao presidente Getulio Vargas. O chefe do Governo que se fazia acompanhar do comandante Abelardo Mata recebeu os esportistas no Salão Amarelo do palácio, sendo saudado, pelo Sr. Barcelos Ferreira, chefe da Delegação, que acentuou o desejo de toda a embaixada em cumprimentar o presidente da República que tanto tem feito em prol do desenvolvimento dos desportos. Os Srs. Guilherme Melechi e Francisco de Paula Job apresentaram ao presidente Getulio Vargas os jogadores que compõem a equipe que tão brilhantemente se vem portando no Campeonato Brasileiro. Durante alguns momentos o presidente Getulio Vargas palestrou com os desportistas, interessando-se pela atividade de cada um. A gravura é da visita, vendo-se os cracks gauchos como presidente Vargas

ANTECIPADA A VIAGEM DOS GAUCHOS PARA SÃO PAULO

Os telefones da concentração não paravam e os "pedidos de autógrafos levaram os chefes da delegação a seguir hoje mesmo para S. Paulo

Estava assentado que o scratch gaucho só embarcaria para São Paulo, no avião de amanhã, sábado. Mas ontem, o chefe da delegação gaucha resolveu antecipar a viagem para a manhã de hoje.

Instado a explicar a razão do embarque, um dos membros da delegação gaucha esclareceu não sem uma pontinha de malicia:

— "Os rapazes estão sendo muito assediados pelos fans cariocas, não tendo tempo para o repouso aconselhavel".

E como as diversões e o sport não podem ser atendidos igualmente, sem prejuizo da capacidade fisica e técnica dos players, o team e o técnico seguiram pelo primeiro avião e os outros membros da delegação embarcaram na litrona. A previdência aconselhou essa medida...

O mesmo team

Os gauchos conservarão o mesmo quadro do primeiro jogo. Isso porque todos os titulares estão em forma, e não seria compreensivel qualquer alteração.

Acreditam no titulo

Otimismo entre os gauchos "é mato", como se diz na giria carioca. Eles não dizem, mas deixam perceber que esperam superar os bandeirantes no seu próprio reduto, passar pelos cariocas, e levar para os seus pagos o titulo máximo.

"E' UM DEVER"

"Brindar os soldados brasileiros que estão no "front", disse a A NOITE o Sr. Rivadávia Corrêa Meyer, presidente da C. B. D., expondo a razão da taxa especial

A C. B. D. resolveu como se sabe, cobrar uma taxa especial nos ingressos para os jogos do Campeonato Brasileiro de Football. A renda assim apurada será por intermédio da Liga de Defesa Nacional, distribuida entre os soldados brasileiros que estão no front, convertida em agasalhos e pequenas mais uteis lembranças. E falando aos cronistas sobre a medida, o Sr. Rivadavia Correia Meyer, presidente da C. B. D., esclareceu o espirito que norteou a majoração dos ingressos:

— "Nós queremos dar aos nossos bravos soldados, lembranças que expressem a manifestação de carinho e solidariedade do público esportivo brasileiro. Concorrendo com uma parcela insignificante, o nosso desportista sabe que está contribuindo para que os expedicionários brasileiros recebam pelo Natal, agasalhos, doces e todas essas pequenas coisas que lhes darão uma agradavel sensação de carinho e apoio."

E concluiu:

— "A C. B. D. já concorreu com a sua renda, para a campanha em prol dos que lutam na Europa. Mas não quer agora, tirar esse direito e essa honra ao aficionado do football".

TRICOLORES E ALVI-NEGROS

Em luta na piscina do Botafogo F. R. no VII Concurso Aquático

Promovido pela Federação Metropolitana de Natação e patrocinado pelo C. R. do Flamengo, será realizada hoje, à noite, a segunda parte do Sétimo Concurso da Temporada Oficial de Natação.

O certame desta noite promete um desenrolar dos mais atreantes, levando-se em conta a excelente atuação dos nadadores na primeira parte. O Fluminense marcha na liderança, seguido do Botafogo. A luta entre essas duas equipes, por si só, constitue uma atração realmente extraordinária para os "fans" da aquática.

O programa da segunda parte, é seguinte:

1ª prova — 400 metros — Novissimos — Nado livre.
2ª prova — 100 metros — Moças juniors — Nado livre.
3ª prova — 200 metros — Novissimos — Nado de peito.
4ª prova — 100 metros — Juniors — Nado livre.
5ª prova — 100 metros — Principiantes — Nado de costas.
6ª prova — 100 metros — Principiantes — Nado de peito.
7ª prova — 100 metros — Moças novissimas — Nado de costas.
8ª prova — 800 metros — Seniors — Nado livre.
9ª prova — 100 metros — Moças principiantes — Nado livre.
10ª prova — 100 metros — Juniors — Nado de costas.
11ª prova — 100 metros — Principiantes — Nado livre.
12ª prova — 100 metros — Juniors — Nado de peito.
13ª prova — 3x100 metros — Moças seniors — 3 nados.

Colhido o menor por um automovel

MACEIÓ, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O menor Fernando de Oliveira, de seis anos, quando transitava pelas ruas da cidade, foi colhido por um automóvel e projetado a grande distância e fraturando o crânio.

"Esperava vestir a camisa do Vasco"

A NOITE teve oportunidade de noticiar que o São Cristovão fixara em cinquenta mil cruzeiros o preço do "passe" do zagueiro Augusto. O Vasco da Gama, interessado na aquisição desse conhecido jogador, tratou diretamente com o grêmio da rua Figueira de Melo, tendo conseguido o indispensavel documento. Assim é que, ontem, à tarde, o São Cristovão expediu o passe de Augusto em favor do club cruzmaltino.

Augusto quase assinou contrato com o Fluminense, resolveu esperar e tornou-se vascaino

Dois anos a duração do contrato com o Vasco

Ontem, à noite, Augusto firmou contrato definitivo com o Vasco da Gama. O futuroso zagueiro receberá setenta mil cruzeiros de luvas e ordenado mensal de oitocentos cruzeiros por um compromisso de duas temporadas.

Augusto já pertence ao Vasco da Gama, devendo formar com Rafanelli a zaga cruzmaltina para a próxima temporada.

Depois da assinatura do contrato, a reportagem de A NOITE procurou colher algumas impressões de Augusto sôbre o seu ingresso no Vasco. O seguro zagueiro depois de ser cumprimentado pelo presidente Castro Filho, falou sobre os fatos que antecederam o compromisso que o desligou do São Cristovão:

— Estive quase para firmar contrato com o Fluminense. Durante oito dias fui procurado por um representante do grêmio tricolor e um contrato foi preparado às vésperas do embarque dos cariocas para São Lourenço. Na séde do Fluminense aguardavam a minha presença, mas entendi que apesar de ser um grande club o Fluminense não me convinha. E embarquei para São Lourenço, certo de que o Vasco se interessaria pelo meu concurso, pois, sinceramente, era o club em o qual pretendia jogar. Não tardou, porém, a proposta do Vasco e imediatamente resolvi ingressar em suas fileiras. E Augusto concluiu:

— Tinha que ser. Agora sou vascaino.

Desagrega-se o exército húngaro - Malinovsky já fez 60 mil prisioneiros

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Acordo para a ocupação da Alemanha

LONDRES, 24 (A. P.) — Uma fonte digna de todo o crédito, anunciou que a Rússia, Estados Unidos e Grã-Bretanha, assinaram, durante a semana passada, um acordo, para a ocupação da Alemanha, cujos detalhes, entretanto, ainda não foram revelados.

A fonte que revelou esse fato é justamente considerada como uma das mais fidedignas dos meios diplomáticos londrinos, tendo solicitado para que a sua identidade não fosse revelada.

EM AÇÃO FORMIDAVEL MASSA DE MATERIAL BÉLICO

LONDRES, 24 (U. P.) — Urgente — O relatório do Alto Comando alemão expedido ao meio-dia e irradiado pela Transocean diz que após uma ligeira trégua dos soviéticos na frente da Letônia, essas forças voltaram à ofensiva. Segundo o relatório, uma luta de indescritível violência está se desenrolando a leste de Libau, onde os russos lançaram formidavel massa de material bélico. Acrescenta a nota que a ofensiva russa na zona de Auce foi reaberta.

E' ATERRADOR O FOGO DOS CANHÕES

Impressionante declaração de um porta-voz nazista pelo rádio de Berlim: "Mais e mais canhões do inimigo rolam para o "front", onde o 9.º Exército americano está lançando um furacão de granadas" — Os alemães batem em retirada a oeste de Venray — Convergindo para Venlo — Oposição feroz está sendo encontrada pelas fôrças de Leclerc

LONDRES, 24 (R.) — Segundo informações de Berlim, aqui captadas, "terrivel bombardeio de artilharia está se verificando no setor norte do campo de batalha alemão na Frente Ocidental". E frisa um porta-voz militar nazista, falando pelo rádio da capital alemã: "Mais e mais canhões inimigos rolam para o front onde o Nono Exército norteamericano está agora lançando um furacão de granadas. O terreno treme sob o impacto da chuva de granadas que cai. . ." De sua parte, a agência nazista Transocean calcula que o Primeiro Exército norteamericano atirou cento e vinte granadas por hora, na semana passada". (Outros telegramas na 7.ª página)

Modesto nos campos de trabalho, herói nos campos de batalha. — (Reportagem na segunda página)

ANO XXXIV Rio de Janeiro — Sexta-feira, 24 de novembro de 1944 N. 11.777

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Durante sua recente visita à França, Winston Churchill teve oportunidade de visitar o front, vendo as tropas aliadas em ação. A foto mostra o "premier" britânico no carro que serve de Q. G. ao general Eisenhower, quando dele ouvia um relato sobre o desenvolvimento das operações. (Foto da International News)

ARRASANDO TÓQUIO

Durou mais de duas horas o sensacional ataque das Super-Fortalezas à capital japonesa — Calcula-se que mais de cem dos gigantescos aparelhos participaram do "raid"

(TEXTO NA SÉTIMA PÁGINA)

LEILÃO, NO JOCKEY CLUB, DOS PRODUTOS NACIONAIS PARA A TEMPORADA DE 45

(Texto na 9.ª página)

Manoel Maria Peres (vulgo Manoel Laõ), Clementino dos Santos, Antonio Ferreira, Deolindo Dias de Matos, Henrique Garrido Gonzalez e Sebastião Pires

ANUNCIAM A DEMISSÃO DE BLASKOWITZ

LONDRES, 24 (A. P.) — Informações não confirmadas aqui recebidas da fronteira alemã anunciam que o marechal Johannes von Blaskowitz, comandante do 19º exército da Wehrmacht que está sendo desbaratado no extremo sul da frente ocidental, acaba de ser demitido desse posto, acrescentando-se que não será por enquanto substituido por qualquer outro chefe nazista.

Como se sabe, o 19º exército está praticamente isolado na area dos Vorges e encurralado contra o Reno.

CARTAS QUE CHEGAM DO "FRONT" E CARTAS QUE O "FRONT" ESPERA

A NOITE escolhida como "Madrinha de Guerra" por um sargento da F. E. B.

Quantas cartas vindas do "front" não estão sendo lidas nos lares brasileiros neste momento, trazendo expressiva mensagem de bem estar e tranquilidade no espirito preocupado de muitas mães e muitas noivas...

Nada mais caro agora, para os lares que deram um combatente para a FEB, do que uma dessas cartas, uma simples cartinha, cujos termos singelos, inspirados pela saudade, tomam as proporções de um grandioso monumento de fé, esperança e felicidade. Há cartas que chegam. Mas há, tambem, as que não chegam, porque falta no remetente um endereço para o envelope, um destinatário, enfim, que o débito de uma resposta, dá margem aos que lhe escreveram o direito de pensar continuamente "nas notícias que estão para chegar". E essa espera a quem se encontra longe da Pátria, envolvido pelas incertezas do dia que vai passando, constitui um presente régio, para o espirito. Esses combatentes da FEB, que não dispõem de um endereço para as suas missivas, são os que reclamam uma "madrinha", uma criatura que lhes escreva, que os ponha em contacto com a Pátria distante e que faça a sua alegria nivelar a dos outros

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

O sargento Astrogildo Assis, que escolheu A NOITE para sua madrinha.

A BOMBA-FOGUETE

Eis como uma bomba-foguete alemã é analisada pelos desenhistas da firma de engenharia Martial & Scull, da Inglaterra. Diz-se que esse aparelho alcança uma velocidade de 1.500 metros por segundo ou 5.630 km por hora, a 65 a 70 quilômetros de altura. (Associated Press)

Ladrões internacionais

O delegado Frota Aguiar, delegado de Vigilância, vem efetuando prisões de ladrões contumazes. As diligências estão entregues aos investigadores Tulio Costa, Tenorio e Waldemar.

Nestes últimos dias foram presos alguns ladrões considerados temiveis pela polícia.

São êles os seguintes:

Antonio Ferreira, vulgo "Ôlho de Vidro", residente na rua Ro-

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

Não querem mais filhos!

Reviravolta na politica do govêrno alemão — Mulheres para cavar trincheiras

NOVA YORK, 24 (INS) — A sacrificada mulher alemã encontra-se presentemente ante um terrivel dilema. Ter filhos ou não ter filhos — eis a questão...

Durante anos disseram-lhe que era um dever patriótico, para não dizer uma obrigação militar, toda a mulher nazista — casada ou não casada — ter filhos. Impregnaram-lhes no espirito que isso era um desejo do Fuehrer e uma necessidade da pátria — para enfrentar as guerras do futuro.

Agora, porém, um proeminente funcionário nazista, Herr Herbert Hahn, publicou nos mais importantes órgãos da imprensa alemã que cada criança que venha à luz corresponde a uma evasão dos quadros de trabalho das mulheres alemãs.

(Outro telegrama na 2.ª página)

Funcionárias do Instituto dos Comerciários falando ao jornalista sobre o Natal dos Expedicionários

Bom Natal para os expedicionários

Adesão ao simpático movimento que visa levar aos nossos soldados um pouco da nossa presença

Os brasileiros acompanham e prestigiam o movimento que se está promovendo, no sentido de proporcionar um bom Natal aos bravos patricios que integram a Força Expedicionária Brasileira. A simpatia com que a iniciativa foi cercada constitui prova muito clara de quanto os soldados do Brasil são admirados pelo nosso povo.

Várias pessoas manifestaram sua opinião. No Instituto dos Co

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

A VIDA E' ASSIM...

A HISTÓRIA, ÀS VEZES, LANCINANTE DOS DESAPARECIDOS

Dramas que se sucedem — Um apêlo provindo de Portugal — Procurando os pais, que estão mortos, infelizmente — A fama do carioca-reporter ultrapassa as fronteiras

Há quase sempre um drama, por vezes lancinante, escondido nos desaparecimentos inexplicaveis, misteriosos. Coube a A NOITE as primicias da compreensão da angústia intima de velhas histórias de desaparecidos, como do esforço de amenisá-las nas suas consequências, tratando

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Chegou de S. Paulo o chefe do Estado Maior do Exército

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

COMO VIVEM OS AMERICANOS NO RECIFE

Prodigalidade e bom humor — Náufragos, soldados e marinheiros — Decresceu muito o número de ianques neste pôrto — Ensinam o inglês e aprendem o português — A contribuição para a cidade — Bôa Viagem, a sua concentração — Almirante Ingram e o nome que deixou aqui — A vida da cidade em que não há racionamentos — Passes, ao invés de niqueis

(De ALVARO GONÇALVES, enviado especial de A NOITE)

RECIFE, novembro — Tenho me perguntado várias vezes se foram os norteamericanos que se adaptaram aos usos e costumes dos pernambucanos ou êstes àqueles. Não é facil deduzir-se, nesta cidade que vive uma vida agitada de negócios e de pessoas que perambulam apressadamente como se todas, ao mesmo tempo, desejassem comprar a mesma coi

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Pacífico e os passarinhos sabidos...

Distinção legal entre redator, noticiarista e reporter

Resposta de uma consulta do Sindicato dos Jornalistas ao Ministério do Trabalho sôbre situações criadas pelo decreto-lei que fixou o salário mínimo dos jornalistas (Texto na 2.ª página)

Os mais encarniçados desde a luta na Normândia

SUPREMO Q. G. ALIADO, 24 (R.) — Ferem-se presentemente em Geilenkirchen os mais encarniçados combates registados no continente europeu, desde a luta na Normandia.

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje, para cobrança, quotas e repasse para importação as seguintes taxas:

	Cobranças (A vista)		Compras	
Libra	78,00	1/16	77,77	15/16
Dolar	19,50		19,30	
Peso arg.	4,79	3/16	4,78	9/16
Peso urug.	10,65	3/8	10,31	7/8
Escudo	0,79	5/16	0,78	5/16
Peso chl	0,62	15/16	0,59	9/16
Cor. sueca	4,72		4,59	1/2
F. suiço	4,65		4,13	3/4

No mercado oficial, o Banco do Brasil comprava: Libra, a 69,19 1/2; o dolar a 16,50; o peso uruguaio a 8,81 3/4; o escudo a 0,67 1/8; a corôa sueca a 3,92 7/8; e o franco suiço a 3,81 3/8.

O Banco do Brasil comprava o dolar à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

Café

O mercado de café regulou firme. O tipo 7 foi cotado a ...... Cr$ 34,00.

Entradas 13.738 — saidas 209 — existência 653.350.

Açucar

Firme — Foi esta a posição do mercado de açucar. As cotações continuaram as mesmas.

Entradas 3678 — saidas 3.678 — existência 13.172.

Algodão

Mercado firme. Inalterados os preços.

Entradas não houve.

Saidas 111 — existência 26.831.

Renda da Alfândega e da Recebedoria, em Santos

SANTOS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega apurou desde 1º do mês até ontem Cr$ 25.189.932,80, e a Recebedoria, ontem, Cr$ 281.450,30.

Pagamentos

Prefeitura do Distrito Federal

Serão pagos amanhã, dia 25, 4.º dia util:

Nos locais do trabalho — Serventuários ativos que trabalharam nos núcleos do lote 4 até o dia 31 de outubro de 1944.

Nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 5-P.S. — Inválidos e adidos sem exercicio do lote 4.

Os responsaveis pelos núcleos devem comparecer à avenida Graça Aranha n. 416, 5.º andar, sala 524, afim de receberem, na véspera, documentos relativos ao pagamento do respectivo lote, das 11 às 14 horas.

Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 25, as seguintes folhas tabeladas no 3.º dia util:

Pessoal extranumerário e mensalista.

Presidência da República: Departamento Administrativo do Serviço Público, Comissão Especial de Faixa da Fronteira e Comissão Central de Requisições, Conselho Federal de Comércio Exterior, Conselho de Imigração e Colonização, Conselho de Águas e Energia Elétrica.

Ministério do Exterior.

Ministério da Fazenda: Departamento de Compras, Contadoria Geral da República, Rendas Internas, Serviço do Pessoal, Orçamento e Comunicações, Tribunal de Contas, Imposto de Renda, Domínio da União, Serviço de Estatística Econômica e Financeira, Divisão do Material, Recebedoria do Distrito Federal, Diretoria de Despesa, Laboratório Nacional de Análises.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, sábado, as seguintes feiras livres:

Centro — Praça dos Arcos. Praça da Bandeira—Praça da Bandeira. São Francisco Xavier — Rua Licinio Cardoso. Engenho Velho—Rua D. Zulmira. Ramos — Rua Pereira Landim. Braz de Pina — Rua Antenor Navarro. Laranjeiras — Rua das Laranjeiras. Copacabana — Rua Leopoldo Miguez.

MODESTO NOS CAMPOS DE TRABALHO E HEROI NOS CAMPOS DE BATALHA

Marcilio Luiz Pinto

Quem é Marcilio Luiz Pinto, o valente soldado da F. E. B. condecorado pelo general Clarck — Um homem humilde, mas sempre alegre e feliz na sua simplicidade — Foi para o Exército como insubmisso

Quando os telegramas procedentes da frente italiana deram conta da honrosa citação do general Clark ao capitão Airosa da Silva, havia um outro herói dignificado com a mesma distinção, cujo nome, entretanto, não voltou ao noticiário porque seus parentes e amigos se encontravam longe da natural e justa curiosidade que então se formara em torno da sua pessoa. Esse outro herói foi o cabo Marcilio Luiz Pinto, cuja bravura, desprendimento e tenacidade combativa, segundo as palavras do próprio general Marck Clark, são qualidades altamente representativas das mais nobres tradições do Exército brasileiro.

Quem é Marcilio Luiz Pinto

O novo herói da Força Expedicionária Brasileira, cabo Marcilio Luiz Pinto, segundo os informes colhidos pelo representante de A NOITE em Marilia, no Estado de São Paulo, onde residia, era um desses moços de condição humilde, para quem a vida, apesar de modesta, não poupa gratos motivos de felicidade. Alegre, sadio, bem disposto, Marcilio Luiz Pinto, simples trabalhador em conservação de rodovias, tinha da existência um conhecimento modesto, preso aos horizontes largos das campinas sem fim, tão extensas e infinitas na sua grandeza, como estrelas e acanhadas na sua influência sobre a aspiração dos que a elas se habituaram. Marcilio Luiz Pinto era assim. Nascido e criado na simplicidade dos campos era um homem feliz, sempre alegre, como que a dividir com os outros a sua alegria.

Vivia tão isolado do bulicio e das agitações das grandes cidades que nem sequer chegou a saber da sua convocação para o serviço militar. Foi como insubmisso que ele, informado por terceiros, cumpriu o seu dever apresentando-se à 6.ª Circunscrição de Recrutamento, instalada em Baurú. Encaminhado ao 6.º Regimento de Infantaria, Marcilio passou a servir o Exército como soldado da 5.ª Companhia do 2.º Batalhão daquela unidade.

Órfão de pai e mãe

Outro pormenor que acentua expressivamente a modesta figura desse valente soldado da FEB é a sua condição de órfão. Marcilio perdeu seus pais, quando começava a compreender o alcance do carinho e da assistência que deles poderia esperar. Criou-o um tio, Sr. José Ricardo, pequeno lavrador em Marilia. Seu unico parente é uma tia, residente numa longinqua fazenda do interior paulista. Amigos ele os possuia, mas amigos de fato só veio a possuir na caserna, através do convivio diário com os companheiros que soube atrair e prender aos elos da sua inalteravel satisfação e do seu constante bom humor. Entre estes um tornou-se o maior de todos: o soldado Angelo Tristão de Faria, mariliense como ele.

Foi através da familia desse amigo de Marcilio que a reportagem de A NOITE pôde colher os informes que aqui mencionamos. Certa vez, tendo Tristão partido com a FEB para a Itália, foi Marcilio que levou noticias para a respectiva familia. Passou vários dias na casa do seu amigo e ali, confirmando a sua afabilidade e o afetuoso bom humor, conquistou novas amizades, fazendo-se querido de todos. Falou A NOITE sobre Marcilio uma irmã de Tristão. Virginia — é esse o nome da jovem, não racionou elogios em torno do rapaz, que, como amigo do irmão, morou alguns dias em sua casa.

— Divertimo-nos muito com Marcilio — conta Virginia. Tinha sempre uma frase alegre para dizer e nunca cheguei a vê-lo triste um só minuto. E quando ele partiu — frizou — foi como se partisse um novo irmão.

O reporter, a essa altura, arrisca uma pergunta:

— E' verdade que Marcilio é noivo aqui em Marilia

Virginia respondeu que não sabia. E acrescentou:

— Sei apenas que ele escreveu a um amigo dizendo que estava "doido" para voltar, afim de realizar o maior sonho da sua vida.

— E esse sonho?

— Casar-se — respondeu Virginia.

No transcorrer da entrevista a linda morena de Marilia, mostrou ao reporter uma carta, que Marcilio dirigira a um seu amigo. Nessa missiva o herói da FEB, demonstrando o seu bom humor, faz uma "blague" dizendo: "Estou muito satisfeito. Enquanto vocês aí vão tomando café, eu, por estas plagas estranhas, vou me contentando com os bons vinhos italianos"...

Noutra carta, referindo-se aos norteamericanos do 5º Exército, escreve Marcilio Luiz Pinto: "eles (os americanos) que eu tanto gostava de ver e apreciar através das fitas de cinema, são tão bons e simpáticos como na tela. Tanto os soldados como os oficiais — acentua — nos tratam muito bem e gostam muito dos brasileiros".

Eis, em algumas linhas, alguns dados interessantes sobre o valente soldado da FEB, o modesto brasileiro que o grande general Clark considerou um dos mais expressivos exemplos do heroismo e da bravura da nossa gente e do nosso Exército.

Matou-o o investigador

Os funerais do porteiro do Jockey Club — Vai ser recolhido à Detenção o criminoso

Noticiamos na edição anterior o falecimento, no Hospital do Pronto Socorro, de Djalma Pereira Dias, porteiro do Jockey Club. Djalma fora alvejado a tiro, nas Laranjeiras, pelo investigador José Santana, n. 1.773, seu antigo desafeto, que o ferira de morte, no ventre.

Não resistiu a vitima às graves lesões sofridas. Deixa o extinto familia, era casado e bastante estimado onde trabalhava.

Os funerais do porteiro do Jockey Club terão lugar logo depois de preenchidas as formalidades de praxe em tais casos, às expensas de sua familia.

O delegado José Picoreli, do 4º distrito policial, mandará, ainda hoje, recolher à Casa de Detenção, o investigador Santana.

Nas declarações prestadas em cartório, por ocasião do flagrante, o criminoso alegou que, no dia do crime, tendo saido de serviço e depois de fazer umas compras, passava pela rua das Laranjeiras esquina de Ipiranga, onde existe um café, quando foi interpelado por Djalma, de quem, era conhecido e se tornara desafeto, sobre fatos anteriormente passados em "dancings" e clubs carnavalescos, onde não deixara entrar Djalma, adiantou o policial, por estar sem gravata. Discutiram. Djalma tentou agredi-lo e, por isso, defendeu-se, atirando.

A vitima, todavia, não chegou a ser ouvida pela policia. Ao que informa o próprio delegado, por não permitir o seu estado que falasse. Ainda ontem tal tentou fazer o escrivão Braga, no Pronto Socorro.

O corpo do desditoso porteiro do Jockey Club, depois da necropsia, será trasladado para a capela do cemitério de São João Batista.

O enterro está marcado para às 16 horas, de hoje.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultadas, hoje, as seguintes pessoas:

No cemitério de São Francisco Xavier: Almiro Xavier, praça da República, 89; Arlindo Alves dos Santos, morro da Providência, 12-A; Candida Antonio de Jesus, rua Abatira, sem número: Joaquim Manoel Barbosa, rua da América, 217; Lucy Correia da Silva, rua Francisco Graça, 754; Severo Manoel do Carmo, rua Candido de Oliveira, 476, casa 450; Tobias Lourenço Adriano, rua Adolfo Caminha, sem número.

Entregues os prêmios do concurso de tópicos da Semana da Economia

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro ofereceu, ontem, na "terrasse" da A. B. I. um "cock-tail" à imprensa carioca, durante o qual solenizou a cerimônia da entrega dos prêmios que instituiu, na "Semana da Economia", para os melhores tópicos e ilustrações fotográficas.

Com a presença de altas autoridades e de todos os membros daquele Conselho, cerca das 17 e 30 horas, iniciou-se a entrega dos prêmios aos autores dos tópicos "Esforço patriótico", de Leão Padilha; "Redenção pela economia", de Guerra Fontes; "Vida sem flores, sem frutos e sem sementes", de Rodrigues de Alencar; "Semana da economia", de Sára Marques; "Economize desde já", de Orlando Carlomagno Reguenin e "O sabio e a economia", de Leal Guimarães, tendo obtido o prêmio de reportagem ilustrada: Osmundo Salles, Adalberto Mendes e Arlindo Vieira.

Entre as pessoas de grande destaque que se encontravam na homenagem aos jornalistas cariocas, prestadas pela administração da Caixa Econômica, via-se o embaixador Souza Dantas.

O Sr. Carlos Luz, presidente da Caixa, pronunciou expressivas palavras sobre as finalidades da "Semana" e do valioso concurso de quantos a prestigiaram.

Empalmava as fichas...

Foi preso num dos cassinos da cidade, um jovem que "ganhava na certa". A todo instante, desse que número desse na roleta, estava ele na caixa, transformando fichas em dinheiro sonante...

O investigador n. 83 observava o homem, mas não chegava a compreender como era aquilo. Afinal, em dado momento, um parceiro do jogo reclamara. Havia desaparecido, misteriosamente, uma ficha de maior valor, que acabara de colocar sobre determinado número.

O "homem feliz" foi preso e tudo se descobriu. Untava ele a palma das mãos de uma substância pegajosa e, quando simulava fazer uma aposta, trazia presa à palma da mão uma ficha de outrem, por onde a mão roçava. Adiantou que vinha procedendo assim havia várias noites, porque estava desempregado e passando dificuldades.

Chama-se José Severo e reside na rua Carlos Sampaio n. 45.

Foi apresentado às autoridades policiais do 2.º distrito, estando agora recolhido ao Presidio do Distrito Federal.

Comunicados fúnebres

Francisca Vieira Sampaio

(CHIQUINHA)

Seus sobrinhos participam seu falecimento e convidam para a missa de 7.º dia, a se realizar sábado, 25 de novembro, às 9 ½ horas, no altar de N. S. das Vitórias, igreja de São Francisco de Paula.

Um pedido ao prefeito

Calçamento das ruas Getulio e Castro Alves, no Méier

Os moradores das ruas Getulio e Castro Alves, importantes logradouros do Meyer, acabam de dirigir ao prefeito Henrique Dodsworth um memorial solicitando a pavimentação da primeira e conclusão da segunda. Trata-se de justo pedido e que certamente será incluido entre os melhoramentos a serem executados pela Prefeitura, nos subúrbios no principio do próximo ano.

Uma comissão dos moradores daquelas ruas esteve na redação de A NOITE para que registrassemos a sua antiga aspiração.

Ladrões em ação

Os ladrões arrombaram durante a noite passada, uma porta dos fundos da barbearia do Sr. Vicente Vaz Figueiredo, na estrada Monsenhor Félix, 18, e roubaram nove navalhas, duas máquinas de cortar cabelos e todo o dinheiro existente na caixa do negociante, num total de Cr$ 205,00.

O lesado apresentou queixa à policia do 24.º distrito.

— Queixaram-se à policia os senhores Durval Pinheiro e Tito Doreste, estabelecidos, respectivamente, com alfaiataria e barbearia, na estrada de Santa Cruz, 476, em Bangú, de que os ladrões arrombaram um cadeado da porta da referida casa, onde roubaram mercadorias e ferramentas, cujo valor ainda não póde ser estimado.

A policia requisitou peritos para exame do local.

Chocaram-se violentamente o ônibus e a ambulância

Feridos um médico e um enfermeiro do Hospital Miguel Couto — Ligeiramente contundido o motorista do ônibus

Chocaram-se violentamente, na manhã de hoje, na avenida Rainha Guilhermina e Campos de Carvalho, a ambulância n. 175, do Hospital Miguel Couto, e o ônibus da Viação Vitória, linha 67, dirigido pelo motorista Carlos Eugenio. A ambulância tombou em seguida.

Da colisão resultou ficarem feridos, embora sem gravidade, o médico e o enfermeiro que a ambulância transportava. Iam socorrer um doente na rua Belfort Vieira n. 9. O motorista do ônibus recebeu também ligeiros ferimentos nas mãos.

Foram todos socorridos no próprio Hospital Miguel Couto, que fez seguir para o local um outro carro de socorro.

O médico ferido é o Dr. Waldemar Pessoa de Araujo, residente na rua Sebastião Lacerda n. 38, e o enfermeiro, Alberto Teixeira, morador na rua Alvaro Ramos, 200.

Os outros funcionários daquele hospital, inclusive o chauffeur, como passageiros do ônibus, nada sofreram. O acidente verificou-se quando o motorista da ambulância, notando que entrara errado na avenida Rainha Guilhermina, manobrava o veiculo para retroceder.

Do caso tomou conhecimento a policia do 1.º distrito, comissário Esteves, que prendeu os dois motoristas.

Não querem mais filhos!

NOVA YORK, 24 (INS) — Dando uma reviravolta na politica de natalidade do nazismo, Herr Herbert Hahn, membro proeminente do partido hitlerista, em recente diretriz traçada às mulheres da Alemanha, declarou que "no momento atual a produção de guerra é muito mais importante que a produção de crianças para o partido nazista". Acrescenta a advertência que "as novas regulamentações trabalhistas passarão em revista as medidas em vigor, afim de evitar o nascimento de crianças, utilizando as mulheres "em trabalhos menos prosaicos como seja, por exemplo, cavar trincheiras".

ÚLTIMA HORA

BLASKOWITZ IRIA COMANDAR OS ALEMÃES NA ITÁLIA

LONDRES, 24 (A. P.) — Circulam rumores nesta capital de que o marechal von Blaskowitz vai ser enviado para o comando das forças nazistas na Itália, devendo-se notar que tais rumores são baseados na hipótese de ter ocorrido algo ao marechal Kesselring.

Outra versão dá como provavel a remessa de Blaskowitz para a frente dos Balcãs, com o encargo de deter o avanço russo.

Como se sabe, diz-se que esse marechal nazista foi destituido do comando do 19º exército alemão — o mesmo que os aliados isolaram e encurralaram na área dos Vosges.

AVANÇOU MAIS SEIS KM A CAVALARIA DE PATTON

FRENTE DO 3º EXÉRCITO AMERICANO, 24 (R.) — A cavalaria do general Patton avançou, perto de 6 quilômetros e meio, fortalecendo seu saliente dentro da Alemanha, e chegou às vizinhanças de Romelfing, a 43 quilômetros sul de Sarrebrucken.

LIBERTADOS

LONDRES, 24 (R.) — Merzig e Venlo, as duas importantes cidades da fronteira holando-alemã, foram libertadas — informa a rádio de Paris.

Essa noticia, todavia, não teve, até ao meio dia de hoje confirmação nos despachos da linha de frente do segundo Exército britanico.

PARECE UMA OFENSIVA TOTAL

MOSCOU, 24 (R.) — O avanço do general Petrov pela Checoslováquia oriental está hoje assumindo o carater de uma ofensiva em escala total. Seus últimos avanços ameaçam agora a retaguarda das forças inimigas na Hungria setentrional.

Na Hungria, os mais ferozes combates se concentram ainda nos setores centrais, onde o exército russo se encontra mais perto da capital. Pequenas aldeias, aqui, mudam de mãos, em constantes choques, constantes ataques e contra-ataques.

FORÇAS DE "WOLKSTURM" PARA A PRÚSSIA

MOSCOU, 24 (R.) — Os alemães estão enviando precipitadamente novas forças de "Wolksturm" para a Prússia Oriental, enquanto o exército russo aumenta a sua pressão sobre a linha Goldap-Gumbinen, a cerca de 32 quilômetros no interior do Reich.

FIRME NA RECUSA

ROMA, 24 (U. P.) — Anuncia-se autorizadamente que o subsecretário do Ministério do Exterior, Giovanni Visconti Venosta, apresentou seu pedido de demissão há dois dias atrás, tendo confirmado sua decisão em horas desta manhã, ao ser procurado para reconsiderar sua atitude.

Delvair Silva, hoje, na Rádio Nacional

Delvair Silva, a cantora que tanto êxito tem alcançado aqui e na Europa, estará hoje, às 22,30 horas, mais uma vez ao microfone da Rádio Nacional com um lindo programa de músicas novas.

O festejado soprano cantará, em primeira audição, a marcha patriótica "Marchemos, brasileiros", música do compositor Reynaldo de Andrade e versos de Jurandy Monteiro.

Bom Natal para os expedicionários

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

merciários, a senhorita Maria Julia Carvalho declarou:

— O meu apoio ao movimento em prol do Natal do Expedicionário é total. Tanto assim que procurarei levar minha contribuição a esse esplêndido movimento, que mostrará aos nossos bravos patricios que eles estão nos nossos corações.

A senhorita Maria da Gloria Vieira disse:

— Creio que todas as brasileiras congregarão os seus esforços para proporcionar um Natal feliz aos expedicionários brasileiros. Os nossos soldados devem sentir que os estamos acompanhando com carinho e simpatia.

A funcionária Edith de Oliveira, afirmou:

— Devemos fazer os maiores esforços para que os nossos soldados tenham um Natal feliz. As lembranças que receberem representam grande conforto.

O senhorita Carmen Farter disse que "todos os brasileiros deverão contribuir para um bom Natal aos nossos soldados, enviando-lhes não só mensagens, mas presentes".

Tem um irmão na FEB

Num popular "magazin" da Avenida Rio Branco, ouvimos a "vendeuse" Alcina de Carvalho Cruz, que é irmã do expedicionário José de Carvalho Cruz:

— E' imprescindivel que se proporcione um Natal feliz aos nossos soldados que estão lutando pelo Brasil, na Europa. Eu e os de casa damos todo o apoio a esse movimento. Tenho um irmão que compõe a F.E.B. e quero que tanto ele como todos os seus companheiros recebam, pelo Natal, provas da nossa simpatia e do carinho com que seguimos os seus passos.

A senhorita Dulce Malfei falando-nos, declarou:

— Compreendo a grandeza e as nobres intenções do movimento em prol de um Natal feliz, para os nossos expedicionários. Tenho um irmão na Força Expedicionária, o soldado Antonio Malfei de Freitas. Ele partiu para a luta cheio de entusiasmo, orgulhoso da oportunidade de defender o Brasil. Esperamos que esse movimento seja coroado do maior êxito. Penso que nenhum brasileiro deixará de procurar fazer chegar à Itália um presente seu.

A VIDA E' ASSIM...

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

com o máximo carinho os apêlos que nêsse propósito lhe eram dirigidos. E, em resolução feliz, juntou às muitas outras tarefas de que já se desempenhava o "carioca-reporter", a de descobrir paradeiros de pessoas das quais há muito não se tinha noticias.

Não precisamos rememorar, porque, apesar de tanto tempo passado, ainda não estão esquecidos, pelas repercussões que tiveram, os grandes casos de profunda emoção, depois surgidos, como, por exemplo, o do menino Antonio e o da menina Maria do Carmo. Eram dramas pungentes, de mães em angústia, na recordação inapagavel de filhos desaparecidos pequeninos e nunca esquecidos. E afinal, anos depois, eles voltavam, já na adolescência e, então, aqueles olhos doloridos, que choraram de saudade, enchiam-se de lágrimas de alegria, na surpresa imensa do reencontro.

Até certo dia, das Indias Inglesas, de Calcutá, por intermédio de um alto funcionário dos Correios e Telégrafos de Niterói, A NOITE recebeu um apelo no mesmo sentido. E foi localizado o procurado, filho de familia indú tradicional, que fugira menino, numa aventura curiosissima, seguindo um circo célebre daquela época. Fora domador de feras. Homem feito, fixara residência aqui, no Rio; casara, constituira familia, tivera filhos, e era oficial reformado da Policia Militar.

Seria enorme a lista de casos. Não teem mais conta os episódios dess.. natureza, as reaproximações promovidas pela A NOITE e o "carioca-reporter" de entes queridos, pais e filhos, irmãos, parentes outros desencontrados.

Estas nossas ligeiras considerações são sugeridas, ainda agora, por dois outros casos de grande emoção, solucionados pela A NOITE, dramas pungentissimos; um deles que divulgaremos a seguir e o outro, recentemente publicado. Prendia-se este à história de alguém que não mais soubera de sua mãe, que o deixara pequenino, sob cuidados alheios. Hoje, casado, com filhos, mas, guardando sempre a lembrança materna, não desconhecido o nome todo dela, alimentava a esperança de revê-la, por certo, já velhinha, não esquecida, porém, de que tivera um filho. E a senhora fora localizada em Portugal, onde se encontra, por intermédio de um dos nossos bancos, com o qual se corresponde em negócios, numa solicita e humanissima colaboração com A NOITE e tão somente pela semelhança do nome. Mas, era, na verdade, a procurada.

O caso de que vamos tratar em seguida, não apresenta, infelizmente, o mesmo alviçareiro epilogo. Marca-o desfecho sumamente triste, de funestos infortúnios.

A NOITE publicou, há dias, o apelo da senhora Margarida Morgado Pio, residente na avenida Gago Coutinho, letra R. C., 2.º andar, em Portugal, que, em carta, solicitava descobrissemos o paradeiro de sua mãe, senhora Isabel de Ajuda Morgado, que, em 1915, se transferira para o Brasil, deixando aquela senhora, ainda de colo, aos cuidados de uma ama na sua terra natal. Não demorou muito a ter A NOITE noticias da senhora Isabel de Ajuda Morgado, lamentavelmente muito tristes.

Acaba de informar a nossa gentil leitora, "carioca-reporter", senhora Elvira da Silva Golobovanti, que, há vários anos, conhecera a pessoa procurada, residente, nessa época, na rua São Luiz Gonzaga, 253, onde vivia em companhia do marido e de um filho. Fizeram-se amigas e a senhora Elvira Golobovanti sabia sempre do casal. Ambos, marido e mulher são, no entanto, falecidos.

Do rapaz, o filho do casal, Antonio Morgado, que deve contar, presentemente, 23 anos de idade e que é chamado de Bob, na intimidade, não teve mais noticias.

Acontecimentos verdadeiramente dramáticos marcaram o fim da vida de D. Isabel de Ajuda Morgado. Ficou viuva. Mais tarde talvez devido à morte do marido, foi acometida de forte desequilibrio mental e recolhida à Colônia de Psicopatas, onde morreu há dois anos.

Mas, com esta noticia dolorosa, vai saber, agora, em Portugal, 20 anos depois, D. Margarida Morgado Pio, que tem um irmão no Brasil.

Onde estará, no entanto, Antonio Morgado?

Os dramas sucedem-se. A vida é assim. Há milênios que é assim. E eis porque estas histórias tristes contadas pela A NOITE são bem compreendidas. Elas têm a finalidade de suavisar sofrimentos, extinguir angústias que dominam corações de mãe, pai ou irmão que ignoram o paradeiro daqueles que lhes são caros. E, como se vê, os serviços do "carioca-reporter" ultrapassaram as fronteiras pátrias, atravessaram oceanos, foram, um dia, até as Indias inglesas...

Controlada pelo Exército a distribuição de carne, no Chile

SANTIAGO, 24 (A. P.) — O Exército ocupou o Matadouro Municipal, hoje pela madrugada, passando a controlar a distribuição da carne à população civil.

QUEM PERDEU ?

Acha-se na Portaria de A NOITE, à disposição de seu dono, uma certidão de nascimento, encontrada na rua Alvaro Alvim pelo Sr. B. Ribeiro.

Eleição no Sindicato dos Bancários

Em sua sede social, à Avenida Rio Branco, 120, 10º andar, estão se realizando hoje as eleições para a nova diretoria do Sindicato dos Bancários.

O pleito está sendo concorridissimo, tendo despertado grande interesse na classe, apesar de haver apenas uma chapa, encabeçada pelo nome do Sr. Antonio Luciano Barcellar Couto, para presidente, o que indica o melhor espirito de união de vistas entre os associados.

Distinção legal entre redator, noticiarista e reporter

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, empenhado em elucidar, tanto quanto possivel, o decreto-lei que fixou niveis minimos de salário para os jornalistas, solicitou à direção geral do Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho "uma interpretação no que diz respeito às atribuições dos profissionais de imprensa".

O Sr. Costa Miranda, presidente da Comissão que elaborou aquele diploma, emitiu, a propósito, extenso parecer em que, depois de acentuar que "uma interpretação no que diz às atribuições dos profissionais de imprensa", verdadeiramente, significa uma consulta sobre a extensão e profundidade da "medida de ordem geral, aplicavel todas as vezes que se apresentar a situação que previu", transcreve o artigo 5.º do citado decreto-lei, que define, para os efeitos da lei, o que seja redator, redator-auxiliar, noticiarista, reporter, reporter de setor e reporter auxiliar, para acentuar que "além das funções aí especificadas, prescreve o artigo 4 a classificação de: a) funções em comissão; b) funções permanentes; c) funções de auxiliares da redação.

Depois de ponderar que o citado artigo 4 especifica as "funções em comissão", as "funções permanentes" e mais as "funções de auxiliares da redação", pergunta:

— Dessas, quais "as funções desempenhadas pelos jornalistas" que não "correspondem à própria denominação".

E responde:

— Evidentemente, as "funções permanentes — redator, redator auxiliar, noticiarista, reporter, reporter de setor e reporter auxiliar", tanto, que mereceram conceituação expressa, regida pelo elemento distintivo, que se afirma no emprego dos verbos:

a) "redigir"; b) "colher"; c- "colher e transmitir".

E prossegue:

"O redator "redige"; é a obrigação que lhe cumpre satisfazer, obrigação que equivale à "determinação do objeto" do ajuste, "contrato ou convenção" de trabalho (art. 117 da Consolidação das Leis do Trabalho). A essa altura, não excede, antes ilustra, a particularização:

a) "redige", friza-se "matéria de critica ou orientação, através de editoriais ou crônicas", "se redator";

b) "redige", fixa-se, "matéria de carater informativo que contenha apreciações ou comentários", se "redator auxiliar";

c) finalmente, "redige", acentua-se, "informações, desprovidas de apreciações ou comentários", se "noticiarista".

O reporter não "redige":

a) "colhe", destaca-se, "segundo determinação que receba, noticias ou informações", se "reporter";

b) "colhe", pormenoriza-se, "noticias ou informações sobre assuntos pre-determinados", se "reporter de setor";

c) enfim, "colhe e transmite", sem que as prepare para a publicação, "noticias ou informações, segundo determinação que receba ou conforme designação prévia", se "reporter-auxiliar".

Resumindo: quem "redige" é redator e quem "colhe" noticias ou informações, é reporter, porquanto:

a) cabe ao redator a responsabilidade de "redigir" e redigir, ensina o lexico, é "formular por escrito, numa certa ordem, com a forma definitiva". Sublinha-se "*com a forma definitiva*";

b) pertence ao reporter o encargo de "colher" e colher é "apanhar receber, surpreender, encontrar, adquirir, obter".

Quem redige é redator e o que redigir materializará uma formulação por escrito, numa certa ordem, com a forma definitiva, formulação que equivale à "determinação do objeto" do ajuste, "contrato ou convenção" de trabalho:

a) de redator se redigir matéria de critica ou orientação, através de editoriais ou crônicas";

b) a de redator-auxiliar, se "redigir matéria de carater informativo que contenha apreciações ou comentários";

c) a de noticiarista, se "redigir informações, desprovidas de apreciações ou comentários"

Quem colhe é reporter, e o que colher não materializará uma formulação por escrito, numa certa ordem, com a forma definitiva, porque simplesmente assinalará o esforço de pôr em circunstâncias de possibilitar a utilização "preparando-as para a publicação", se reporter ou reporter de setor, e, decorrentemente, transmitindo-as por via oral, se reporter auxiliar, as noticias ou informações que apanha, receba, surpreenda, encontre, adquira, obtenha. Assim como a formulação por escrito, numa certa ordem, com a forma definitiva, equivale à "determinação do objeto do ajuste", "contrato ou convenção" de trabalho, quanto ao redator, a constante das condições em que opere, firmando-lhe a obrigação equivale à "determinação do objeto" do ajuste, "contrato ou convenção" de trabalho, quanto ao reporter:

a) a de reporter, se "tem o encargo de colher, segundo determinação que receba, noticias ou informações, preparando-as para a publicação";

b) a de reporter de setor, se "tem o encargo de colher noticias ou informações sôbre assuntos predeterminados, preparando-as para a publicação";

c) a de reporter auxiliar, se "tem o encargo de colher e transmitir noticias ou informações, segundo determinação que receba ou conforme designação prévia".

Certo, não é necessário realçar os efeito e consequências que a distinção, nitidamente traçada pelo legislador, origina e acarreta, sabido:

a) que, ausente "a determinação do objeto", o "contrato será tido como inexistente, ou melhor, será nulo" (A. B. Cotrim Neto — "Contrato e relação de emprego", pág. 55);

b) que "é admissivel que o salário profissional obrigue a uma definição de funções, porém, é pacifico que "qualquer contrato ou convenção de trabalho", e a prestação de serviço pelo assalariado das "empresas proprietárias de jornais e revistas" é um "contrato ou convenção de trabalho", encerra um requisito congênito, "positivo", denominam-no alguns tratadistas, "a determinação do objeto", correspondendo ao exercicio ou importando nos direitos e obrigações de um cargo, emprego ou função" (Exposição de motivos do ministro Marcondes Filho, datada de 16 de outubro de 1944);

c) que é fundamental o entrelaçamento da "irredutibilidade" do "preço que o assalariado recebe" com a determinação da natureza dos serviços", pois, "sendo idêntica a função, a todos trabalho de igual valor, prestado ao mesmo empregador, na mesma localidade, corresponderá igual salário, sem distinção de sexo" (art. 461 da Consolidação das Leis do Trabalho);

d) por último, que é taxativo que "nos contratos individuais de trabalho só é licita a alteração das respectivas condições, por mútuo consentimento, e, ainda assim, desde que não resultem, direta ou indiretamente, prejuizos ao empregado, sob pena de nulidade da cláusula infringente desta garantia" (art. 463 da Consolida-

FALECIMENTOS

Faleceu o maestro Aimberê

Causou o mais vivo pesar nos meios teatrais da cidade, o falecimento, hoje ocorrido, do maestro J. Aimberê, conhecido autor de várias partituras musicais e peças de teatro. Dentre estas, obtiveram grande sucesso "O Guri" e "A garota de Além Mar", feita de parceria com Freire Junior e levada à cena no Teatro João Caetano.

Desfrutava o extinto gerais simpatias e amizades nas rodas teatrais. Vitima de grave enfermidade, o maestro J. Aimberê teve de abandonar as suas atividades artisticas e sujeitar-se a tratamento, que lhe foi proporcionado pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. Seu estado, porém, agravou-se cada vez mais, até que hoje se deu o desenlace. O enterro, que será feito às expensas daquela entidade, sairá da residência da familia, à rua Borges Monteiro, 435, no Engenho de Dentro, às 16 horas.

Almiro Xavier

Vitimado por um colapso cardiaco, faleceu ontem o Sr. Almiro Xavier, antigo e benquisto funcionário civil do Laboratório Quimico Militar. O extinto, que também exercia há muitos anos as funções de revisor do "Jornal do Brasil", era solteiro, causando o seu inesperado falecimento profundo pesar entre os seus companheiros do Laboratório e da revisão do "Jornal do Brasil", bem assim no vasto circulo de suas relações de amizade. Os funerais sairão às 17 horas de hoje da Capela Santa Teresinha para o cemitério S. Francisco Xavier.

O novo prefeito de São Leopoldo

PORTO ALEGRE, 24 (A. N.) — O interventor federal assinou um decreto nomeando o senhor Carlos Souza Morais prefeito de São Leopoldo, em substituição ao coronel Teodomiro Porto Fonseca, que, depois de exercer, durante 16 anos, as referidas funções, pediu demissão

O Manicômio Judiciário de Sergipe

ARACAJÚ, 24 (A. N.) — O governo do Estado abriu um credito especial de Cr$ 60.000,00, afim de ocorrer às despesas com as obra do Manicômio Judiciario "Lemos Brito".

Comunicados Fúnebres

William Gregory

(FALECIMENTO)

Viuva, irmão, cunhada, filhos, genros, noras, netos e demais parentes, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, irmão, cunhado, pai, sogro e avô e convidam seus amigos para o enterramento, sábado, 25 de novembro, às 11 horas, saindo o féretro da capela da Matriz da Glória, Largo do Machado, para o cemitério de São Francisco Xavier.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 24 — Enquanto celebrávamos o "Thanksgiving Day" na atmosfera tranquila dos nossos lares as forças aliadas progrediam cada vez mais no seu avanço contra a Renânia, tomando à luta proporções verdadeiramente dramáticas no sacrificado setor de Aachen, onde se desenrolam os combates pela posse da planície de Colônia.

Esse encontro gigantesco disputado nas terras baixas e planas que se estendem em torno da mais orgulhosa de todas as cidades renanas póde assumir carater decisivo no desenvolvimento da guerra. E não há necessidade de afirmar que os aliados estão realmente dispostos a transformá-lo não somente na batalha decisiva desta guerra como na luta que vai impedir a irrupção de outros conflitos futuros. Falar da possibilidade de colocar a guerra fóra da lei em dias como os de hoje traz-nos naturalmente à memória certas cenas do passado, como, por exemplo aquele de há 26 anos atrás quando o "derrotado" exército alemão desfilou pelas ruas de Colônia, depois do armistício. Nesse dia, os jornais alemães surgiram com grandes manchettes que diziam coisas como esta: "Saudemos o nosso invencivel exército!". Entretanto, naquele mesmo instante as tropas aliadas, felizes à idéia de que tinham vencido a guerra e estando de vez afastados os conflitos futuros, marchavam para a ocupação da Renânia — segundo os termos do armistício de Compiègne, — essa mesma Renânia por onde avançam agora as tropas das Nações Unidas em luta com o mesmíssimo militarismo prussiano.

Naquele dia — como vai longe o tempo! — eu servia como adido a uma unidade britânica. Para penetrar na Renânia atravessamos as ruas da histórica Aachen, hoje em ruínas, passamos por Dueren, o grande centro rodo-ferroviário do Roer que é hoje um dos principais objetivos do 1º Exército de Patton. Depois, entramos em Colônia. Nada do que viram os nossos olhos fazia lembrar que estávamos penetrando no território de um país vencido após 4 anos de guerra. Os campos verdejavam, o gado pastava tranquilamente aqui e ali e as macieiras estavam pejadas de frutos sazonados. Nem a cidade nem o campo mostravam sinais da guerra. Naquele momento talvez todos nós compreendêssemos de relance que não tínhamos a guerra — quando muito conseguiramos vencer uma trégua que se prolongaria por pouco mais de duas decadas.

Hoje, porém, o panorama é diferente. Os bombardeiros aliados espalharam a morte e a destruição por aqueles mesmos lugares que encontramos intactos em 1918. Agora, o marechal Karl Gerd von Rundstedt parece reduzido a preparar, de unhas e dentes as suas posições das planícies de Colônia com os esfrangalhados remanescentes da outrora orgulhosa Wehrmacht, a mesma Wehrmacht "invencível" que arrancara, ao comando do Fuehrer, para a realização do grande sonho alemão — a conquista do mundo. Mas Rundstedt, segundo tudo faz crer, está de fato resolvido a enfrentar os maiores sacrifícios com o fim de retardar o mais possivel a ofensiva aliada. Tanto melhor para nós — e para os nossos filhos. Desta vez, quando os Exércitos aliados penetrarem em Colônia os jornais alemães não poderão mais gritar o seu orgulhoso "Deutschland uber Alles" e aplaudir as suas tropas como "vencedoras".

O rio Roer é uma das grandes barreiras naturais que os aliados têm que transpor antes de dominar todo o setor de Aachen. Uma vez cruzado esse rio as forças ocidentais terão diante de si um terreno plano e favoravel aos movimentos necessários numa grande batalha. E' claro que depois do Roer existem ainda muitos canais e, nas proximidades de Colônia, o próprio rio Erft. Mas esses serão obstáculos mínimos a serem transpostos pelos aliados após a travessia do Roer em grande força. Este rio oferece dois importantes pontos de vadeamento nas vizinhanças de Julich e Dueren, dois centros rodoviários da Renânia. Aliás, está sendo travada uma violenta luta nessa área, onde von Rundstedt está contra-atacando seguidamente, com o auxilio de formações de tanks e grandes forças de artilharia, empregando todos os meios ao seu alcance para proteger dois pontos de alto valor estratégico. Alias, aparentemente o marechal nazista desfalcou de tropas outros setores julgados secundários afim de reforçar as suas linhas vitais desse ponto.

Exatamente um pouco acima desse setor, onde operam as forces do 9º Exército ianque do general Simpson, agora apenas a 3 quilômetros de Julich, os elementos do 2º Exército britânico estão encontrando uma resistencia particularmente feroz por parte dos alemães. Nessa área, contra-atacando ferozmente com o auxilio de poderosas formações blindadas, os nazistas recapturaram Hoven, a nordeste de Geilenkirchen.

Há ainda a registrar um detalhe de grande importancia relacionado com a batalha das planícies de Colônia. E' que se von Rundstedt quiser tentar um finca-pé decisivo a oeste do Reno essa batalha póde ser a última da guerra. Isso porque se o marechal nazista escolher tal hipótese estará confessando tacitamente que o primeiro a descrer da possibilidade de recuar as suas tropas para além do Reno.

NOTA INTERNACIONAL

O reino da música

Plinio Bueno

Fujo, desta feita, aos temas da guerra, de que nos achamos enfarados, os leitores e eu, para adoçar êste meio palmo de coluna com o suave gorgeio da música. É bem verdade que nada há tão internacional como ela, entendida com o mesmo sentido em tôdas as latitudes; mas a política quase lhe rouba a primazia da universalidade.

O pretexto para esta charla é a significação crescente que os nossos vizinhos do Prata emprestam ao "tango argentino", que "ressuscitou o lirismo romântico das serenatas num passo de dança".

Apaixonados até a medula pela cadência da celebrada melodia, os platinos não se limitam a produzi-la, evocá-la e dançá-la: organizam verdadeira literatura do tango, um curso de história sôbre seus motivos, sua influência na alma creoula, o reflexo da sua potência na vida local, uma série tôda de estudos que nos levam ao berço da música que imortalizou Gardel. O culto ao grande cantor já havia dado uma justa medida do prestígio do tango na vida platina, mas o que se faz agora é ainda maior. Os jornais mantêm secções especiais sôbre o assunto; evocam-se os primeiros compositores, as razões que os inspiraram, a letra dos tangos mais difundidos. "La Cumparsita" aparece como um hino que resume não só o marco primevo da tradicional harmonia argentina, mas tôdas as evoluções da alma pampeana, nas diferentes etapas da sua grandeza. Desfilam, para admiração perene do público, os autores mais inspirados e os intérpretes máximos da velha canção portenha, não muito velha porque os cronistas, que cuidam da idade de tudo e de todos — meros mortais — lhe dão apenas 44 anos.

Vejo, agora, num jornal uruguaio uma página, às sextas-feiras, dedicada integralmente ao tango. Os maiores têm ali sua história e a história de quem lhes escreveu a música e a letra. "Farolito viejo", "Misa de Once", "Silêncio", "Uno", "Perfil", para falar apenas nos que sobem à tona da memória, oferecem matéria vasta para uma antologia de música e versos.

Em contraste com a alma brasileira, cuja nostalgia afro-indiana, foi sacudida, posteriormente, pela luxúria do samba, a alma platina guarda, ainda, bem viva, ressonâncias do sangue espanhol. E o tango as condensa com fidelidade sem par.

Mas a conclusão a que devo chegar é a importância que os nossos vizinhos do sul atribuem à sua música popular, valorizando-a cada vez mais e dando-lhe o sentido que toca as coisas belas com o signo da eternidade. Quando faremos o mesmo com a exuberante música brasileira?

O ENSINO TECNICO E PROFISSIONAL NO BRASIL

As realizações do SENAI — O que afirmam as estatísticas — A escassez de mão de obra especializada

O ensino técnico e profissional, há tanto tempo preconizado, no Brasil, por alguns de nossos mais autorizados "leaders" industriais e políticos, só começou a ter, no país, existência real, ponderavel, nos últimos anos.

É essa mais uma das pujantes e decididas iniciativas do atual governo, que nunca será demasiado recordar como um preito à justiça e ao tato da administração pública do presidente Getulio Vargas.

Tudo que possuiamos antes se resumia a tentativas esporádicas e incipientes, quase sempre fadadas a desaparecer — a maior parte delas efetivamente desaparecidas sem deixar vestígios, — aqui e nos Estados, com a única e honrosíssima exceção do Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo, que é hoje, uma esplendida e nobilitante realidade.

A política construtiva do presidente Getulio Vargas deu ao Brasil, no campo do ensino industrial, o Senai, essa belíssima organização que se estende por todo o país, mantendo um número de escolas, incluidas sob regime especial de contrato, que se aproxima de quinhentas. Mais de 14.000 menores e adultos, uns simples principiantes, outros operários feitos, mas que desejam melhorar os seus conhecimentos e sua técnica, frequentam essas escolas.

O plano elaborado pelo Senai, com a assistência do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, e da Confederação das Indústrias, que tem sua séde na capital da República, contemplou todas as unidades da Federação, embora tenha dispensado particular atenção àqueles onde a indústria já assumiu maiores proporções — São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

A capital paulista é naturalmente o centro industrial e de população do país em que funcionam mais desses estabelecimentos de ensino profissional, contando-se quatro ou cinco deles, localizados nos bairros habitados por operários, como o Braz, a Lapa e o Belemzinho.

Frequentam as quatro ou cinco escolas uns doze mil aprendizes ou operários, constituindo o maior de todos os contingentes, na estatística do Senai, o contingente paulista.

Deve esclarecer-se, entretanto, que o programa do ensino profissional e técnico do Senai, se bem que já bastante desenvolvido, ainda não atende às necessidades das indústrias nacionais que estão sendo, a título de providências de caráter temporário, para aliviar a crise de falta de operários especialistas que se vem notando, desde o início da guerra atual, e que está causando à produção brasileira grandes transtornos.

Assim nas artes gráficas, em que a escassez de auxiliares de todas as classes é patente — em compositores, impressores e linotipistas. A lei trabalhista proibe a presença, na oficina de composição, de menores de dezoito anos, o que tornou impossivel a preparação de operários gráficos. Fazendo-o o legislador teve o mais humano dos propósitos, do mesmo passo que confiava na criação imediata de Escolas para gráficos. A escola para gráficos, constituindo um dos itens do plano do Senai ainda não está em funcionamento, não se sabendo, ao certo, quando tal se dará, em vista das dificuldades de importação de máquinas e material indispensaveis.

Examina-se a possibilidade de solicitar aos poderes competentes a admissão, por tempo determinado, de aprendizes menores de 18 anos, afim de proporcionar à indústria respectiva o meio de preparar pessoal e tornar menos árdua a procura desses profissionais.

O que se verifica no terreno das artes gráficas ocorre em outras atividades industriais, no momento.

O FIM DE HITLER

A grande incógnita do momento é o paradeiro, ou destino, do maior criminoso de todos os tempos: Adolfo Hitler. Uns dão-no como operado da garganta, afônico e convalescente; outros reputam-no fugitivo, a bordo de um submarino, rumo ao Japão ou ao inferno; outros já o identificaram para além do Estige, a ajustar, com Belzebu, as contas das suas décadas de perseguições, injustiças, queima de judeus e incêndio de países e continentes... O facínora parece, de fato, ter desaparecido do cenário europeu. A evasão dos aliados, a traição dos cúmplices, as sucessivas derrotas nos campos de batalha alumiaram-lhe o entendimento prefigurando-lhe o breve termo de sua facinorosa carreira de ditador e conquistador de povos. O renovado Alexandre arde na febre que acabou com o outro, da Macedônia, mal lhe atingira a glória o clímax dos supremos estádios... A êste César de bigode de piassava não precisaram imolar os conjurados, com o punhal parricida de Bruto... O bisturi dos cirurgiões abafou-lhe a voz na garganta, que já sentiu a constrição inelutavel do remorso, o estigma infalível da maldição. Seria preciso que os céus desabassem e o Universo obliterasse o seu Criador — para que os crimes dêsse austríaco sanguinário ficassem desligados da punição correlativa à sua grandeza de delitos.

A mudez dêste demagogo troniroante é, já, um indício seguro de que o Senhor resolveu por fim a essa carreira de criminoso nato, de homicida profissional e megalomaníaco. O primeiro sintoma da decadência ostensiva do ditador e dos seus sequazes foi o seu silêncio. Mussolini é, hoje, uma sombra muda, que passeia a sua personalidade ridícula por entre as ruínas da ex-fortaleza européia. Hitler, orador de comícios ferozes, cala-se, no ensejo em que a cervejaria lhe devera ser a tribuna de onde haveria de falar para o mundo e os tolos que nele habitam... Inutilmente, os fanáticos nazistas esperam ouvir, de novo a voz que fazia tremer os reis e marchar os exércitos. O silêncio tumular dos fins de tragédia desce sôbre a Alemanha e os sequazes de Hitler. Tudo se cala — menos a voz da consciência, que esta há de fazer-se ouvir, inda no antro das feras; no coração dos tigres cinzentos do nazismo.

Qualquer que seja a imponderabilidade dos boatos e a fantasia das hipóteses, uma coisa é certa e inevitavel: chegou o tempo em que Hitler deverá pagar pelos seus crimes contra a civilização e a humanidade. Em cima da terra, no subsolo, ou nas profundezas do oceano, lá o irá buscar a justiça divina — e os caldeirões ardentes de Pero Botelho já referem, à espera do facínora que lhes vai sujar a água, com o corpo coberto de apodos e a alma chagada de espantosas alucinações...

Berilo Neves.

Tecidos para o povo

Demonstrando a aceitação dos tecidos populares, foram vendidos na primeira quinzena de novembro cerca de meio milhão de metros nas feiras livres do Distrito Federal e de Niterói. Ainda na primeira quinzena deste mês foram encaminhadas quotas suplementares para diversos Estados, somando cerca de trezentos mil metros de tecidos populares. Finalmente a Legião Brasileira de Assistência e as associações assistenciais receberam mais de 170 mil metros para auxílio às famílias necessitadas.

Tão evidente tem sido o sucesso desta iniciativa do governo que já estão tomadas providências para elevar em 1945 a produção mensal de tecidos populares em mais de um milhão de metros. Desta forma, o reforço da quota de fabricação dos tecidos de baixo preço permitirá atender às crescentes solicitações de maiores remessas que periodicamente chegam à Comissão Fiscalizadora e Executiva do Convênio Téxtil. É pensamento das autoridades não descansar neste terreno, afim de poder elevar progressivamente a produção e atender a setores cada vez mais amplos das populações de todo o Brasil.

A orientação de amparo direto do povo, que se traduziu na efetivação dos convênios de produção que permitem a fabricação dos tecidos e dos sapatos populares se enquadra rigorosamente dentro da política de assistência social do governo. Realmente tem sido preocupação constante do Sr Getulio Vargas favorecer, por todos os meios, a efetivação de medidas concretas de amparo às classes populares. Os dois convênios vieram enfrentar problemas relacionados com o vestuário, trazendo apreciavel desafogo na sua solução. Tanto mais satisfatórias são as cifras referentes à distribuição dos tecidos, quanto vem elas acompanhadas da notícia de que serão aumentadas as quotas de produção distribuida à indústria téxtil. Pode-se, pois, esperar confiadamente, pela ampliação crescente da meritória iniciativa.

Em S. Paulo o coronel Costa Netto

SÃO PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou pelo 3.º avião da VASP o coronel Costa Netto, superintendente do Acervo das Empresas Incorporadas ao Domínio da União.

Janela aberta

R. Magalhães Junior.

O problema da carne verde e o "Dionnismo" entre as vacas

No auto-lotação, não sei porque estranho fenômeno, me vieram à cabeça aqueles versinhos de um poeta e patriota brasileiro:

"Todos cantam sua pátria,
— Também vou cantar a minha
Nas débeis cordas da lira
Hei de fazê-la rainha".

Foi o que pensei do problema da carne verde, logo em seguida. Estou sem cartão de racionamento, talvez por culpa minha, é certo. Terei de fazer um requerimento selado e de esperar que transite pelos canais competentes, porque se perdeu, não sei como, um cartãozinho indispnsável. Enquanto isso, terei que comer invariàvelmente peixe, galinha e macarrão. Penso nisto e penso que todos já deram o seu palpite, falado ou escrito, sôbre a escassez de carne verde. E como todos já deram o seu, vou dar também o meu, pois não quero me constituir em exceção.

Não haverá um meio de aumentarmos ràpidamente os nossos rebanhos? Parece que sim.

Na Inglaterra, por exemplo, está agora sendo aplicado um processo de hibridação do gado vacum, que já havia sido aplicado antes com êxito nos equinos na França, na Holanda e Dinamarca. Numa revista científica, acabo de encontrar dados interessantes a êsse respeito. O processo consiste em introduzir o "Dionnismo" entre as vacas, isto é, de fazer com que elas dêm, em vez de um bezerro, dois ou três de cada vez, aumentando, dêsse modo, grandemente, o gado destinado ao talho.

Tentarei explicar o fundamento científico dêsse processo. A capacidade de procriação das vacas é estimulada por meio de uma injeção preparada com a glândula pituitária anterior dos cavalos ou com hormônios de éguas em estado de prenhez. A injeção assim obtida se tornou conhecida pelo nome de P. M. S. (Pregnant Mare Serum) e produz o amadurecimento de mais de um folículo e possibilita às vacas oferecer gêmeos e trigêmeos aos seus felizes proprietários quando as injeções são aplicadas no ciclo fisiológico adequado.

Dêsse processo de hibridação, verificou-se que nasce um número maior de bezerros do que de bezerras. E, além disso, entre as fêmeas, muitas são estéreis, de nada servindo para a indústria leiteira. Contudo, êsses bois e novilhas podem servir magnìficamente para resolver crises de carne verde como a que atravessamos no presente momento. Os mesmos resultados, diz o artigo em questão, têm sido obtidos na criação de carneiros. Quanto à criação de caprinos, o resultado tem sido ainda mais edificante, pois basta uma injeção dêsse preparado, mesmo fóra do periodo normal de acasalamento dos animais, para fazer com que as cabras se habilitem a procriar. "Stilboestrol", hormônio sintético, de preço barato, póde desenvolver grandemente, em poucas semanas, a produção de leite das cabras, leite rico e saboroso.

A única coisa que está impedindo a aplicação dessas injeções como uma prática comercial normal na Inglaterra é a dificuldade de forragens e de alimentação dos rebanhos. Ao lado dessas injeções, a inseminação artificial poderá contribuir para uma expansão considerável da criação de gado, na Inglaterra como onde quer que venha a ser praticada. Os criadores brasileiros não devem pensar apenas em elevar o preço dos bois. Precisam também pensar em como podem aumentar a produção, obtendo da mesma vaca dois ou três bezerros, em vez de um. O ofício de criador será muito mais lucrativo e o gado de corte poderá também ser vendido mais barato. E se a ciência continúa a progredir dêsse modo, melhor ainda para êles, que, em breve, estarão criando gado com a mesma tranquila segurança com que se criam coelhos...

Hibridemos, hibridemos e, depois, se for possível, comamos...

NO NOVO "SHOW" DO "ATLÂNTICO" LIBERTAD LAMARQUE FOI O SUCESSO DA NOITE

Repercutiu simpaticamente o gesto da direção daquele "night-club", doando a renda total da estréia ao Lar do Expedicionário

A "boite" acolhedora e distinta do Cassino Atlântico viveu ontem uma de suas mais brilhantes noites: — é que, reunindo ao prazer de assistir um novo e atraente espetáculo em que o ponto alto era uma cantora do mérito de Libertad Lamarque, a fina assistência do "music-hall" do Posto Seis póde concorrer para acrescer o fundo de previdência destinado à construção do Lar do Expedicionário Pobre, obra criada recentemente pelo chefe do Governo, visando amparar as famílias dos nossos destemidos patrícios tombados no campo da luta, na Europa. Efetivamente, desde que se cogitou da organização da temporada de Libertad Lamarque os diretores do "Atlântico" tiveram a idéia de destinar a renda total da noite de estréia daquela aplaudida cantora àquela fundação, lembrança que foi secundada espontaneamente pela própria artista estreante que se decidiu tambem abrir mão de sua diária inicial com idêntica finalidade. Isso, certamente, muito concorreu para realçar o fulgor de tão esperada exibição, muito embora os dons artísticos de Libertad fossem garantia mais que suficiente de seu sucesso.

Espetáculo de variedade organizado com equilíbrio digno de nota, o "show" de ontem no "Atlântico" logrou agradar plenamente à requintada platéia daquela casa de diversões, que se não fatigou de manifestar sua satisfação em face dos números programados. Cantora de voz firme e harmoniosa, Libertad Lamarque interpretou os seguintes números de seu variado e romântico repertório: — "Tristeza", tango; "Uma vez en la vida", valsa de Alfredo Malerba, seu acompanhante; "Ropa blanca", milonga do mesmo autor; "Uno" e "Percal", tangos. Emprestando a essas melodias a vibração de seu temperamento eleito, a cantora argentina arrancou vivos aplausos dos assistentes, isto é, do que o Rio possui de mais significativo em seus círculos artísticos e sociais — que acorreu à "boite" magnífica do Posto Seis para assistir a noite triunfal da estimada "estrela" portenha.

Não há mais chapéu de palha!!!

Fornecimento de mudas ao Exército

A Prefeitura fornecerá a pedido e por intermédio do Departamento de Parques, de acôrdo com a autorização do prefeito Henrique Dodsworth, 100 mudas de árvores ao Grupo Escola, sediado em Deodoro e 300 mudas de ficus no Polígono de Tiro de Marambaia.

A pavimentação da estrada da Taquara em Jacarépaguá

As obras de pavimentação da estrada da Taquara, em Jacarépaguá, prosseguem normalmente. O calçamento desse importante logradouro será a paralelepipedos sobre base de macadame e serão construidas galerias de águas pluviais e uma ponte em concreto armado naquela estrada.

Agora a Prefeitura resolveu fazer o calçamento da Estrada de Taquara rejuntando os paralelepipedos a betume.

O centenário de Rio Branco

Como será festejado na Prefeitura

A Prefeitura participará ativamente dos festejos comemorativos do centenário do nascimento do Barão do Rio Branco.

O Arquivo Geral da Prefeitura, órgão do Departamento de História e Documentação, não se descuidou do acontecimento, tanto que o diretor daquele Departamento Dr. Augusto do Amaral Peixoto, como o chefe de Serviço, Sr. Aureliano Restier Gonçalves, estão vivamente empenhados na coleta de elementos que serão coligidos para a edição de um trabalho histórico. Nesse sentido serão reunidos artigos, crônicas, reminiscências e outros documentos de valia, sôbre a vida e obra daquele grande brasileiro, que tão grandes serviços prestou à diplomacia continental.

Chegou de S. Paulo o chefe do Estado Maior do Exército

Satisfeito com o desenrolar das manobras realizadas naquele Estado

Tendo viajado pelo Cruzeiro do Sul, regressou hoje de São Paulo, o general Mauricio Cardoso, chefe do Estado Maior do Exército. S. Excia. teve concorrido desembarque na "gare" da estação Pedro II, onde o esperavam altas patentes militares e representantes das autoridades civis. O general Mauricio Cardoso viajou acompanhado dos coronéis Paulo de Figueiredo, Walter de Oliveira, Castro Menezes e Manuel Carneiro da Fontoura, bem como do major Mario Carvalho Vale e do primeiro tenente Otavio Alves Velho.

Entrevistado pela reportagem, por ocasião do seu desembarque o chefe do Estado Maior do Exército disse da sua satisfação sôbre o desenrolar das manobras que foram realizadas com grande aproveitamento pelos oficiais instrutores e alunos da Escola do Estado Maior do Exército, em Campinas, sob a direção do tenente-coronel Pedro Eugenio Pires. S. Excia. salientou o adiantado grau de alfabetização que observou com relação aos conscritos da 2.ª Região Militar. Referiu-se tambem aos trabalhos do monumento que será erigido em São Paulo em homenagem ao Duque de Caxias, trabalhos esses que estão sendo executados sob a a orientação do prefeito Prestes Maia, e cuja inauguração dar-se-á, possivelmente em agosto do ano vindouro.

Idêntica homenagem ao Patrono do Exército será prestada no Distrito Federal, sendo o general Mauricio Cardoso o presidente das comissões incumbidas das festividades aqui e em São Paulo.

Desagrega-se o Exército húngaro

Malinovsky já fez 60 mil prisioneiros

MOSCOU, 24 (A. P.) — Informações aqui recebidas das linhas de frente adiantam que o moral das tropas húngaras, hoje sob o comando supremo do coronel-general nazista Frissner, é o pior possivel, podendo-se dizer que constitui quase um milagre o fato dessas tropas continuarem até agora em operações. Essas informações acrescentam que os húngaros, muito possivelmente, não resistirão mais a uma grande ofensiva russa, sendo possivel que o colapso dos seus soldados se registre de um momento para outro.

60 MIL HÚNGAROS JÁ FORAM APRISIONADOS, DESDE OS PRINCÍPIOS DE OUTUBRO

MOSCOU, 24 (A. P.) — Anuncia-se que, desde o início da sua ofensiva contra Budapest, durante os primeiros dias de outubro último, as tropas do marechal Malinovsky já capturaram aproximadamente 60.000 húngaros, inclusive 14.000 aprisionados nestes últimos 15 dias.

DE UM MOMENTO PARA OUTRO VERIFICAR-SE-Á A JUNÇÃO DE DOIS GRANDES EXÉRCITOS RUSSOS NA HUNGRIA

MOSCOU, 24 (A. P.) — As fôrças russas que operam na área do Tisza estão avançando para fazer junção com o Exército de Malinovsky, que sitia Miskolc, na zona norte da Hungria. As últimas informações aqui recebidas anunciam que as duas fôrças estão separadas apenas por uma brecha de uns 20 quilômetros, devendo a sua junção efetuar-se de um momento para outro.

Contra a "Semana inglesa o Sindicato do Material Elétrico

Reunido em assembléia geral sob a presidência do Sr. José Manoel Fernandes, o Sindicato do Material Elétrico manifestou-se contra o fechamento dos estabelecimentos que lhe são filiados aos sábados ao meio dia.

A LUTA NA ITÁLIA

Progridem os poloneses do 8.º Exército — Repelidos contra-ataques na frente do 5.º Exército

ROMA, 24 (A.P.) — As unidades polonesas do 8.º Exército progrediram cerca de um quilômetro pela área norte de San Biaggio e capturaram Monte Ricci, que domina o vale do rio Marseno. No setor do Adriático as patrulhas aliadas limparam praticamente tôda a área de Fiumi Uniti, embora as posições situadas entre Ravenna e a estrada n.º 9 não tenham sofrido alterações dignas de nota.

TROPAS DO 8º EXÉRCITO ESTABELECEM NOVAS CABEÇAS DE PONTE NA ÁREA DE FAENZA

ROMA, 24 (A. P.) — As tropas britânicas do 8º Exército atravessaram o rio Cosina a sudoeste de Faenza, a pouco mais de quatro quilômetros das linhas de frente e estabeleceram novas cabeças de ponte nessa área.

REPELIDOS NO FRONT DO 5º EXÉRCITO

Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 24 (R.) — Os alemães deram ontem alguns fortes ataques às posições do 5º Exército, mas foram, sempre, repelidos, não conseguindo a menor vantagem.

A OFENSIVA AÉREA

Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 24 (R.) — A FAF fez ontem mais de 800 saidas. O tempo não esteve muito propício às expedições aéreas, mas ainda assim foram feitos ataques fortes a concentrações de tropas e outros objetivos, nas áreas de batalha na Itália, em apoio às fôrças de terra, a objetivos ferroviários e outros na Iugoslávia, pontes, etc, e à navegação costeira inimiga no Adriático.

NA ÁREA DE MODIGLIANA

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 24 (INS) — O 5º Exército está atacando na área de Modigliana, a 48 quilômetros sueste de Bolonha. Modigliana já está ocupada desde anteontem.

DOIS GRUPOS DE EXÉRCITOS ALEMÃES

LONDRES, 24 (A. P.) — Certas informações aqui recebidas da área das fronteiras alemãs revelam que o alto comando germânico resolveu encarregar dois grupos de exércitos da defesa das suas linhas ocidentais: o grupo "T", no norte, comandado pelo marechal Walther von Model; e o grupo "G", ao sul, que obedece ao comando do coronel-general Hermann Balck.

Para a exploração de barreira e olaria na Penha

Por decreto o prefeito Henrique Dodsworth resolveu considerar núcleo industrial, a título precário e somente para exploração de barreira e olaria, o terreno situado à avenida projetada Nossa Senhora da Penha, na Penha.

Concluiram pelo suicídio

S. PAULO, 24 (A.) — Conforme é do conhecimento público, há dias foi encontrado nesta capital, à rua Dias Leme, com a cabeça decepada, no interior de uma habitação coletiva, o lituano Winkas Zakarevicius. Dadas as circunstâncias que cercavam o misterioso caso, levantou-se imediatamente fortes suspeitas contra o patrício do morto Nicodemus Pomputz. Entretanto o Sr. Alfredo de Assis, delegado de Segurança Pessoal, em face das diligências realizadas e dos exames procedidos no cadáver, concluiu tratar-se de um suicídio.

Façanhas de um submarino britânico

LONDRES, 24 (U. P.) — O comunicado do Almirantado expedido hoje é do seguinte teor:

"Durante um recente patrulhamento ao largo da costa norueguesa, um submarino sob comando do tenente Mc Intosh atacou um combóio inimigo composto de três navios de abastecimento, os quais eram acompanhados por uma escolta de três naves armadas. Impactos foram colocados com torpedos em uma grande embarcação e em uma outra de porte médio. Um dos navios explodiu e afundou. O outro incendiou-se e se acredita ter afundado logo após.

O inimigo contra-atacou com cargas de profundidade, mas o submarino de S. M. não sofreu danos nem teve vitimas a bordo".

Franco teria solicitado hospitalidade à Argentina

NOVA YORK, 24 (U.P.) — A agência telegráfica suiça, anunciou ter o conde José Munoz de Bulnes, embaixador da Espanha, em Buenos Aires, entregue ao presidente platino, general Edelmiro Farrell "uma carta pessoal do general Franco, pela qual "El Caudillo" solicitava hospitalidade para si e sua família" em território argentino.

Granadas foguetes contra a navegação japonesa

NOVA YORK, 24 (R.) — O comunicado do Q.G. de Mac Arthur assinala que caças norteamericanos portadores de "granadas foguetes" estão sendo, presentemente, usados contra a navegação japonesa na área das filipinas.

Falará amanhã em São Paulo o ministro João Alberto

SÃO PAULO, 24 (A. N.) — Realiza-se amanhã no salão principal da Associação Comercial de São Paulo uma palestra do ministro João Alberto Lins de Barros, sobre o tema "O prosseguimento dos trabalhos da Fundação Brasil Central". Nessa ocasião será exibido um film mostrando aspectos da região e da vida dos indios Chavantes.

Mundana

ANIVERSARIOS

Agnaldo Amado — Faz anos hoje o nosso companheiro Agnaldo Amado, atualmente chefiando a Divisão de Propaganda e Divulgação da Rádio Nacional e diretor da Associação Brasileira de Rádio. Espírito brilhante, conhecedor dos "métiers" a que se dedicou, Agnaldo Amado se tornou um elemento de destaque em nossos meios intelectuais e radiofônicos e na sociedade carioca, onde conta amplo circulo de de relações de amizade. Como sempre, os seus amigos e colegas prestar-lhe-ão nesta data, expressivas homenagens.

—— Faz anos hoje a Sra. Neuza Reis, esposa do Sr. Otton Reis, funcionário da Casa Dias Garcia. A Sra. Neuza, por êsse motivo tem recebido muitas felicitações das pessoas de suas relações de amizade.

—— Aniversaria hoje o Sr. Antonio Filgueiras de Moura, funcionário da Inspetoria Federal de Obras contra as Sêcas.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio da Srta. Crezolina da Silva, filha do Sr. João Batista da Silva, e da Sra. Maria Nazaré da Silva.

A aniversariante, por êsse motivo, oferece às pessoas de suas relações de amizade, uma recepção.

—— Faz anos hoje a Srta. Celia Ramos Nogueira, dileta filha da Sra. Chiquita Ramos Nogueira e do Sr. Virgilio da Fonseca Nogueira. Em regozijo por esta efeméride, a aniversariante oferecerá, na residência de seus pais, uma lauta mesa de doces às pessoas de suas relações e amizade.

—— Registra-se hoje a data natalicia da distinta senhora Petina Amado, esposa do Sr. Alfredo Amado, agente fiscal do imposto de consumo na capital do Estado da Bahia, e mãe do nosso companheiro Agnaldo Amado. Faz anos, também, hoje, a senhorita Alcir, filha do casal. Assim, a familia Alfredo Amado tem duplo motivo para ser homenageada pelas pessoas de suas numerosas relações de amizade.

—— Transcorreu, ontem, o aniversário da senhora Carmen de Oliveira Santos Nogueira, esposa do Sr. Paulo F. Nogueira, funcionário do Ministério da Justiça. A aniversariante recebeu expressivas demonstrações de apreço de grande número de pessoas de suas relações de amizade.

Fazem anos hoje:

O Dr. Manoel Antonio Ferreira, assistente da cadeira de cirurgia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; o professor Angione Costa, escritor e jornalista; o Sr. Flavio da Silveira, advogado e antigo parlamentar; o ex-senador federal Sr. Thomaz Rodrigues; o conhecido otorrinolaringologista Dr. Augusto Linhares; o Sr. Alfredo Mourão Russell, chefe do Serviço do IPASE; o industrial Sr. Ruy Albuquerque; o Sr. Jorge Antonio dos Reis, funcionário da Companhia Nacional de Navegação Costeira; o Sr. Daniel Simões, elemento de destaque em nosso alto comércio; a senhora Zulmira Zanghi, esposa do advogado Duiglio Zanghi.

CASAMENTOS

Realizar-se-á, no próximo dia 25, o enlace matrimonial da senhorita Ida Maria Perreira Lessa, filha da viuva Maria da Graça Lessa, com o Sr. Jorge Martins Freire, do nosso alto comércio.

No ato civil, que será efetuado na 9.ª circunscrição, às 10,40 horas, serão testemunhas, pelo noivo, o Sr. Antenor Freire e esposa, senhora Purificação da Silva Freire. A cerimônia religiosa, que será efetuada na igreja de Santana, às 17,45 hs., terá a paraninfia, pelo noivo, o Sr. João Freire e esposa, senhora Paula Freire, e, pela noiva, o Sr. José Gabriel de Lemos Britto, presidente do Conselho Penitenciário, e sua filha, senhorita Maria Idalina de Lemos Britto.

NASCIMENTOS

—— Está em festas o lar do casal Aron Faker-Chercha Guterman, com o nascimento de sua primogênita Esther.

HOMENAGENS

Por motivo da passagem de seu aniversário natalicio, foi alvo de expressiva manifestação por parte de seus colegas, o Dr. Amarilio Lucena, chefe do Serviço Cirúrgico do H. P. S.

Com a presença do diretor daquele estabelecimento hospitalar, Dr. Eitel de Lima, reuniram-se os homenageantes, tendo o Dr. Roberto Gonçalves de Lima feito uso da palavra, manifestando os sentimentos de amizade e simpatia que os colegas e subordinados do aniversariante lhe votavam.

Agradeceu em seguida o Dr. Amarilio Lucena que, em rápidas palavras, declarou-se profundamente sensibilizado com a delicadeza da homenagem que os seus colegas lhe prestavam.

CONFERENCIAS

O nosso brilhante companheiro de redação, Raimundo Magalhães Junior, faz, hoje, às 17,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, uma conferência que tem por tema: "O. Henry, escritor e contista norte-americano".

—— O cônego João Carneiro, capelão do Colégio S. José, dos irmãos maristas, fará hoje, dia 24, às 17,30 horas, no Centro D. Vital, uma conferência sobre "D. Vital e seu clero".

Entrada franca.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS FEMININOS

São "patronesses" de hoje, da Exposição de Trabalhos Femininos que ora se realiza no Palace Hotel, organizada pela Associação das Senhoras Brasileiras e Centro Social Feminino, as senhoras Oscar Weinchenck, Julieta Leão Teixeira, Ademar de Faria, Oscar Santana, Pedro Paranaguá Monteiro de Castro, baronesa de Bonfim, Alice Norton e Jeronima Mesquita. A exposição funciona todos os dias das 11 às 18 horas, até domingo próximo.

OBRA PONTIFICIA DA PROPAGANDA DA FÉ

No auditório da A. B. I., realiza-se amanhã, às 17 horas, um festival artistico em beneficio da Obra Pontificia da Prapaganda da Fé, patrocinado pelas senhoras Salgado Filho, Filadelfo de Azevedo, Mario Moreira da Silva, Herbert Moses, Duphe Pinheiro Machado, Carmelo Maniana, José Carvalho, Arthur Velho Tito e Levy Carneiro. O programa é o seguinte: Côro orfeônico da professora Marieta de Saules, palestra pelo padre Helder Câmara, piano, pelo professor Marçal Sylvio Romero e de declamação, pela senhorita Marila Pinheiro Machado.

FALECIMENTOS

Em sua residência, na rua Dias da Cruz, faleceu a senhora Catarina Coruja dos Santos, viuva do escritor Nestor Victor, e mãe do professor Nestor Victor Filho, e da senhorita Olga Coruja dos Santos, e sogra do Dr. Francisco Alberto Soares Filgueiras, da Saude Pública do Distrito Federal, e do coronel Edwy de Oliveira Pessoa Barros. O enterro foi ontem, no cemitério de São Francisco Xavier.

MISSAS

O capitão do Exército, Francisco Martins e esposa, senhora Risoleta Guimarães Martins, mandam rezar, a 28 do corrente, às 8 horas, na igreja de Nossa Senhora das Graças, em Marechal Hermes, missa em intenção da alma de seu filho Francisco e seus companheiros vitimas de uma explosão de granada, ocorrida a 24 de setembro último naquela localidade.

No dia 28 próximo, o desditoso menino Francisco completaria 10 anos de idade.

Dr. Victor Tamm — A administração da Central do Brasil mandará celebrar amanhã, às 11 horas, no altar do Santissimo Sacramento da igreja da Candelária, missa por alma do Dr. Victor Gustavo de Mascarenhas Tamm, chefe do gabinete do ministro da Viação, recentemente falecido.

Extensivas a terrenos utilizados pela Coordenação as medidas constantes do decreto 893

Estendendo medidas legislativas a terrenos utilizados pela Coordenação da Mobilização Econômica em Jacarepaguá o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.° — Ficam estendidas as medidas constantes do decreto-lei n.° 893, de 26 de novembro de 1938, na parte que lhes fôr aplicável, aos terrenos situados em Jacarepaguá, Distrito Federal, ora utilizados pela Coordenação da Mobilização Econômica de acôrdo com o decreto-lei 5.877, de 4 de outubro de 1943.

Parágrafo único — Os foreiros, arrendatários, possuidores ocupantes e quantos se julguem com direito a qualquer porção dos referidos terrenos exibirão os titulos em que fundam o seu direito à Primeira Comissão Especial Revisora de Titulos de Terras nomeada em 4 de janeiro de 1939 e funcionando no Ministério da Agricultura.

Art. 2.° — A presente lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Os patriotas gregos deporão as armas depois do retôrno da Grécia às condições normais

ATHENAS, 24 (R.) — O comandante em chefe dos "partisans" do Movimento "Edes", Napoleon Zervas, depois da entrevista que manteve hoje nesta capital com o comandante em chefe das Fôrças Aliadas na Grécia, major-general Ronald M. Scabie, declarou o seguinte: "Deporemos as nossas armas dentro do periodo fixado para o retorno da Grécia às condições normais. Decidimos submeter-nos à vontade popular livremente expressada".

O Sr. Zervas chegou a esta capital hoje, depois de 3 anos e meio de ausência.

Livre o porto de Cattaru

LONDRES, 24 (R.) — O importante porto e a base naval de Cattrau (Kotor na Iugoslávia meridional), foram capturados pelo Exército libertador do marechal Tito — anuncia o rádio da Iugoslávia Livre.

Toda a baía de Cattaru foi libertada. Os alemães buscam salvar os remanescentes de suas fôrças, fugindo para Scutari, ao sul, perto da fronteira albanesa.

Processos restituidos pela Procuradoria Geral da Justiça Militar

Foram restituidos ao Supremo Tribunal Militar, com o parecer do procurador geral interino, Sr. Fernando Moreira Guimarães, os processos, em grau de apelação referentes aos réus Humberto Ferreira Santa, Ofir Vale Pinheiro, Nicanor da Silva, Euclides Antonio de Almeida, Severino do Nascimento e José de Paula.

Esses processos vão ser conclusos aos respectivos ministros relatores.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Comemorando o aniversário do movimento sedicioso de 1935

Convidados os oficiais do Exército a participar da cerimônia que terá lugar no Cemitério de São João Batista — Presidirá a solenidade o presidente da República

Toda a nação comemorará, no próximo dia 27, o 9° aniversário da intentona comunista de 1935, em que um grupo de maus brasileiros procurou distruir as nossas instituições.

No corrente ano, como tem acontecido nos anteriores, serão prestadas especiais homenagens aos bravos que deram suas vidas em defesa da legalidade.

Esses heróis são os seguintes: tenente-coronel Misael de Mendonça; majores Armando de Souza e Melo e João Ribeiro Pinheiro; capitães Danilo Paladini, Geraldo de Oliveira e Benedito Lopes Bragança; 1° tenente, José Sampaio Xavier; 2os sargentos Bernardo Rosa e Jaime Pantaleão de Morais; 3os sargentos Coriolano Ferreira Santiago e Abdiel Ribeiro dos Santos; 1° cabo Luiz Augusto Pereira; 2° ditos Alberto Bernardino de Aragão, Pedro Maria Neto, Fidelis Batista de Aguiar, José Hermito de Sá, Clodoaldo Ursolano, Manoel Bilé de Agrele e Francisco Alves da Rocha; e os soldados Luiz Gonzaga, Lino Vitor dos Santos e João de Deus Araujo.

A solenidade comemorativa principal, será realizada às 16 horas daquele dia, sob a presidência do chefe do governo e com a presença do mundo oficial, no cemitério de S. João Batista, onde se encontra o monumento em que repousam os restos mortais dos brasileiros tão patrioticamente tombados na sangrenta batalha travada contra os revolucionários.

Os oradores

Na aludida cerimônia, que será irradiada pelo D. I. P., para todo o Brasil, far-se-ão ouvir o general Angelo Mendes de Morais, em nome do Exército; almirante Oscar Frias Coutinho, pela Marinha; coronel aviador Armando Ararigboia, pela Aeronáutica; embaixador J. C. de Macedo Soares, interpretando o sentimento da população civil e monsenhor Henrique Magalhães, em nome do clero.

Convite do ministro da Guerra

O general Eurico Dutra, titular da Guerra, enviou, ontem à Secretaria Geral de seu Ministério a seguinte nota:

"Comunicai aos diretores de repartições e chefes de serviço que ficam autorizados a convidar os oficiais que lhes são subordinados a participarem das homenagens que serão prestadas às vitimas do movimento de novembro de 1935, às 10 horas do dia 27 do corrente no cemitério de São João Batista.

— O uniforme para os oficiais será o terceiro (branco), desarmado".

Em consequência da ordem ministerial acima, o general Canrobert P. da Costa, ainda ontem, convidou os oficiais da Secretaria Geral para comparecerem àquela cerimônia.

Vestibular de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação na Faculdade de Ciências Médicas, à rua Fonseca Teles, 121. A Faculdade dispõe de residência para os estudantes.

Coluna medica

A dieta de maçãs, nos casos de diarréias, nas disenterias e sindromes desinteriformes, posta em prática, especialmente pelos pediatras mais em voga, está sendo muito recomendada em virtude dos ótimos resultados. Está se generalizando de tal forma que, raro é o clinico que não a aconselha.

Até bem pouco tempo ninguém sabia qual o principio ativo da maçã de efeito tão heróico. Muitos acreditavam tratar-se de ácido malico, que ela contém, porém não ficou perfeitamente esclarecido.

Coube a Malioth desvendar o incognoscivel — demonstrou experimentalmente que a sua ação estava na sua porção dirigivel na celulose.

O emprego da maçã ralada como remédio caseiro contra a diarréia data de mais de meio seculo, passou à literatura médica, graças aos trabalhos de Heissler e Moro, os pioneiros da nova dietoterapia.

Hartenstein, especialista de renome, talvez o maior expoente da pediatria alemã, diz que a maçã como tratamento dietético, é de primeira ordem e de resultado admiravel. O grande mestre emprega-a ralada na diarréia infantil e na diarréia crônica.

Grabe Rheinwein, Ohme, em trabalho feito em conjunto, assim se manifestam:

"No tocante ao tratamento higiénico dietico da enterite crônica deve-se estabelecer como regime alimentar de acordo com a necessidade do caso (predominância de hidratos de carbono, proteinas, etc.), merecendo atenção especial a dieta do professor Heissler".

Krieg vai muito além, recomenda a maçã na desinteria bacilar.

Os especialistas norteamericanos, após estudarem o assunto e realizarem as mais sérias observações, acabaram por concluir que a dieta de maçãs é mais aconselhavel às crianças acometidas de diarréas desinteriformes.

Licinio Santos.

Excursão a Campos do Jordão

Em vista do êxito e interesse alcançados pela sua primeira excursão a Campos do Jordão, o Touring Club do Brasil resolveu levar a efeito, de 13 a 17 de dezembro próximo, novo passeio àquela famosa estância climatérica nacional. A partida do Rio far-se-á às 7,20 horas pelo trem RP-1 da E. F. Central do Brasil.

Em Pindamonhangaba, os viajantes baldearão para a E. F. Campos do Jordão, devendo chegar à estação Emilio Ribas às 17,45 horas. Ficarão hospedados no Grande Hotel Campos do Jordão.

Durante os dias 14, 15 e 16 ficarão na bela estância climatérica, regressando ao Rio na tarde de 17, depois de viajarem para Pindamonhangaba, de onde, de novo tomarão o trem da E. F. Central do Brasil.

Músicas do Canadá na Rádio Prefeitura

A PRD-5, de acordo com as determinações do prefeito Henrique Dodsworth, organizou um amplo programa sobre o folclore canadense, baseado na exposição que a Embaixada do Canadá inaugurará por esses dias sobre aquele tema. Nesse programa será apresentada uma série de composições musicais moldadas em temas populares daquele país do Norte e que será irradiado na próxima segunda-feira, às 21,30 horas, através de "A música inglesa e a guerra".

Bombardeada uma fábrica de petróleo sintético do Ruhr

LONDRES, 24 (R.) — A importante fábrica de petróleo sintético alemã Nordstern, do Ruhr, foi submetida ontem a severos ataques das "Fortalezas Voadoras" americanas e dos "Lancasters" da RAF. A Nordstern é a maior das dez fábricas do gênero existentes naquela região e já tem sido repetidamente martelada pelos aparelhos aliados.

I Congresso Brasileiro de Cooperativismo

Convidado o diretor geral do D. I. P.

Comemorando o 1° centenário da instalação do cooperativismo internacional, realiza-se nos dias 21 e 24 de dezembro vindouro, o 1° Congresso Brasileiro de Cooperativismo, em São Paulo.

Em visita ao major Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, esteve, ontem, no Palácio Tiradentes, uma comissão do referido Congresso composta dos Srs. Otacilio Tomanik, presidente; Manoel Carlos Ferraz de Almeida, José Pereira de Andrade, Celestino Fazzio, Hugo Albertino e Francisco Veras Bezerra, afim de convidar aquele titular para assistir as solenidades do importante conclave.

Homenagem à memória de Annes Dias

Uma poliantéia oferecida à família

Amigos e admiradores do professor Heitor Annes Dias, residentes no Rio Grande do Sul, acabam de prestar significativa homenagem à memória do grande cientista patricio. Reunindo em volume tudo quanto foi dito e escrito por ocasião do falecimento do professor Annes Dias, seus amigos quiseram contribuir para a perpetuação de sua memória, tão grata a quantos o conheceram e sentiram o seu grande coração sempre impregnado de amor pelo próximo, fosse este abastado ou paupérrimo, poderoso ou humilde.

E dando conhecimento da homenagem à viuva do professor Annes Dias, Exma. Sra. Sinhá Annes Dias, os promotores da homenagem enviaram-lhe a seguinte carta:

"Porto Alegre. À Exma. senhora Carolina Revoredo Annes Dias.

Amigos do professor Annes Dias moveram-nos o afeto, que a ele nos conserva unidos, e a saudade, que nasce de estarmos dele separados, a que tentássemos perpetuar, fixando-o para sempre, aquele preciso instante, em que união e separação misteriosamente se confundem, — o instante da despedida. Certo, as excepcionais manifestações, que a morte do professor Annes Dias suscitou, no país e no mundo, foram, antes de tudo, retribuição ao muito que ele deu ao país e ao mundo, do seu saber, da sua bondade, da sua mesma vida, posto a retribuição, por mais que tendesse a aproximar-se do justo, jamais pudesse atingir aquela perfeita justiça que, sendo perfeita, é tambem inacessivel humanamente.

Perpetuar homenagens tais é, sem dúvida, obra, não só de afeto e de saudade, como por igual, de reconhecimento e justiça. Mas a esse dever de justiça, que é geral, perdoai-nos se sobrepomos os vinculos mais intimos do sentimento, nem por isso, entretanto, menos duradouros e fortes. E' que, desta sorte, nos sentimos mais próximos de vós e foi com o pensamento de vo-lo oferecer, associando-nos com esta oferta ao muito que perstais ao nosso grande morto, que concebemos nós a idéia de formar este livro".

Vai a Minas o professor Joaquim Leitão

O professor Joaquim Leitão, que se encontra presentemente entre nós, como convidado especial do nosso govêrno, para desenvolvimento do intercâmbio cultural luso-brasileiro, seguirá, hoje, às 18 horas, pelo noturno mineiro, para Belo Horizonte, em visita ao Estado de Minas Gerais. Acompanha-lo-á o Sr. Renato Almeida, chefe do Serviço de Informação do Itamarati.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Diversos créditos abertos pelo presidente da República

O presidente da República assinou decretos-leis abrindo os seguintes créditos:

No Ministério da Educação — especial de Cr$ 4.391.970,00 para execução de obras de reforço no abastecimento de água a Santa Cruz;

No Ministério da Fazenda — dois suplementares de Cr$ ...... 150.000,00 à verba serviço de pessoal do Ministério e à verba material do Tribunal de Contas;

No Ministério da Agricultura — dois de Cr$ 20.000,00 e 19.000,00 suplementares à verba pessoal do Departamento de Administração e à verba material da Divisão de Terras e Colonização.

No Ministério da Viação — dois de Cr$ 1.939.000,00 e Cr$ 4.000,00 especiais para despesas a cargo do Serviço de Navegação da Bacia do Prata e para pagamento de contribuição devido à Contadoria Geral de Transportes;

No Ministério do Trabalho — um especial de Cr$ 274.591,00 para pagamento devido ao Instituto dos Industriários.

Fabricará leite em pó e condensado

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Será montada nesta capital, dentro em breve, uma usina com capacidade de pasteurizar, diariamente, 130 mil litros de leite e de fabricar leite condensado e em pó.

Exposição de aquarelas da pintura chilena Eliana Banderet Montecinos

Na sede do Instituto dos Arquitétos do Brasil, está exposto um grupo de aquarelas da jovem artista chilena Eliana Banderet Montecinos, no qual a pintora revela delicada sensibilidade, reproduzindo paisagens e marinhas cariocas em coloridos suaves ambientados em rara poesia.

A jovem artista, que fisicamente lembra uma figura de Botticelli, foi aluna da Escola de Belas Artes do Chile, obtendo já vários prêmios em certames universitários e internacionais.

Encontra-se no Rio, em estudos e observações de sua arte, devido ao convivio cultural Brasil-Chile, juntamente com seu marido, o pintor Montecinos, que também há dias expôs uma bela coleção de quadros a óleo.

Exonerou-se da chefia

Depois de haver prestado, durante largo tempo, relevantes serviços no cargo de chefe da secção de querosene, do setor de combustiveis da Coordenação da Mobilização Econômica, solicitou exoneração o Sr. Arlindo da Cruz Ribeiro, engenheiro agrônomo da Prefeitura do Distrito Federal, e figura muito conhecida e estimada nos circulos administrativos e sociais desta capital.

Cinema

Os filmes de hoje

S. LUIZ, CARIOCA E IPANEMA — "Papai por acaso", com Eddie Bracken e Betty Hutton — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BIAN — "Rosa, a Revoltosa", em tecnicolor, com Betty Grable e Robert Young. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA E AMÉRICA — "Almas do mar", com Gary Cooper e George Raft. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO — "Tampico", com Edward G. Robinson, Lynn Bari e Victor MacLaglen. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

ROXY — Fechado.

(Aos sábados: Sessões à meia-noite).

PATHÉ — "De amor tambem se morre", com Charles Boyer, Joan Fontaine e Alexis Smith. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "A arte de jogar golf", desenho colorido, com o Pateta; "A sétima coluna", miniatura de Pete Smith; "Ocupações insuIitadas", curiosidades; "A guitarra de Tito", desenho; "Reportagens de guerra". — Sessões continuas a partir das 12 horas.

ODEON — "O costa do Castelo", filme português, com Antonio Silva e Maria Mattos. — Sessões a partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Acusam minha mulher", com Walter Pidgeon e Virginia Bruce e "Justiceiro Oculto", com Don Reddy Parry. — Sessões a partir das 14 horas.

REX "Tarú", com Robert Donat e Valerie Hobson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 3.ª Semana — "A filha do comandante", em Tecnicolor, com Kathryn Grayson, Mary Astor, Mickey Rooney, Judy Garland, Eleanor Powell, Gene Kelly, Red Skelton, Ann Sothern, John Boles, Marsha Hunt e outros. — Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Herança Mágica", com Kay Kyser e Sua Orquestra, Lena Horne e Marilyn Maxwell. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e REPUBLICA — "Amor de perdição", filme português, com Antonio Vilar, Carmen Dolores e Eunice Colbert. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "A maldição do sangue de pantera", com Simone Simon. Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "A grande derrota da esquadra japonesa", documentário; comédias, desenhos, etc.. Sessões continuas a partir das 12 horas. Às 22 horas, em Sessão Única, "Prisão de mulheres", com Viviane Romance.

CINEAC O. K. — "Música macabra", desenho, com Três Pateias; "A verdadeira batalha das Filipinas", documentário; "O chapelinho vermelho", desenho em tecnicolor; "Caçando ursos e onças", "O Brasil no "front" da Europa", documentário; "Os mistérios da Ilha do Tesouro". Sessões continuas a partir das 12 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A ponte de San Luiz Rey", — com Lynn Bari, Akim Tamiroff e Francis Lederer. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "Anjo Perdido" com Margaret O'Brien, James Craig e Marsha Hunt. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Destroyer", com Edward G. Robinson e Margaret Chapman. — Sessões a partir das 15 horas.

AFUNDOU

S. LUIZ, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Quando se encontrava ancorado no cais do porto, com a tripulação dormindo, o barco a vela "Hércules", do municipio de Pinheiro, fez água, afundando em poucos minutos. Vasando a maré a embarcação foi salva, bem como a tripulação, perdendo-se, porém, totalmente o seu carregamento de açucar e fazendas.

Quis ir desta para melhor

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Tentou suicidar-se, ingerindo soda cáustica, o operário José de Oliveira.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Tiveram os vencimentos melhorados

S. LUIZ, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Decreto do interventor melhorou bastante os vencimentos do cargo em comissão dos desembargadores, diretores e vice-diretores das repartições públicas. O mesmo decreto fixou também padrões de vencimentos de todos os cargos administrativos.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

SOCIEDADE ANONIMA NEBIOLO, EM LIQUIDAÇÃO

O liquidante da firma Sociedade Anônima Nebiolo, em liquidação, devidamente autorizado pela Agência Especial de Defesa Econômica, convida os interessados a apresentar propostas para a compra das mercadorias abaixo discriminadas, diariamente, na sede da firma, à rua Buenos Aires n. 263.

Lote número 1 — Papel Encadernação — Capas — B. Fino — Cartão Chiné Papirolin. — Base, Cr$ 85.000,00.

Lote número 2 — Tipos: — Testo e Fantasia. 5.600 quilos. — Base, Cr$ 104.000,00.

Lote número 3 — Acessórios de tipos: — Tipos de madeira, espátulas, arames, vinhetas, azurés, ângulos, lingões, Material Branco, Chaves para cunhos, etc. — Base, Cr$..... 60.000,00.

Lote número 4 — Massas para rolos de impressão: — "Tropical" e "Surgo" — Extra-forte, forte, média, mole e extra-mole; e tintas de diversas côres. — Base, Cr$ 15.000,00.

Lote número 5 — Moveis, utensilios e ferragens — Carteiras, cadeiras, mesas, cofre, máquina de escrever, somar, livros, etc. — Base, Cr$ 30.000,00.

Lote número 6 — Estantes, prateleiras, divisões, balcões, etc. — Base, Cr$ 120.000,00.

Lote número 7 — Máquina-litográfica "Leeds"; Peças para máquinas Nebiolo — Base, Cr$ 22.000,00.

As propostas deverão mencionar os números dos lotes a que se referem e a oferta para cada lote, e serão recebidas até às 16 horas do dia 1.º de dezembro deste ano, procedendo-se à abertura das mesmas na Agência Especial de Defesa Econômica — Edificio do Banco Francês e Italiano, à rua da Alfândega n. 11 — 2º andar — no dia 4 de dezembro, às 16 horas.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1944.

CEZAR PINTO SIMÕES,
Liquidante.

Teatro

Passa, hoje, o 7.º aniversário do falecimento de Apolônia Pinto

Apolonia Pinto, a grande atriz brasileira, falecida nesta capital, em 1937

E' inesquecivel entre os grandes nomes que fazem a glória da nossa história artistica este, da insigne atriz Apolonia Pinto, que dignificando o Maranhão, ilumina de glórias o palco brasileiro. Não poderá nunca ser olvidado este nome, porque ele representa a dignidade na arte e a elevação da profissã artistica no meio social brasileiro.

A data de hoje, a da passagem do 7º aniversário do falecimento de Apolonia Pinto não eleva tão somente o nome de uma atriz digna a todos os aspectos, eleva muito mais o meio teatral e o Estado do Maranhão, que não esquecem o nome de quem foi na cena brasileira uma afirmação da arte de representar.

"Vila Rica", dia 28, no Glória

Jayme Costa apresentará no próximo dia 28, terça-feira, no Glória, a esperadissima peça de R. Magalhães Jr., na qual terá mais uma notavel criação artistica. "Vila Rica" é um trabalho de época, e está sendo montado com o maior capricho. Cheia de lances movimentados, a peça logo agradará à platéia da Cinelândia.

Alma Flora, brilhante atriz, fará a "Emerenciana", uma personagem de grande atuação no enredo da peça. Pelos ensaios a que assistimos, será um dos principais papéis da festejada comediante. Todos os artistas tomarão parte na representação de "Vila Rila", que o público aplaudirá no dia 28.

Até domingo, pois, "O maluco da Avenida" estará no cartaz, fazendo as suas despedidas, em duas sessões noturnas, realizando amanhã e depois as últimas vesperais.

O teatro infantil e as lendas do Amazonas

O espetáculo de encerramento das suas atividades deste ano, do Teatro Infantil, no Carlos Gomes, gentilmente cedido pela Empresa Paschoal Segreto, no dia 3 de dezembro, às 10 horas, e sob os auspicios do S. N. T. do Ministério da Educação é uma exaltação ao Brasil no que ele tem de mais brasileiro. Nele se mostra às crianças a história das lendas amazonenses no que elas têm de mais bonito e original.

E foram felizes os autores do poema e da música que Olavo de Barros e o maestro Sá Pereira prepararam com entusiasmo desusado.

A garotada do Teatro Infantil está satisfeita com os seus papéis e a procura de localidades já é intensa para a "première", que marcará mais um sucesso dessa iniciativa da Associação Brasileira de Criticos Teatrais e que já conta com seis anos de existência.

Última peça da temporada de Bibi Ferreira

Somente durante mais alguns dias teremos a interessante presença de Bibi Ferreira no Teatro Fenix, porque em principios de dezembro a jovem atriz excursionará para São Paulo com sua companhia de comédias. Até lá, continuará no cartaz a peça de Dario Nicodemi "Pedacinho de gente", na qual no papel de uma travessa garota de rua, Bibi tem um trabalho digno de encômios.

"Princesa dos Dollars", no Carlos Gomes

E' marcante e insofismavel o sucesso da opereta "Princesa dos dollars", no Carlos Gomes, onde é notório o agrado do soprano Maria Amorim em "Alice", Tanára Régia, soprano dramático em "Daysi", tenor Pedro Celestino em "Fredy", e mais João Celestino, Manoel Rocha, Lia e Camilo Bastos, Alzira Rodrigues e Paulo Celestino.

"Palmatória do mundo", na próxima terça-feira, no Serrador

Somente até o próximo domingo será representada no Serrador a comédia em três atos e seis quadros "A mulher do padeiro", de Renato Alvim e Nelson Abreu, que completará assim seu meio centenário de representações.

Na terça-feira, 28, Procopio Ferreira dará, em "première", naquele teatro a comédia-sátira em três atos "Palmatória do mundo", original de R. Magalhães Junior e Batista Junior.

O julgamento de "Hamlet", no Fenix

Conforme já foi amplamente noticiado, "Hamlet", o grande drama de Shakespeare será julgado no "Curso de Férias de Teatro", domingo próximo, às 10,30 horas, no Fenix, gentilmente cedido por Bibi Ferreira.

O Teatro do Estudante do Brasil, continuando na tarefa a que se impôs, tem provado com a realização do "Curso de Férias" os objetivos de divulgação cultural para que foi criado.

Para o julgamento de "Hamlet" a entrada é franca.

"Toca prô pau", no João Caetano

Eis um espetáculo que se recomenda às diversas classes de público: "Toca p'ro pau", no João Caetano, com os insuperaveis Beatriz Costa e Oscarito. Na sua revista, Luiz Peixoto e Freire Junior colocaram as melhores atrações destinando-as a cada grupo de espectadores, tendo em vista os graus de cultura. Assim é que, desde a sátira popular, indo até ao desfile coreográfico e passando pelas apoteóses de larga visão artistica, "Toca p'ro pau" recebe os aplausos de multidões variadissimas, na qual podem ser surpreendidas figuras de projeção no país e tipos conhecidos da boemia carioca.

Festa de bailados no Teatro Municipal

Constituirá um acontecimento artistico de importância excepcional, o recital de bailados que Madeleine Rosay, realizará amanhã, sábado, no Teatro Municipal, às 17 horas. Será com efeito, a primeira vez que ao público carioca se oferece ensejo de apreciar diretamente essa grande bailarina, cujos dotes artisticos todos nós conhecemos, em se apresentar só, num espetáculo de bailados clássicos, tendo apenas a colaboração da grande orquestra do nosso principal teatro sob a direção do maestro Martinez Grau.

O programa organizado por Madeleine Rosay é uma delicia, onde se destacam músicas de Carlos Gomes, A. Nepomuceno, Tchaikowsky, Debussy, Delibes, e outros, notando-se em magistral interpretação a "Morte do cisne", de Saint-Saens.

FATOS E BOATOS

A Empresa Paschoal Segreto, aproveitando a vinda a esta capital do professor-ensaiador Eduardo Vieira, convidou-o para, de acordo com a atual direção artistica da companhia de operetas do Carlos Gomes, dirigir os ensaios e a "mise-en-scène" da opereta "Alvorada do amor", original de Octavio Rangel, que subirá à cena, breve, naquele teatro.

x x x

Encontrando-se enfermo o ator Delorges Caminha, foi ele substituido no "filósofo" da comédia "O simpático Jeremias", de Gastão Tojeiro, pelo seu colega Teixeira Pinto.

Ingressaram no elenco da companhia de operetas do Carlos Gomes a atriz Isa Rodrigues, e os atores João Martins, José Mafra e João Fernandes, que estrearão na opereta "Alvorada do amor".

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "O maluco da Avenida", comédia de Carlos Arniches, em adaptação de Octavio Rangel, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Pedacinho de gente", comédia de Dario Nicodemi, em tradução de Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 21 horas.

RIVAL — "O simpático Jeremias", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Delorges Caminha. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "A mulher do padeiro", comédia extraida do film do mesmo nome, pela Companhia Procopio-Norma. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Cavalgada mágica", por Richiardi Junior e sua Companhia. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Princesa dos dollars", opereta de Léo Fall, pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 20,30 horas.

ABSOLVIDO

RIO GRANDE (R.G. do Sul) — 24 (Serviço especial de A NOITE) — O Tribunal do Juri absolveu por unanimidade Enedino Jeremias Teixeira, acusado de homicidio.

Herdeiros chamados à 1.ª Região Militar

Estão sendo chamados ao Estabelecimento de Fundos da 1.ª Região Militar, afim de satisfazer exigências do Ministério da Fazenda, os seguintes herdeiros de pensões militares: Theodora de Almeida Sodré, viuva do general Lauro Sodré; Noemia de Faria Albuquerque e outras, filhas do general João Castano de Faria Albuquerque; Maria Amanda Galvão Cruz, viuva do tenente-coronal Milton Torres Cruz; Mercedes Teixeira dos Santos, viuva do 1.º tenente Pedro Americo dos Santos Pereira; Claudina Soares, irmã do 2.º sargento Gentil Soares; Maria Gomes de Jesus da Silva, viuva do 2.º sargento José Ferreira da Silva e Nadir Francisco Canêdo, irmã do cabo José Francisco Canêdo.

O não comparecimento dêstes herdeiros determinará a suspensão do respectivo pagamento.

DESENVOLVE-SE O COMÉRCIO DE COPACABANA

AMPLIADAS, ALI, AS MAGNIFICAS INSTALAÇÕES DE "A PROGRESSO"

Indice dos mais expressivos das atividades comerciais dos componentes da firma Castro Lopes Brandão & Cia., e de sua corajosa e lúcida cooperação para o desenvolvimento de Copacabana, o bairro que todos procuram e sobre todos exercem um permanente fascinio, vemos, sem dúvida, na ampliação das esplêndidas e luxuosas instalações de A PROGRESSO, localizada na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1350, esquina de Avenida Rainha Elizabeth. No clichê acima aparecem os senhores Augusto de Castro Lopes Brandão, Carlos Darbelly Brandão, Augusto Lopes Brandão Filho e Augusto Dias Brandão, o primeiro fundador, o segundo sócio-gerente e os demais sócios da mencionada firma, todos eles grandes amigos de Copacabana, para cujo progresso tão lealmente cooperam.

Comunicados Funebres

JOÃO INOJOSA

(7.º DIA)

Nympha Inojosa (ausente), seus filhos, genros e netos, Dr. Joaquim Inojosa, Antônio Inojosa senhora e filhos; Assis Inojosa, senhora e filhos (ausentes); Dr. Aluisio Inojosa, senhora e filhos (ausentes); Dr. Jessé Inojosa, senhora e filhos (ausentes); Maria do Carmo Inojosa; José Paulino de Albuquerque, senhora e filhos (ausentes); Plinio Moreira da Silva Lima, senhora e filhos (ausentes); Evaldo Rangel, senhora e filhos (ausentes), convidam aos parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandarão celebrar no sábado, 25 do corrente, às 8,30 (oito e meia horas), no altar-mor da Matriz do Santíssimo Sacramento, à Avenida Passos (esquina de Buenos Aires), por alma do seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô JOÃO INOJOSA, falecido em Recife, antecipando os seus agradecimentos.

JOÃO INOJOSA

(7.º DIA)

Joaquim Inojosa agradece a quantos enviaram condolências pelo falecimento de seu querido pài, ocorrido em Recife, e convida para a missa de 7.º dia, que será celebrada no altar-mor da Matriz do SS. Sacramento, à Avenida Passos, esquina de Buenos Aires, às 8,30 (oito e meia horas) de sábado, 25 do corrente.

ISAURA CALDAS SANTOS

Antonio Augusto Tovar dos Santos Junior, filhos, nora e genro agradecem, penhorados, as manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento de sua pranteada esposa, mãe e sogra — ISAURA CALDAS SANTOS. Comunicam que a missa de sétimo dia, por alma da querida morta, será celebrada amanhã, sábado, dia 25, às 8 1/2 horas, na igreja de Santo Antônio dos Pobres.

GUARACY RICOY

(FALECIMENTO)

Miguel S. Ricoy, dona Elvira Gomes Moreira, Maria B. Ricoy, irmãos e irmã (ausentes), e demais parentes participam o falecimento de sua querida esposa, filha, nora e irmã GUARACY RICOY, e convidam seus amigos e parentes para o seu enterramento hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Avenida Atlântica n.º 140 apto. 402, para a Capela de Santa Teresinha (Tunel Novo).

Fundada a Associação Pernambucana de Economia Política

RECIFE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se sob a presidência do Sr. Paulo Eleutério, na Associação Comercial, uma reunião para a fundação da Associação Pernambucana de Economia Política, sufragânea da Sociedade Brasileira de Economia Política. Foi aclamada a comissão para a organização definitiva da sociedade, assim constituida: Salvador Nigro, presidente e Gustavo Cintra Paashaus, relator; Hermes Silva, Paulo Travassos Sobrinho e Vicente Lacerda.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Mascona — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1566; Carioca-reporter, 23-4099

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 90,00	12 meses	Cr$ 200,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 110,00

Ecos e Novidades

O IMPERATIVO DA ORDEM

O Comitê de Expurgo da Associação dos Artistas acaba de reconhecer, públicamente, segundo notícias de Paris, a inocência de Maurice Chevalier.

Sabe-se que êsse conhecido astro do cinema e da cançoneta fôra acusado de "colaboracionismo", e que uma espécie de "caçada" chegou a esboçar-se para submetê-lo à justiça sumária da multidão.

Está agora apurado que, por sua atuação num campo de prisioneiros, êle recebeu sòmente, a título de pagamento, a libertação de dez cidadãos franceses. Não foi um agente nem um amigo da Alemanha, mas trabalhou, a seu modo, pelo bem dos compatriotas oprimidos pelo invasor.

A decisão do Comitê revela que, passada a confusão dos primeiros instantes, a consciência da França está reagindo poderosamente contra o espírito de sizania que tanto se alimenta de idéias quanto de ódios e apetites individuais. Cada vez mais unida em tôrno de De Gaulle, a nação empreende a tarefa do reerguimento com uma energia que acaba de revelar-se na grande ofensiva do 1.º Exército através da Alsácia. Mas não é apenas a França que assim recupera o sentido de sua coesão nacional, o que é uma forma de dizer existência nacional.

Também a Bélgica está superando a crise da transição. Era natural que, na França e na Bélgica sucedesse o que aconteceu, e que os movimentos de resistência, após quatro anos de domínio alemão, esperem ter uma parte eminente na direção do país. Contudo, não é possível que essa participação tenha o caráter de uma verdadeira guerra popular no interior das fronteiras e que as armas, distribuídas para a expulsão do invasor, sejam indefinidamente usadas como instrumento de prestígio de facções políticas. As instituições do govêrno devem retomar o seu ritmo normal e o povo, em sua totalidade, voltar ao trabalho, de que dependem a reconstrução nacional e a destruição do inimigo que está além do Reno.

Interêsses capitais das fôrças aliadas e das Nações Unidas acham-se ligados a êste processo de recomposição dos organismos governamentais dos países libertados. E isto não só para o momento atual e o desenvolvimento das operações militares, como para o dia em que, vencida a Alemanha, os planos de paz entrarem na sua fase executória. A ordem não será, então, menos necessária do que hoje, e sem ela os povos estarão arriscados a servir os intuitos do inimigo e perder os frutos da vitória, prestando-se a uma nova e ainda mais terrível conflagração.

DECRETO OPORTUNO

O chefe da Nação assinou um decreto-lei de flagrante oportunidade, no sentido de resguardar contra atos de puro ou caprichoso arbítrio os bens e instalações utilizados na produção, transmissão, transformação e distribuição de energia hidro ou termo-elétrica. Tais bens e instalações não poderão ser desmembrados, vendidos ou cedidos sem "prévia e expressa autorização dos poderes competentes, definidos nas leis e regulamentos sôbre a matéria". Em face do disposto na lei, os govêrnos dos Estados e dos municípios não terão a faculdade de promover a desapropriação dos aludidos bens, sòmente podendo fazê-lo mediante prévia aprovação do presidente da República. Indo mais longe nas suas consequências, o decreto ontem divulgado tem aplicação nas desapropriações porventura em curso, as quais, por isso mesmo, deverão ser sustadas, para observância das normas estabelecidas. A natureza dos serviços a que se vinculam os bens descriminados exige, realmente, a fixação de regras capazes de prevenir a prática de medidas que nem sempre o interêsse público e o respeito de certos princípios jurídicos tornam aconselháveis ou admissíveis, a menos que a irreflexão, a fantasia ou a inciência de alguns mandatários da autoridade social se exerçam como uma tábua rasa. É para evitar semelhantes efeitos que o chefe do Estado acaba de prescrever o remédio necessário e salutar.

*

O RIO PRECISA DE CASAS

Uma reportagem focaliza hoje o problema da crise de habitações no Rio de Janeiro e diz, baseada em declarações oficiais, que a cidade precisa de, pelo menos, 60.000 casas. Os remédios que foram até agora tentados para debelar êsse mal resultaram impróprios ou ineficazes. Mas o remédio não deve ser tão difícil de encontrar, desde que haja bôa vontade e o desejo de dar-lhe o poder público uma solução. Em primeiro lugar, é preciso notar que estão sendo demolidas, todos os dias, casas de residência em perfeito estado, de uma solidez de construção absoluta e com qualidades de conforto que dificilmente poderão ser encontradas nas habitações que hoje se constroem. As demolições aumentam tôdas as semanas e as construções, destinadas a substituí-las, às vezes esperam meses e meses, senão até anos, que termine o lento processo das incorporações. Depois disso, a construção é iniciada, morosamente, prejudicada hoje pelas dificuldades de material, pela falta de elevadores, etc. Seria possível minorar essa crise se a Prefeitura Municipal fizesse sustar as demolições, deixando que se construísse, de hora em diante, apenas em terrenos baldios. As demolições só seriam permitidas em casos que tivessem sido condenadas pela Saúde Pública ou pela Prefeitura, por motivo de higiene ou de segurança. Tal medida, restringindo as demolições, ao fim de uns dois ou três anos teria resolvido êsse gravíssimo problema, que tem dado motivo a tantas explorações. A presente situação, que tende a se agravar cada vez mais, só poderá ser atendida dentro do alvitre aqui sugerido.

*

A ÁGUA

Quando se estabeleceu, para alguns bairros, o regime de racionamento de água, ou seja, de abastecimento em dias alternados, a explicação, aceita porque o fato era notório, foi a prolongada estiagem. As chuvas vieram. E vieram com uma abundância que entra pelos olhos de toda gente. Mas o sistema de fornecimento, um dia sim, um dia não, continua a afligir a cidade. Há uma contradição impressionante entre êste fato e as catadupas que se despenham do firmamento. Recomendamos o assunto à atenção do chefe do serviço, certo estamos de que se trata, agora, de um mal sanável e ùnicamente atribuível a defeitos de fácil correção, não faltando para isso a solicitude daquele técnico.

*

COOPERATIVAS E CLUBS AGRICOLAS

A propósito da criação da Caixa de Crédito Cooperativo, cujas finalidades altamente benéficas já tivemos ensejo de realçar, é oportuno conhecer o desenvolvimento do cooperativismo no Brasil. Trata-se de um sistema econômico-social que tem tido ampla e frutuosa irradiação entre muitos povos civilizados e que em nosso país, mais do que em qualquer outro, oferece vantagens consideráveis, a começar pelo estímulo do espírito associativo nos elementos que se dedicam às atividades rurais. Habilitam-se as cooperativas a dar assistência técnica e de financiamento, além de várias outras modalidades de proteção, inclusive no que concerne a preços, conservação dos produtos e meios de transporte — coisas que o esfôrço isolado não consegue fàcilmente, mas que as organizações em apreço conquistam sem dificuldade, por disporem de recursos e estarem articuladas ao poder público. Vê-se, pois, a utilidade extraordinária de tais organizações num país como o nosso, onde a grande maioria dos que mourejam na lavoura é composta de pessoas modestas, necessitadas de auxílio e amparo em todos os sentidos. É por isso mesmo que o govêrno, por intermédio do Ministério da Agricultura, tem incentivado o mais possível o crescimento da nossa rêde de cooperativas. Basta ver que em 1930 elas eram apenas 172 e em março do corrente já ascendiam ao número de 1964. Só em 1943 foram registadas 338 entidades diversas, reunindo 24.439 sócios, com o capital mínimo de Cr$ ...... 8.682.589,00. Mas a nossa política de fortalecimento e expansão da agricultura se desenvolve, intensiva, em vários outros setores. Observe-se, por exemplo, que, a partir de 1941 até o mês de junho último — ou seja em três anos e meio — o número de clubs agrícolas que se registaram naquela Secretaria de Estado elevou-se a 851, sendo-lhes distribuidos .... 20.000 cadernos escolares, mais de 53.000 publicações e revistas, cerca de 14.000 exemplares de livros especialmente editados para crianças, mais de 16.000 coleções de sementes horticolas, mais de 3.400 quilos de sementes de arroz, milho e feijão, 800 quilos de sementes de batatas, 1.400 ferramentas, 1.000 quilos de salitre e 18.000 quilos de adubos químicos. Nem todos têm conhecimento dos dados aqui expostos. Êles servem para mostrar como se trabalha, no Brasil, para o florescimento da sua economia.

Trepados no telhado e dizendo desaforos...

Um singular motim na prisão de Roma

ROMA, 21 (De Edwin Tetlow, correspondente especial do "Daily Mail", por intermédio da Reuters) — Mais de 500 prisioneiros, inclusive vinte acusados de assassínio, estão neste momento "acampados" no telhado da prisão de Roma, a mundialmente famosa instituição que domina o Tibre e que tem o nome inadequado e sonoro de "Regina Cœli", "rainha dos céus".

Os prisioneiros levantaram-se em massa às primeiras horas da manhã. Saíram de suas celas, incendiaram uma parte da velha prisão e subiram até o telhado, por estreitas escadas. E ali permaneceram, desafiando qualquer tentativa de persuadi-los a descer. Várias centenas de carabineiros foram enviados à prisão, tentando abrir caminho até o telhado. Estavam armados e dispararam vários tiros de advertência, por sôbre a cabeça dos prisioneiros. Mas estes não se mostraram intimidados. Responderam, lançando grandes blocos de pedra sôbre o "inimigo", tendo que ser retirado do local um soldado, com o crânio seriamente ferido.

A situação agora, muitas horas depois, é a seguinte: os prisioneiros, famintos e mal vestidos, se encontram amontoados no telhado, enquanto um destacamento de carabineiros os vigia, postados os soldados nos altos muros externos da prisão.

Um grande espaço, o do pátio, separa os dois "exércitos", e o silêncio é interrompido ocasionalmente por expressões em italiano, pois os dois lados trocam "gentilezas", e, de vez em quando, se ouve o ruído de pedras caindo, estando os prisioneiros atentos ao movimento adversário, em baixo.

O motim constituiu a culminação de dificuldades que há três dias se vinham verificando na prisão. Os prisioneiros estão encolerizados pelo fato de há várias semanas e mesmo meses serem conservados em suas celas, sem serem levados a julgamento. Também se queixam de que uns 400 prisioneiros de segurança dos aliados, que foram removidos da prisão, logo que o conflito começou a se tornar sério, são mais bem alimentados, de acôrdo com a Convenção de Genebra.

"As autoridades militares aliadas nada têm a ver com o atual episódio. A administração da justiça civil italiana foi há muito entregue inteiramente nos italianos."

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

O Presidente fala ao povo

Os dez volumes publicados d'"A Nova Política do Brasil" não constituem apenas as manifestações públicas de um chefe de Estado que não perde nunca o contacto com o povo e numa constante demonstração do seu apreço à opinião nacional está sempre se dirigindo ao país e dando contas de seus atos. "A Nova Política do Brasil", obra do presente e do futuro, ainda nos anais da nossa história, mostra sobretudo o sociólogo e o pensador político.

A visão de estadista de Getulio Vargas, a clarividência de seu espírito, o conhecimento profundo de nossos grandes problemas, afirmam-se continuamente nos atos de sua administração, sob o qual se inicia a renascença brasileira, abrindo-se entre nós a época das grandes realizações e das transformações radicais em todos os setores e em todas as atividades. O govêrno de Getulio Vargas obedece, porém, a uma diretriz ideológica, cuja doutrina se encontra nas páginas d'"A Nova Política".

Do primeiro ao décimo volume, que acaba de aparecer, há uma admirável coerência na unidade do pensamento político. A revolução eleva ao poder um homem público que é simultâneamente um chefe e um doutrinador. O Brasil estava habituado, desde os tempos da monarquia, aos governos da feição partidária, que dirigiam os negócios públicos com o espírito de "clan" e os preconceitos de região. Nunca um govêrno assumiu o govêrno em um país tendo diante de si tantas dificuldades a vencer e tantas resistências a quebrar.

O que o Brasil necessitava, em verdade, na saturação de 1930, não era um presidente "melhor" que os outros, mas um chefe que fosse "diferente" de todos os demais. Era preciso, antes de tudo, reformar a mentalidade dominante, modificar o que não haveria continuidade entre o passado e o presente, abrir efetivamente uma era nova no país.

A jornada de outubro não foi apenas uma rebelião triunfante, como tantas que se têm registrado em nosso continente. Foi uma revolução que começou a se impôr, uma revolução que ainda continua. O que se fez e se tem feito para desviar Getulio Vargas do caminho traçado é do conhecimento geral da nação. Mas os resultados da sua firmeza de propósitos também aí estão e é só comparar o Brasil de 44 com o Brasil de 30. O Brasil de hoje tornou-se uma potência mundial, cujos soldados lutam na maior guerra de todos os tempos, defendendo um ideal político, e cuja voz e voto se farão ouvir no concerto das nações vencedoras na hora que breve se iniciará da reconstrução universal.

"A Nova Política do Brasil" mostra o que é a fôrça de uma idéia e o que vale o espírito. A confiança que Getulio Vargas soube inspirar aos seus compatriotas deu-lhe o prestígio bastante para reagir contra as fôrças da inércia e fazer prevalecer as suas diretivas. Lancemos os olhos sôbre os dez volumes publicados: o presidente nos indica, de ano para ano, como todos os nossos problemas vêm sendo atacados e resolvidos. Quando a guerra começou, encontrou-nos preparados para as suas eventualidades. Inclusive estavamos em condições de organizar uma Fôrça Expedicionária, fazê-la atravessar o Atlântico e levar a nossa bandeira aos campos de batalha da Europa.

Nestes quatorze anos de revolução em marcha que temos vivido, a base fundamental de Getulio Vargas tem sido o apoio das massas populares que êle conquistou cumprindo as suas promessas e mostrando com os fatos que um Brasil novo, forte, poderoso, respeitado, está sendo realmente construido.

Que há muito, ainda, a se fazer, ninguém contesta. Mas o essencial é que o povo deposita confiança no supremo depositário da sua soberania e lhe reforça, a todo momento, a autoridade nas constantes demonstrações que lhe dá de sua solidariedade e de seus aplausos.

Heitor Moniz

E' ATERRADOR O FOGO DOS CANHÕES

(Títulos principais na 1.ª pág.)

BATEM EM RETIRADA OS NAZISTAS A OESTE DE VENRAY

Q. G. DO 21.º GRUPO DE EXÉRCITOS, 24 (A.P.) — As fôrças britânicas de infantaria avançaram pouco mais de três quilômetros, a oeste de Venray, na direção Ostrum, encontrando pouca resistência por parte dos nazistas, cujo grosso das tropas bateram em retirada nessa área, deixando apenas destacamentos suicidas, encarregados de retardar o avanço aliado.

OS ALEMÃES TENTAM DETER O AVANÇO DO 2.º EXÉRCITO BRITÂNICO

LONDRES, 24 (A.P.) — Sabe-se que o comando alemão enviou pelo menos 7 divisões de infantaria e tanks para a área norte da frente ocidental, visando com isso deter o avanço do 2.º Exército britânico na zona de Hoven, a 5 quilômetros a nordeste de Geilenkirchen. Todavia, as tropas do general Dempsey mantêm-se no controle das posições anteriormente conquistadas, tendo repelido todos os contra-ataques nazistas.

AS FORÇAS BRITANICAS AVANÇAM PARA VENLO, POR TODAS OS LADOS

Q. G. DO 1.º GRUPO DE EXÉRCITOS, 24 (A.P.) — As fôrças britânicas penetraram em Blerick, a três quilômetros de Venlo, sôbre a qual estão avançando por todos os lados.

OPOSIÇÃO FEROZ

LONDRES, 24 (A.P.) — Informações aqui recebidas de Paris adiantam que as fôrças blindadas do general Le Clerk, que alcançaram Strasbourg, estão agora encontrando uma oposição verdadeiramente feroz por parte das tropas nazistas encarregadas da defesa desse setor.

RECHAÇADOS VIOLENTOS CONTRA ATAQUES

COM O 9.º EXÉRCITO AMERICANO NA ALEMANHA, 24 (A.P.) — As unidades do 9.º Exército do general Simpson rechaçaram violentos contra-ataques desfechados pelos alemães na área de Merzenhausen, onde a resistência nazista tem se mostrado particularmente tenaz.

AINDA REPELIDOS

LONDRES, 24 (A.P.) — As tropas do 9.º Exército americano repeliram um contra-ataque nazista a oeste de Linnich e a 10 quilômetros a noroeste de Julich, tendo, além disso, ocupado a aldeia de Patern, a 5 quilômetros a sudoeste de Julich. Na frente do 1.º Exército de Hodges os americanos rechaçaram 4 contra-ataques desferidos pelos alemães com o auxílio de fôrças de infantaria e tanks, na área de Weisleler.

FALANDO À WEHRMACHT

LONDRES, 24 (R.) — Um soldado norteamericano, falando hoje à Wehrmacht, pelo rádio do Luxemburgo, em nome do Exército norteamericano, declarou o seguinte:

"Estamos nos aproximando aos milhares. Nossos soldados, em número cada vez maior, afluirão em enxame para a Alemanha. Finalmente, os nossos Exércitos começaram a marchar e agora não nos deteremos enquanto não chegarmos a Berlim.

Vós, alemães, deveis compreender que vimos para exterminar o mal do seio de vós e não para vos destruir a todos. A justiça é a nossa palavra de ordem, e é isto que recebereis. O fanatismo por Hitler deve ser varrido. Se compreenderdes isto, então muito bem, mas se continuardes nesta luta desesperada, havereis de arcar seguramente com as consequências da mesma. Nada nos poderá deter agora".

OS ATAQUES NAZISTAS

COM O SEGUNDO EXÉRCITO BRITÂNICO, 24 (Charles Lynch, da Reuters) — 9,30 horas — O inimigo recapturou a cidade de Hoven, ontem, após diversos contra-ataques pesadíssimos. Estão também reagindo os alemães em Wurm e em Beek.

— As tropas britânicas tinham aberto caminho para dentro de Hoven, quarta-feira.

A cidade é nas alturas nordeste que dominam Geilenkirchen.

Os nazistas estão atacando nessa área de Geilenkirchen com 3 divisões panzer, uma divisão de granadeiros tambem panzer e dois sólidos batalhões independentes, além de duas ou três divisões de infantaria.

NATRIK E HORTS OCUPADAS

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO EM PARIS, 24 (R.) — As localidades holandesas de Natrik e Horst, ao norte da ferrovia Helmond-Venlo — foram capturadas pelas fôrças britânicas.

NA AREA DE METZ

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 25 (R.) — Na área leste de Metz, elementos blindados aliados chegaram a Johanne Rohrbach, a nossa infantaria alcançou as imediações de Layweiler — anunciou-se oficialmente esta manhã.

A OCUPAÇÃO DE STRASBURGO

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 24 (R.) — No tocante à notícia desde ontem divulgada da entrada dos franceses do Sétimo Exército americano em Strasburgo, o comunicado desta manhã declara:

"Após atravessarem a brecha de Savern, nossas tropas chegaram a Strasburgo e libertaram diversas localidades na planície norte da Alsácia. Mais de 300 prisioneiros, inclusive dois generais, foram feitos e muito material capturado no rápido avanço".

O APOIO AÉREO

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 24 (R.) — Apesar do mau tempo, que cortou muitas missões em projeto, houve ontem diversos ataques aéreos nas áreas de batalha na Alemanha, Holanda e França, tendo sido a mais destacada a efetuada contra poderosa instalação de óleo sintético perto de Gelsenkirchen, no Ruhr.

HORRIVEL O TEMPO

COM O 21.º EXÉRCITO, 24 (De Richard Mc Millan, da U. P.) — Enquanto os britânicos lutam através de um terreno lamacento e de perigosos campos minados, as condições atmosféricas pioram constantemente e os rios Roer e Mosa já alcançam uma área de inundação, a maior registrada nestes últimos dez anos. Não obstante, a tropa inglesa já está à vista de Venlo.

Em Roermond o nivel do rio atinge 30 metros.

O contra-ataque alemão que nos afastou de Hoven foi de consequência temporária, muito embora os alemães estejam reforçando suas defesas em torno de Gelsenkirchen e o alto comando nazista tenha destacado as melhores tropas, inclusive uma formação blindada para cobrir as operações na referida zona.

PROPORÇÕES DE UM DESASTRE

PARIS, 24 (U.P.) — Despachos da frente do 1.º Exército francês anunciam que as derrotas dos exércitos alemães frente às fôrças do general Tassigny começaram a assumir proporções de um desastre. A situação da Wehrmacht naquela frente tornou-se caótica com o cerco de numerosas divisões nazistas e a fuga ou a desorganização total do exército do general Blaskowitz.

PREPARAM-SE PARA NOVOS GOLPES CONTRA OS NAZISTAS

BASILÉIA, 24 (R.) — Tropas francesas, localizadas a poucos quilômetros ao norte da fronteira franco-suiça, estavam essa noite desenvolvendo intensos preparativos para vibrar novos golpes contra os alemães na margem ocidental do Reno. A infantaria já começou a avançar vagarosamente, perto da fronteira, mas a impressão geral é a de que aguarda reforços de fôrças blindadas e de artilharia afim de desencadear a verdadeira ofensiva.

CONSOLIDADAS AS POSIÇÕES ELEVADAS AO NORTE DE JULICH

SUPREMO Q. G. ALIADO, 24 (R.) — As tropas do 9.º Exército americano consolidaram suas posições em pontos elevados ao norte de Julich, ocupando várias situações dominantes sôbre o rio Roer.

INUTEIS AS TENTATIVAS PARA FAZER OS BRITANICOS RECUAR EM GEILENKIRCHEN

SUPREMO Q. G. ALIADO, 24 (R.) — Os alemães estão envidando todos os esforços para fazer as tropas britânicas recuar em Geilenkirchen, mas tôdas as suas tentativas foram, até agora, inúteis.

VARIAS CENTENAS DE SS CERCADOS

ZURICH, 24 (De Reginald Langford, correspondente especial da Reuters) — A luta prosseguiu durante todo o dia de ontem no importante setor do vale do Largue onde os alemães estão tentando manter o contrôle da estrada de Rechesy-Peterhausen. Embora a estrada se encontrasse ao alcance do seu fogo anti-tank, os franceses retomaram as importantes aldeias de Winkel, Moos, Sepois e Friesen.

Um grupo de várias centenas de "SS" está cercado num bosque perto da fronteira suiça em Monfel.

A artilharia estava ainda disparando no vale ao cair da noite de ontem.

A situação de apertura dos alemães em tôda a região, que se estende entre Mulhouse e a fronteira suiça, está piorando a cada momento.

Os marroquinos da 9.ª divisão francesa chegaram às colinas alsacianas depois de dominar a resistência de grupos inimigos encontrados no caminho.

Vários "SS", que abandonaram as suas insígnias na esperança de poder fugir para a Suiça, foram encurralados e estão lutando encarniçadamente, pois agora não têm outra alternativa.

VIOLENTAMENTE RECHAÇADO O CONTRA-ATAQUE DE DUAS DIVISÕES INIMIGAS

BASILÉIA, 24 (R.) — Um poderoso contra-ataque, levado a cabo por elementos de duas divisões alemãs no bolsão situado entre Chavannes les Grandes e Revesy, foi violentamente rechaçado, com pesadas perdas, pelos franceses.

APENAS 100 TANKS ALEMAES PARA ENFRENTAR OS FRANCESES

BASILÉIA, 24 (R.) — Os alemães estacionados na margem ocidental do Reno contam com cerca de cem tanks, afora alguns que possam sobrar dos remanescentes de suas fôrças derrotadas nos Vosges, e com razoavel poderio de infantaria. Com esses efetivos é que o Alto Comando germânico terá de procurar conter o grande ataque que se acha em preparo pelas divisões francesas.

O COMUNICADO ALIADO

SUPREMO COMANDO ALIADO, 24 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado de hoje:

"Forças aliadas realizaram novas progressões no setor de Venlo, onde nossas unidades se encontram a uns 5 quilômetros da cidade. Ao norte da ferrovia Helmond-Venlo, avançamos cerca de u'a milha através de terreno dificílimo e tomamos Metrik e Hoast. Ao sul da via férrea nossas forças avançaram cerca de mil jardas em uma frente de 5 mil.

Ao nordeste de Geilenkirchen, houve luta feroz na zona de Hoven e Beeck, onde o inimigo resiste encarniçadamente.

Um pequeno contra-ataque inimigo foi rechaçado por nossas unidades na zona de Gereonswfiler, ao noroeste de Julich, onde foi cumprido um avanço bastante lento na direção de Kaslar e Huertgen. Ao norte de Eschweiler, nossas forças estão lutando em Lohn e Putzlohn.

Outros elementos se encontram ao oeste, sul e sudoeste de Weisweiler e foram obtidos êxitos na direção da cidade. Ao sudoeste, uma luta feroz continua na floresta de Huertgen, onde nossas forças progridem lentamente em face de encarniçada resistência do inimigo. Na área ao leste de Metz, nossos elementos blindados chegaram a Johann-Rohrbach e nossa infantaria se encontra as vizinhanças de Leyweiler. Um contra-ataque inimigo foi rechaçado nas proximidades de Fremersdorf. Outras unidades blindadas, mais para o sul, chegaram a Finstinger.

Após uma irrupção no desfiladeiro Saverne, nossas tropas chegaram a Strasburgo, e libertaram várias cidades nas planícies da Alsácia Setentrional.

Mais de 3 mil prisioneiros, inclusive dois generais e muito material do inimigo foram tomados no curso do rápido avanço. As condições atmosféricas desfavoraveis retardaram a marcha nos Vosges Meridionais e na zona do desfiladeiro de Belfort, porem alguns avanços foram cumpridos. O tempo reduziu severamente a atividade aérea durante o dia de ontem, mas bombardeiros pesados com escolta de caças atacaram a usina de petróleo sintético Nordstern, nas proximidades de Gelsenkirchen, no Ruhr.

Vão regressar ao Uruguai

Acompanhados do adido aeronáutico do Uruguai, coronel Ciprino Oliveira, estiveram ontem no gabinete do ministro, para apresentar despedidas ao Sr. Salgado Filho, os oficiais uruguaios que concluiram o curso na Escola de Aeronáutica, e que estão de regresso ao seu país.

ARRASANDO TÓQUIO

(Títulos principais na 1.ª pág.)

SAIPAN, Marianas, 24 (M. C. Johnson, da U. P.) — Gigantescas "fortalezas voadoras" norteamericanas levantaram vôo hoje de suas pistas na ilha Saipan e algumas horas mais tarde lançavam suas cargas de bombas sobre objetivos industriais e militares da capital do Japão — Tóquio.

Para a operação as tripulações contaram com excelentes fotografias apanhadas de aviões de reconhecimento, principalmente por uma "super-fortaleza" que em 1.º de novembro esteve evolucionando durante 46 minutos sobre a ilha Honshu, onde está situada Tóquio e 35 minutos sobre a capital do Japão, onde tomou vistas de diversas zonas.

Pode-se considerar, pela primeira vez em três anos de guerra, que se chegou a etapa que merece a qualificação de "uma das fases finais".

Com efeito se assinala que este primeiro ataque a objetivos militares e industriais de Tóquio se repetirá cada vez com maior frequência até se converter em uma guerra aérea devastadora, tendente a aniquilar a capacidade do inimigo para levar avante a guerra.

O general de brigada, Haywood Hansell, comandante do 21.º Comando de Bombardeio, declarou: "Não tememos atacar durante o dia. Porem temos em consideração o fato de que nossas "super-fortalezas" podem se defender".

DUAS HORAS DE FOGO

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Os japoneses, finalmente, concordaram em que as "super-fortalezas" estiveram nos céus de Tóquio durante duas horas, onde despejaram bombas que causaram danos a fábricas e a outras importantes instalações, alem de motivarem incêndios.

Em um contraste flagrante com a apavorante descrição radiofônica dada à operação da força que sob o comando de Doolitle esteve em Tóquio em 1942, a emissora japonesa não fez menção do raid senão as 3 horas da madrugada (hora de Nova York), o que marcou um intervalo de aproximadamente 4 horas entre a primeira aparição das máquinas norteamericanas em Tóquio e a hora de transmissão da notícia do ataque.

A Agência Domei, ao comentar a operação, indicou que "as grandes instalações praticamente não sofreram danos" e assinala que alguns incêndios irromperam em residências e hospitais, mas foram imediatamente dominados.

Um breve comunicado japonês, expedido esta manhã, indicava que três "super" haviam sido derrubadas e que cerca de setenta aviões com base nas Marianas cumpriram a operação. A presença desses aeroplanos foi assinalada sobre Tóquio durante duas horas consecutivas.

A primeira transmissão dirigida aos Estados Unidos e ouvida pela U. P. de São Francisco indicava que dez grupos de "super" penetraram em Tóquio e bombardearam os arrabaldes setentrionais e meridionais da cidade.

Menos de uma hora depois, Tóquio interrompia um programa musical para informar que "vários" grandes bombardeiros possivelmente haviam sido derrubados e muitos outros danificados.

Tóquio tambem anunciou que vários aviões surgiram no centro do Japão mas que essas máquinas não lançaram bombas, motivo pelo qual se crê estivessem esses aparelhos empenhados em vôos de diversão.

VOANDO MUITISSIMO ALTO

LONDRES, 24 (R.) — O comunicado japonês, de hoje, falando sobre o novo bombardeio de Tóquio pela aviação norteamericana, diz que o raid durou duas horas e foi efetuado por cerca de setenta aviões, que voaram muitíssimo alto — acrescenta que até esta manhã se sabia terem sido derrubados três dos aviões atacantes.

O QUE DIZ UM COMENTARISTA ALEMÃO

ESTOCOLMO, 24 (R.) — A batalha do Extremo Oriente será a batalha por Singapura" — declara um comentarista alemão, falando sobre a iminência de luta muito séria nas águas orientais. A citação é feita por um correspondente jornalístico sueco em Berlim, escrevendo de lá para seu jornal.

SERÁ ELIMINADA A MAQUINA BÉLICA DO MICADO

WASHINGTON, 24 (U. P.) — É o seguinte o texto da declaração do general Arnold sôbre o novo bombardeio de Tóquio:

"A 20.ª Fôrça Aérea norteamericana abalou ontem o coração do Japão com bombas lançadas por novas e poderosas fôrças em missão especial, compostas de aviões B-29, Super-Fortalezas Voadoras, com base em Saipan, ilhas Marianas.

A missão foi realizada pelo 21.º comando de bombardeio, às ordens do general de brigada Haywood Hensell. Sua intensidade deve ser uma prova convincente de que estas remotas ilhas do Pacífico, conquistadas pelos nossos Exércitos e Armada, a custa de grandes sacrifícios de homens e materiais, são utilizadas no maior grau possível.

"As indústrias bélicas de Tóquio foram consideravelmente danificadas pelo ataque, que foi possível graças aos norteamericanos que lutaram e morreram pela posse das ilhas Marianas. Agora, a medida que as fábricas norteamericanas alimentam o voraz apetite de nossas B-29, com peças de sobressalente e bombas, eliminaremos com nossos aviões a máquina bélica do Japão.

"Com o 20.º comando de bombardeio, do general L. E. May, na China, e o 24.º comando de bombardeio do general Hensell, em Saipan, podemos atacar agora o Japão de duas direções e manter a ofensiva até que se tenha completado a destruição de suas indústrias bélicas.

Onde quer que os japoneses tentem ocultar suas fábricas, nós as procuraremos e destruiremos. Faremos exatamente isto. O Japão semeou ventos, que colha tempestades, agora."

PESADO BOMBARDEIO DE WUHAN

NOVA YORK, 24 (R.) — Notícias japonesas, aqui captadas, declaram que aviões norteamericanos bombardearam pesadamente a área de Wuhan, na China ocupada, especialmente os portos de Hankow e Wuchang, por mais de uma hora, ontem à noite. (Nessas notícias, que eram naturalmente para uso interno, os rádios nipônicos ainda não mencionavam o novo bombardeio de Tóquio).

PELA SEGUNDA VEZ

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O bombardeio de Tóquio, ontem, pelas super-Fortalezas Voadoras norteamericanas, foi o segundo desde o começo da guerra. O primeiro foi efetuado a 18 de abril de 1942, dia em que 16 bombardeiros bitomotores, comandados pelo general Doolitle, levantaram vôo do porta-aviões "Hornet", afundado posteriormente, para lançar suas cargas de explosivos na capital japonesa. Tambem foi a primeira vez que Tóquio foi atacada por aparelhos procedentes de bases terrestres. Acredita-se que tomaram parte no raid de ontem mais de 100 super-Fortalezas Voadoras, o que indica que o raid foi devastador.

Do ministro da Marinha à A. B. I.

Em resposta às felicitações enviadas por ocasião da passagem de mais um aniversário de administração à frente da pasta da Marinha, o almirante Henrique Aristides Guilhem dirigiu ao presidente da A. B. I. a seguinte carta de agradecimento:

"As felicitações que V. Ex. teve a bondade de enviar-me pela Casa dos Jornalistas e por todos os seus associados, no transcurso de mais um aniversário de minha gestão na pasta da Marinha, tiveram o sabor de prêmio a ressaltar um labor silencioso e desconhecido para a maioria dos brasileiros, mas que em grande parte conhecido dos que mourejam na imprensa, vai, mercê de Deus, produzindo os primeiros frutos. Recebi por isso mesmo, sensibilizado, a palavra de Vossa Excia. e peço-lhe que, de par com os meus melhores agradecimentos à distinção da A. B. I., receba os protestos da sincera estima e grande admiração do amigo grato. — (a.) Henrique Aristides Guilhem."

Comandante em chefe das fôrças russas no extremo Oriente

O novo encargo que teria sido dado ao marechal Voroshilov

LONDRES, 24 (A. P.) — A rádio de Budapest, controlada pelos alemães, disse que se sabe, "de fontes dignas de crédito", que o marechal russo Klementy Voroshilov foi nomeado "comandante em chefe no Extremo Oriente e que, provavelmente, já assumiu seu novo posto".

Anunciou aquela emissora que a rádio de Moscou, ante-ontem, tinha informado que o marechal Stalin exonerara o marechal Voroshilov de seus deveres como membro do Comitê de Defesa do Estado Soviético.

A urbanização da capital maranhense

Convidado o engenheiro Jerônimo Cavalcanti a elaborar o plano

Engenheiro Jeronymo Cavalcanti

Pretendendo dar a São Luiz, no Maranhão, o aspecto de cidade moderna dentro de moldes urbanísticos adequados à nova era de progresso urbano, o interventor Paulo Ramos acaba de convidar o engenheiro Jerônimo Cavalcanti para visitar aquela cidade afim de estudar-lhe os problemas de urbanismo dentro das necessidades de um plano diretor. Nesta fase de renovação dos valores materiais, no sentido de maiores desenvolvimentos econômicos como base segura para melhoria dos problemas sociais, anda bem acertado o govêrno do Maranhão, procurando, através de uma técnica urbanística, transformar a capital maranhense para que não fique atrás em relação ao surto renovador que se processa nêste particular, em várias capitais brasileiras. O engenheiro Jerônimo Cavalcanti que está elaborando o plano de urbanisação de Belém, no Pará e vai iniciar os estudos de urbanisação do Guaporé, a convite do governador Aluizio Ferreira, certamente irá dar a São Luiz um plano condigno, de modo que dentro em breve aquela capital nortista apresente um aspecto novo, dentro de um urbanismo modernista, síntese de todas as tendências econômicas sociais e culturais, capaz de compôr um plano que sistematize todas as influências e relações urbanas.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Viaja para o Rio o interventor em Goiaz

GOIANIA, 24 (A. N.) — Acaba de viajar, em avião da Panair, com destino ao Rio de Janeiro, o interventor Pedro Ludovico, que vai à capital da República tratar de assuntos atinentes à administração estadual.

As baixas norte-americanas

WASHINGTON, 24 (R.) — Acaba de ser oficialmente noticiado que as baixas norteamericanas desde o começo da guerra ascendem ao total de 528.795.

Comunicados Fúnebres

VICTOR TAMM

(7.º DIA)

Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar pelo descanso eterno de sua alma, amanhã, dia 25, às 11 horas, na igreja da Candelária. Desde já confessa sua gratidão.

DR. VICTOR GUSTAVO MASCARENHAS TAMM

O ministro da Viação e Obras Públicas e o pessoal do seu Gabinete convidam os parentes e amigos do DR. VICTOR TAMM, para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar no dia 25 do corrente, às 11 horas, no altar de N. S. das Dôres, da Igreja da Candelária, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato.

NOVO TIPO DE MOTOR

INVENTADO POR UM MECÂNICO BRASILEIRO

Lucio Almeida Pinto e sua oficina, em Tabapuã — Construindo aviões — Um novo tipo de motor a explosão, para aeroplanos, automóveis e qualquer outro fim — Esforços que merecem ajuda

O aparelho ainda sem o entelamento

Há 17 anos, um filho da cidade de Brodowski, em São Paulo, chegou a Tabapuã, também naquele Estado. Ali ficou residindo, até hoje, trabalhando tenazmente, com a dedicação que só os idealistas possuem, tendo em mira um grande sonho, que, afinal, se concretizou, só faltando agora o auxilio de quem de direito para foi empregada madeira e tanto o seu desenho como os trabalhos da montagem foram feitos exclusivamente pelo perseverante mecânico patrício.

Impulsionado por um motor "Salmson", de 55 H. P., com 9 cilindros, o avião de Lucio Almeida Pinto — que foi brevetado pelo Aero Club de Catanduva, no ano passado — ostenta as cores

O mecânico Lucio Almeida Pinto, palestrando com o jornalista, junto ao avião por ele construido

que o país possa se beneficiar de um novo invento — de vantagens incalculaveis — e para que o seu autor receba o justo prêmio pelos esforços que dispendeu, durante longos anos.

Lucio Almeida Pinto é o nome desse brasileiro de fibra, que abraçou a profissão de mecânico e, na sua oficina de automoveis e posto de gasolina conserta, também, geladeiras, rádios, máquinas de cortar, constrói aparelhos de gasogênio, faz serviços de eletricista, etc. Profundamente patriota, de um idealismo puro e tocante, Lucio Almeida Pinto construiu o primeiro rádio que teve Tabapuã, em 1930; e, levando mais longe a audácia dos seus empreendimentos, gastou três anos fazendo um avião, com os poucos recursos de que dispunha e sem qualquer auxilio oficial. O referido aparelho, cujas fotografias ilustram esta reportagem, tem dois lugares, 6 metros de comprimento, 11 metros de envergadura e 285 quilos de peso; em sua construção nao verde e amarelo, em homenagem à Bandeira Nacional.

Espirito investigador e animado do desejo de aperfeiçoar os meios de propulsão usados até hoje, Lucio Almeida Pinto ideou um tipo de motor a explosão completamente diferente dos conhecidos, e com a particularidade de possuir grande resistência e simplicidade no funcionamento, que póde ser a 2 ou 4 tempos, quantidade de cilindros variavel e peso reduzido. Esse motor póde ser utilizado tanto em aviões, como em automoveis, caminhões, usinas, etc., parecendo, assim, destinado a grande sucesso, bastando para isso que o seu inventor tenha a oportunidade de demonstrar o seu funcionamento e receba o indispensavel auxilio moral e material dos poderes públicos. O esforçado mecânico de Tabapuã solicitou ao ministro da Aeronáutica os últimos modelos de motores para aviões e está interessado em levar avante suas pesquisas.

ACIDENTES

Daniel dos Santos, de 23 anos, solteiro, operário, residente na rua Ferreira de Andrade, 62, fundos, deu entrada no Posto de Assistência do Meyer, na noite de ontem, apresentando ferimento contuso na cabeça e suspeita de fratura do crânio. Levara ele queda do stribo de um bonde ao passar o elétrico pela rua Aristides Caire, esquina da rua Ferreira de Andrade.

Na rua Mariz e Barros, em frente ao prédio n. 747, onde aliás reside, foi colhida por um auto, que lhe causou fratura da coxa esquerda e ferimentos no frontal, Urselina Tavares, que conta 31 anos, é solteira e exerce a profissão de tecelã. A vitima foi levada para o H. P. S. onde ficou internada.

Quando passava pela rua Sidonio Paes, foi colhido por um ônibus, em frente ao prédio n. 13, o menino Sebastião, filho de Pery Moreira de Almeida, de 11 anos, que reside na rua Iguassú n. 150, em Engenheiro Leal.

O menor, que foi socorrido no posto de Assistência do Meyer, sendo depois removido para o H. P. S., onde ficou internado, sofreu fratura da perna do lado direito.

Quando lidava com um fogareiro a alcool, em sua residência na rua Carlos Gomes, 53, Necy Gonçalves Silva, de 25 anos, casada, foi vitima de uma explosão do aparelho, sofrendo queimaduras generalizadas do 2º e 3º gráus. Medicada no Posto Central de Assistência, foi internada, em seguida, no H. P. S.

Um automovel atropelou, na Avenida Presidente Vargas, na Ponte dos Marinheiros, o operário Harmindo Antonio Cordeiro, de 25 anos, solteiro, residente na rua Turf Club, 7. Em consequência, sofreu fratura do crânio, endo medicado no Posto Central de Assistência e internado, em seguida, no H. P. S.

Carta guia de sentença expedida pela 3.ª Auditoria do Exército

Foi expedida pela 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar ao Batalhão Escola a Carta Guia de Sentença referente ao condenado Arthur Fernandes Pires, soldado desertor daquela unidade.

Como vivem os americanos no Recife

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

sa na mesma loja, não é facil deduzir-se, diais, de que lado se acentuou mais a assimilação. De uma coisa, porém, podeis estar certos: os norteamericanos deixaram aqui uma boa tradição de cavalheirismo e, sobretudo, de bons gastadores... Hoje, não são poucos os que rememoram com insopitável saudade os dias agradáveis em que enorme número de sobrinhos de Tio Sam saíram às ruas dispostos a não medir despesas. Isto, naturalmente, olhando-se com os olhos do comerciante. Agora, em relação ao aspecto humano e social, êles conseguiram firmar nesta parte nordeste do Brasil um bom conceito, não obstante as inúmeras versões que circulam pelo país inteiro.

Recife, atualmente, já não apresenta aquele aspecto de outrora, com soldados e marinheiros norteamericanos em serviço ou a passeio pelas ruas da cidade. Certamente que ainda existem muitos. Em comparação, porém, com o número anterior, essa cifra significa absolutamente nada. Houve tempos em que Recife abrigava náufragos de várias procedências. Eram homens que aportavam sujos, semi-saldos dessa estranha sensação de quem esteve a um palmo da morte e que por isso mesmo amariam viver uma vida que significasse para eles a correspondência dos maus dias, ou até quem sabe, uma vida que, depois de bem aproveitada, nada mais restasse que valesse a pena sentir ou conhecer... Esses eram os homens do acaso; figuras esporádicas, semi-fantasmas de um mundo em chamas, os quais, aqui chegados, traziam para a cidade e para o povo, a exata realidade da guerra, que o recifense ouvia através dos rádios. Depois, se iam alegres aparentemente, mas trazendo na alma a dúvida do amanhã, trazendo nos olhos o quadro sempiterno do cargueiro, do petroleiro torpedeados pelo inimigo oculto. Eram esses os homens que, tendo apenas de certo aquêles momentos de vida em terra, tudo faziam para esquecer o drama. Dêles, Recife ainda conserva a lembrança, porque muitos deixaram espalhada a sua história, os seus lamentos e o seu "humour".

A prodigalidade com que os norteamericanos espalhavam aqui o seu dinheiro contribuiu, efetivamente, para impulsionar o pequeno comércio. E não só isso, porque a não ser muito pouca gente, a ele ir: tempos houve em que havia falta de braços para atender às necessidades das construções feitas pelos ianques. A sua contribuição para a cidade foi enorme. Aqui existem estradas esfaltadas que foram construidas por êles. Se se aproveitaram dela, ou se ainda os que aqui residem se aproveitam delas certo é, todavia, que a cidade será sua última possuidora e o recifense o verdadeiro a usufruir de seus beneficios.

O inglês foi introduzido aqui em larga escala. Qualquer menino de hotel, qualquer engraxate ou garção de bar entende e se faz entender pelos norteamericanos. Em compensação, êstes também procuram aprender o nosso idioma, não só com os mestres eventuais, como ainda porque possuem, em seus acampamentos nos arredores da cidade, aulas de português.

Em Boa Viagem estão acampados soldados e marinheiros dos Estados Unidos. A uma praia cheia de pitoresco, ao longo da qual foram construidas casas de madeiras enteladas e barracas confortáveis para abrigá-los. Há ainda dois hospitais de sangue, um para o Exército e outro para a Marinha. Este é o "Knox Field Hospital". Sôbre ambos, falarei oportunamente, com maiores detalhes, pois merece ser contado o que ali foi e está sendo feito. São recebidos neles feridos e doentes. Os feridos, tanto podem sê-lo em operações de guerra, como em acidente em terra. A estrada que acompanha esse interminavel correr de casas foi construida, tôda em asfalto, pelos norteamericanos. O objetivo dessas construções é proporcionar o mais absoluto repouso aos norteamericanos. Eles passam o dia na praia, tomando banho. Depois, deitam-se em redes, abrem suas revistas e ficam dando tempo ao tempo. Nunca se sabe, nem êles tampouco, qual será o seu dia de amanhã.

Um nome existe que ficou para sempre incorporado a Pernambuco: almirante Jonas Ingram. O recifense o adora. Tive a oportunidade de conversar com pessoas distintas, desde o "boy" do hotel até o industrial, sôbre essa figura de homem que conquistou todos os corações. Trabalhador, cheio da melhor intenção para com o Brasil, o almirante Ingram soube fazer amigos sem efeitos ostensivos. Alegre, jovial, autêntico tipo de norteamericano, o excomandante do Atlântico Sul prestou ao govêrno do Estado a mais decidida cooperação. O gerente do hotel em que me hospedo pôs retoques de carinho na voz ao recordar seu nome. Estamos falando sôbre coisas vagas e êle, quase que inconcientemente, descamba três ou quatro vezes, para o assunto Ingram. "É um diplomata" — diz-me convicto. "Amigo sincero do Brasil está ali. A sua despedida, estou certo, foi exatamente o que êle pensa de todos nós. Posso afirmar que sentiu muito ter de deixar Recife".

No que respeita à cidade propriamente, o forasteiro não póde encontrar pontos essenciais que atestem uma alteração motivada pela guerra. A vida aqui decorre normalmente, e, acredito, semelhante aos tempos de antes da entrada do Brasil na guerra. Não há racionamento. O recifense come de tudo, póde comprar de tudo em qualquer quantidade. Os trocos, sim, é que constituem sério problema. Não há moeda divisionária e a gente sempre que paga, recebe como frações do dinheiro uns passes de bonde. Apesar de estar escrito nesses passes "sem valor para troco", qualquer casa comercial da cidade empinge ao freguês o indefectivel passe picotado pela emprêsa concessionária.

Nas partes laterais de alguns bondes ainda se consegue lêr uma leve sugestão do país em guerra, com as inscrições: Cumpra o teu dever, comprando bonus de guerra". Afóra isto e outras pequeninas coisas, tirante, é lógico a presença das fôrças armadas do Brasil e dos Estados Unidos, Recife voltou a adotar a mascara tranquila dos dias pacificos com sinos plangendo um convite à missa...

Com o crânio fraturado e sem poder explicar o que lhe aconteceu

Um polonês, a vitima

Bastante afilitiva a situação daquele pobre homem, encontrado caido em plena calçada, na rua Benedito Hipólito, em frente a uma barbearia. O guarda-civil n. 692, erguendo-o do chão, onde se encontrava, notando que estava ele gravemente ferido na cabeça.

Foi solicitado, então, o socorro da ambulância do Posto Central de Assistência, que levou o ferido para aquele hospital, ali sendo constatado que sofrera fratura do crânio.

O fato foi comunicado ao comissário de serviço no 13.º distrito policial, que, diligenciando sôbre ele, veio a saber, apenas, que o homem se chamava Herch Fuke, era de nacionalidade polonesa, casado, com 41 anos, e que reside na rua Comandante Mauriti, 108, isso por intermédio de uma carteira de identidade que Herch trazia no bolso.

Apresentava, ainda, a vitima, escoriações pela face e, ao ser interrogada, nada soube responder, parecendo ter perdido a fala.

A Polícia pretende em saber a quem se deu o caso, também não colheu a autoridade elementos que viessem esclarecê-lo.

Explosão no Instituto Bacteriológico de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — Na tarde de ontem verificou-se uma explosão no Instituto Bacteriológico, causando ferimentos a oito pessoas.

Entre os feridos acham-se os Drs. Osvaldo Repetto e Gumercindo Areas, cujo estado é grave.

Descoberto um novo tipo de trem na Espanha

WASHINGTON, 24 (A. P.) — Segundo se anuncia, acaba de ser descoberto na Espanha um novo tipo de trem capaz de desenvolver uma velocidade de mais de 120 quilômetros horários nas curvas de montanha. Como se sabe, os trens comuns não podem ultrapassar a velocidade máxima de 50 quilômetros à hora, em idênticas circunstâncias.

Essa noticia foi enviada para aqui pelo terceiro secretário da Embaixada dos Estados Unidos em Madrid, William Smyser, que descreve o novo trem como de construção aero-dinâmica e dotado de motores Diesel, acrescentando que o seu inventor é o tenente-coronel Alejandro Goicochéa.

A Campanha do Cigarro pró-combatentes brasileiros

A diretoria do Orfeão Portugal teve a iniciativa de solicitar a colaboração do seu quadro social para a campanha do cigarro pró soldados combatentes. Assim, por ocasião do baile realizado naquela entidade recreativa, no dia 15 do corrente, damas e cavalheiros levaram sua contribuição num total de 17.000 cigarros, que foram entregues à Liga da Defesa Nacional, e carimbados com o próprio carimbo do Orfeão Portugal, cujo presidente, a convite do Departamento Trabalhista, foi observar pessoalmente o movimento de ajuda à F.E.B. na L.D.N.

Prometeram os diretores do Orfeão Portugal realizar um outro baile, visando angariar sabonetes dos seus sócios, que tão patrioticamente já colaboraram na campanha do cigarro.

Fôrça do hábito...

PERL, Alemanha, 24 (INS) — Os alemães das cidades caldeias ocupadas pelos aliados foram, como era natural, proibidos de continuarem a fazer a saudação nazista, de braço estendido, acompanhada do "Heil Hitler", nos seus cumprimentos. Todavia, toda vez que qualquer americano, britânico ou francês se dirige, de surpresa, a um alemão, homem ou mulher, sente que os lábios do interpelado se movem imperceptivelmente e nota um movimento instintivo do braço... É a fôrça do hábito, sob o jugo, durante doze anos...

Depois de visitar o Estado do Paraná

Fala-nos o desembargador Florencio de Abreu

Acaba de regressar do Paraná o desembargador Florêncio de Abreu, figura de relêvo em nossos altos círculos, cuja autoridade está, hoje, ligada a vários importantes empreendimentos de interesse nacional.

Não foi longa sua permanência em Curitiba. Nem por isso, entretanto, deixou o desembargador Florencio de Abreu, de visitar algumas das mais importantes obras que o govêrno daquele Estado está realizando. Nessas visitas, foi o antigo professor da Faculdade de Direito de Pôrto Alegre e membro da Comissão do Código do Processo Penal, acompanhado pelo capitão Fernando Flores, secretário do Interior, Justiça e Segurança Pública do Paraná.

Dentre outros estabelecimentos visitados pelo Dr. Florêncio de Abreu, destaca-se a Colônia Penal Agrícola, obra realmente de grande vulto e extraordinária significação social.

Falando à imprensa sôbre êsse empreendimento do govêrno do Sr. Manoel Ribas, S. S. assim se expressou:

— "Uma revolução ali efetivamente se processa, no que consiste dizer quanto aos métodos penais. O plano adotado, além de adiantadissimo, é o melhor possivel e resolve a questão do tratamento penal. Nenhuma falha notei, quer no que já se encontra instalado, quer na Penitenciária em construção. Vi e conversei com centenas de homens que, pelo trabalho rural e instrução adequada estão sendo reconduzidos, dentro de uma segura diretriz cientifica, à vida social. Aliás — argumentou em seguida — ou acredito que seja êste o único regime capaz de operar a reeducação dos delinquentes".

Referindo-se à minuciosa exposição que lhe foi feita pelo secretário do Interior do Paraná, o desembargador Florêncio de Abreu, disse:

— "Desde o inicio, com a exposição que me foi feita pelo capitão Fernando Flores, fiquei impressionado com a unidade de orientação imprimida pelo govêrno do Paraná às suas obras sociais. Evidentemente, ficando, como vai ficar, numa só região, a Penitenciária Central, a Colônia Penal Agricola, o Hospital-Colônia "São Roque", destinado aos portadores de lepra, e a Escola de Trabalhadores Rurais, haverá uma unidade econômica, dentro da qual será possivel ao govêrno dar, com maior eficiência e menor despesa, o máximo de assistência, a êsses estabelecimentos. Enquanto os demais estabelecimentos estarão em condições de pouco produzir, a Penitenciária e a Colônia Penal terão uma produção suficiente para manter todo o grupo de institutos".

Sôbre o regulamento da Colônia Penal Agricola o desembargador Florêncio de Abreu teve palavras as mais elogiosas.

— "Nele se estrutura — assegurou o grande jurista — o regime penal ali praticado. O sentido moderno da pena é o da oportunidade que se oferece ao Estado para reeducar os desajustados sociais. Essa orientação, dominante em nosso novo legislação penal, foi muito bem compreendida pela administração paranaense. A Colônia Penal que visitei é uma organização modelar, que cumpre, rigorosamente, a finalidade cientifica da pena".

E, terminando:

— "Grandiosa, sem dúvida, é a obra administrativa do Sr. Manoel Ribas no Paraná. Voltei para o Rio de Janeiro, satisfeito, multissimo bem impressionado com tudo quanto tive oportunidade de visitar naquele Estado, cujo progresso se acentua de dia para dia, numa escala efetivamente impressionante".

Apelando para os dentes de ouro...

PERL, Alemanha, 24 (INS) — Nos arquivos do Partido Nazista, desta cidade alemã, ocupada, foram encontrados documentos interessantes. Um deles, referindo-se a um chaffeur de caminhão, de nome Schleicher, que teve que "mandar tirar seus cinco dentes de ouro" para distribuir o metal para a campanha de inverno. O documento mostra que lhe "foi dada ordem para as operações", mas acrescenta que a sujeição do chauffeur representou um grande exemplo de patriotismo...

Aprovado o convênio ferroviário entre o Brasil e o Paraguai

ASSUNÇAO, 24 (A. P.) — Um decreto do Poder Executivo aprova e ratifica o convênio firmado no Rio entre o Paraguai e o Brasil para a construção e exploração de uma ferrovia entre Conception e Pedro João Cabalero.

ASSUNÇAO, 24 (A. P.)—Causou sensação aqui a noticia do fuzilamento das personalidades bolivianas, principalmente a noticia do fuzilamento do Sr. Carlos Salinas Aramayo.

Música de dança irradiada para o Brasil por conjuntos da FEB

O programa de hoje da BBC

A British Broadcasting Corporation transmitirá para o Brasil, hoje, 24, das 21,30 até às 22 horas (Hora do Rio de Janeiro), um interessante programa de "Música de dança", executado pela Força Expedicionária Brasileira, na Itália.

A transmissão será feita na frequência de 3,455 e 1,120 quilociclos, ou seja em ondas de 31,73 e 42,13 metros.

Foi restabelecido o antigo horário das barcas

WASHINGTON (Via aérea) — Agência Nacional — Chegou a esta cidade a convite do Departamento de Estado, o Dr. Augusto Meyer, diretor do Instituto Nacional do Livro, do Ministério da Educação do Brasil, que viaja acompanhado de sua esposa, que é também ilustre escritora. O Dr. Meyer espera visitar as bibliotecas municipais de Nova York, Boston e Filadélfia e as de vários colégios e universidades. A sua vinda nos EE. Unidos tem por fim observar o serviço técnico das bibliotecas americanas e os métodos empregados na conservação de documentos e livros, o que lhe foi solicitado pela Biblioteca Nacional do Brasil, no Rio de Janeiro, possuidora de valiosas e insubstituiveis coleções coloniais. A maior parte do tempo do Dr. Meyer será dedicada a observações nos Arquivos Nacionais e na Biblioteca do Congresso. No cliché o Dr. Augusto Meyer, recebendo uma homenagem de membros da Divisão de Cooperação Cultural do Departamento de Estado norteamericano.

A TELEVISÃO

PARIS, 24 (INS) — Apesar da ocupação alemã e das atuais dificuldades, para sua reconstrução, a França, ao que se anuncia, acompanha a Grã-Bretanha e os Estados Unidos no desenvolvimento da televisão.

Embora atualmente se encontrem apenas 200.000 pessoas na área de Paris, o atual programa estabelece o início do emprego da televisão em princípios de janeiro de 1945 ou, o mais tardar em fevereiro.

As baixas nas fôrças norteamericanas desde o início da guerra

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O secretário da Guerra, Sr. Stimson, declarou que as baixas nas fôrças armadas americanas, desde o começo da guerra, são de 528.795, inclusive 117.453 mortos. As baixas no Exército, até 7 de novembro, se elevam a 454.180, assim distribuidas: 88.245 mortos....... 254.283 feridos, 56.442 desaparecidos e 55.210 prisioneiros.

Crianças para o Brasil Central

Sôbre o projeto do ministro João Alberto, fala a A NOITE o juiz substituto de menores

O ministro João Alberto acaba de expor o seu projeto de enviar para a Barra do rio das Garças, onde está o seu quartel general, crianças entre 6 e 15 anos, que, como disse, encontrarão ali todos os recursos necessários, desde a mais esmerada escola profissional até o cultivo do solo, mediante processos aprimorados.

Em tôrno do assunto, o Sr. Aloisio Maria Teixeira, juiz substituto de menores, declarou-nos:

— Na recente exposição do ministro João Alberto, sôbre o envio de crianças para a Barra do Garças, observa-se o sensivel empenho dos poderes públicos no sentido de amparar do modo mais eficiente possivel a infância brasileira. Esta, em que depositamos as nossas melhores esperanças, não encontra infelizmente todas as condições necessárias ao seu desenvolvimento normal dentro dos estritos limites familiares. As dificuldades de vida, que hoje agravam os orçamentos domésticos são um dos elementos que mais poderosamente concorrem para aumentar o número dos menores abandonados.

Outro fator que influi para ampliar das dimensões dêsse problema consiste exatamente no ambiente educativo de grande número de familias. Acostumados, desde cedo a exemplos menos edificantes, presenciando muitas vezes cenas prejudiciais à sua formação, as crianças se desenvolvem numa atmosfera incompativel com a sua idade, resultando, daí, o aparecimento de numerosos vicios e defeitos.

Um problema de ordem prática

— O problema do menor desamparado — continua o entrevistado — se atentarmos na sua gravidade, vai sendo resolvido, mercê das providências decorrentes da própria legislação que possuimos. Cumpre esclarecer que êle se encontra a caminho de solução. Para resolvê-lo, todavia, devemos ser práticos. Antes de mais nada, é mister acolher o menor, tirá-lo da promiscuidade em que vive, reabilitar-lhe o carater, quando possivel, pela sua rápida adaptação às casas de ensino para onde são mandados. Tudo quanto diz respeito com a proteção à criança, encontra da nossa parte, a melhor acolhida e o mais incondicional apoio. Por isso mesmo, a idéia, em via de concretização, do ministro João Alberto, é, sob todos os aspectos, luminosa, não apenas pelo que representa como o amparo ao menor, como também pelo sentido eminentemente colonizador que encerra essa migração infantil para o hinterland nacional.

Não importa o isolamento da família

A uma pergunta sôbre os efeitos do isolamento em que se deverão manter as crianças, respondeu o juiz Aluisio Teixeira:

— Isto absolutamente não tem a menor importância para a educação das crianças que para lá forem enviadas. É interessante observar que os menores por nós amparados se acham em idêntica situação. As nossas principais escolas se encontram fora do Rio de Janeiro, algumas em Minas Gerais e outras no Estado do Rio, a dias de viagem, e nem todas as crianças podem receber com frequência visitas dos seus parentes. Quanto aos menores recrutados pela Fundação Brasil Brasil Central, é suficiente que êles encontrem no local onde devam fixar-se um ambiente em que possam gozar saúde, pois é conhecida a notavel capacidade de aclimação que possuem. Entregando-se, sob as vistas de técnicos, ao estudo da agricultura e ao cultivo do solo, tornar-se-ão elementos uteis não apenas para a sociedade, mas para o maior engrandecimento do nosso território, pois a região do Roncador, que em breve será inteiramente descoberta à vista do país, é uma das mais ferteis e ricas do Brasil.

Conforto, alimentação farta e sadia, na concentração de São Januário

Flavio Costa fala A NOITE sobre o programa do scratch carioca - O mesmo team para domingo

Os cariocas estão desde ontem na concentração de São Januário, onde guardarão os compromissos decisivos do campeonato brasileiro. Foram os próprios responsaveis pela seleção metropolitana que desenvolveram esforços junto aos dirigentes do Vasco para reunir a turma carioca nas dependências do grêmio cruzmaltino.

Isso porque, em São Januário, os cariocas se concentraram o ano passado onde cumpriram excelente programa de preparo técnico e físico. Daí, o desejo natural de Vinhaes e Flavio manifestado no sentido de ficar a turma, este ano, nas dependências do Vasco da Gama. Ontem, a turma rumou para São Januário, onde ficaram alojados.

Conforto e ótima alimentação

A reportagem de A NOITE procurou ouvir esta manhã a palavra do técnico Flavio Costa após o treino realizado em General Severiano. Com referência a prática desta manhã, Flavio esclareceu que o tempo conspirou contra o exercicio, de forma que os jogadores não puderam se empregar a fundo.

Quanto a concentração em São Januário, o selecionador carioca disse o seguinte:

— "Aqui, no Vasco, ficamos bem, nada faltando para o perfeito andamento da concentração. Conforto e alimentação sadia e farta para os jogadores.

Devo acentuar que não tem faltado por parte da Federação, do presidente Vargas Netto, de Luiz Vinhaes e os Drs. Leite de Castro e Giffoni as atenções e assistência necessárias ao cumprimento do mesmo programa de 44.

O povo esportivo da cidade vai gostar do seu scratch, seja ele formado por A ou B, pois dispondo de mais de 23 jogadores do mesmo nivel técnico e ótimos predicados pessoais. O que naturalmente nos levou a apresentar este ou aquele, na condição eventual do titular, o sistema de jogo a ser adotado, observando-se o principio do football que o conjunto vale como um passo mais seguro para a vitória".

O mesmo quadro

Encerrando as suas declarações a reportagem de A NOITE, Flavio deu a entender que manterá para domingo o mesmo scratch que venceu no Pacembú.

Homenagem aos vencedores dos paulistas

Entre as homenagens prestadas aos componentes da delegação gaucha de football que venceram o combinado paulista, figurou uma audição especial dos "Cavaleiros dos Pampas", que sob a direção do conhecido compositor gaucho Gumercindo Amaral, atualmente na Rádio Vera Cruz. Os players gauchos foram levados àquela estação num dos últimos programas de Gumercindo, que dedicou uma série de músicas regionais aos seus conterrâneos. Todos saíram bem impressionados e agradeceram ao maestro riograndense os momentos de alegria que passaram no estúdio.

Murilinho no Santos

S. PAULO, 23 (P.P.) — Está confirmada, segundo notícias colhidas junto a diretores do Santos F.C. a aquisição, pelo alvinegro praiano, do player Murilinho, ponteiro esquerdo do Madureira do Rio. Murilinho, logo que termine o seu compromisso, o que se verificará no fim do ano, seguirá para Santos.

DEPENDE TAMBEM DOS CARIOCAS...

Faillace só poderia ser substituido com o "aprovo" do Sr. Vargas Neto

Não está resolvido ainda o caso do juiz para o segundo encontro cariocas x paulistas, a realizar-se domingo, no estádio do Botafogo.

O Conselho Técnico de Football da C. B. D. designou Henrique Faillace, que apitou a primeira peleja. E só em caso de enfermidade ou desistência desse árbitro poderá ele ser substituido.

Os mineiros agitaram a possibilidade da escolha de outro juiz, mas os Srs. Gastão Soares de Moura e Persilva, este o chefe da delegação montanhesa, em entendimento com o Sr. Castelo Branco souberam da impossibilidade dessa providência. Até hoje à tarde o assunto poderá ser resolvido, se Faillace desistir e se os dirigentes mineiros conseguirem um acôrdo com o Sr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Football.

Quatro jogos em sete dias

Disputarão o Fluminense e o São Paulo em Montevidéu — O match de estréia

Foi aprovado ontem, o programa para o torneio internacional de football em que intervirão o Fluminense, São Paulo, Penarol e Nacional. Por ele, no dia 16 um combinado dos dois clubes brasileiros estreará em Montevidéu, contra um combinado Nacional-Penarol. E nos dias 19, 20 e 23, os dois tricolores voltarão a jogar contra aqueles dois clubes. Dois juizes, um carioca e outro paulista integrarão a delegação.

Tudo foi assentado para que os players brasileiros regressem de avião, no dia 24, afim de poder apreciar o seu "perú à brasileira", no doce aconchego do lar. A visita dos uruguaios dar-se-á em fevereiro de 1945.

NO CATETE A EMBAIXADA GAUCHA DE FOOTBALL: — A delegação de football do Rio Grande do Sul, numa demonstração de apreço ao mais alto magistrado do país, esteve, na tarde de ontem, no Catete, em visita ao presidente Getulio Vargas. O chefe do Governo que se fazia acompanhar do comandante Abelardo Mata recebeu os esportistas no Salão Amarelo do palácio, sendo saudado, pelo Sr. Barcelos Ferreira, chefe da Delegação, que acentuou o desejo de toda a embaixada em cumprimentar o presidente da República que tanto tem feito em prol do desenvolvimento dos desportos. Os Srs. Guilherme Melechi e Francisco de Paula Job apresentaram ao presidente Getulio Vargas os jogadores que compõem a equipe que tão brilhantemente se vem portando no Campeonato Brasileiro. Durante alguns momentos o presidente Getulio Vargas palestrou com os desportistas, interessando-se pela atividade de cada um. A gravura é da visita, vendo-se os cracks gauchos como presidente Vargas

Avila e Tesourinha

Serão requisitados pela CBD - Voltarão com o "scratch" para Porto Alegre

Dentre os elementos que mais se destacaram no selecionado gaucho, figuram os players Avila e Tesourinha. Para muitos Avila fez recordar Fausto, mercê do estilo que imprimiu às suas intervenções. Por seu turno, o ponta Tesourinha evidenciou excelente forma, bem melhor do que ao integrar a ultima seleção brasileira.

Serão requisitados

Podemos adiantar com segurança, que o Conselho Técnico da C.B.D. já deliberou requisitar os referidos jogadores. Não os decreta por enquanto, permitindo que Tesourinha e Avila retornem ao Rio Grande com o seu scratch, usufruindo até o merecido repouso. Depois então, eles irão para Caxambú, e não temos dúvida que nas circunstâncias atuais, nenhum elemento do Rio ou de S. Paulo poderá tomar-lhes as posições.

SÃO PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Preparando-se para a segunda peleja com os gauchos, a seleção paulista realizou, hoje, pela manhã, ligeiro ensaio de conjunto. A prática, que teve a duração de quarenta minutos, deixou bôa impressão. O quadro titular, desenvolvendo uma atuação apreciavel, levou de vencida a equipe de reservas, pelo score de 6 x 1, goals de Leônidas (3), Servilio, Lima e Luizinho. Marcou o único tento dos suplentes, o meia Leonaldo. Os quadros estavam assim formados: Titulares — Oberdan; Caieira e Begliomini; Procópio, Ruy e Noronha; Luizinho, Servilio, Leônidas, Remo e Lima. Reservas — Barbosa; Tulio (Gengo) e Sapólio; Laxixa, Og (Aleixo) e Gengo (Tulio); Claudio, Antoninho, Pascoal, Leonaldo e Rodrigues.

Vantagem para os suplentes

2 x 1, no exercício desta manhã — Djalma e Ademir poupados — Treinaram os cariocas debaixo de chuva

Conforme foi determinado ontem pela direção técnica do selecionado, os scratchmen metropolitanos realizaram esta manhã o "apronto" para o compromisso de domingo contra os mineiros. Mesmo debaixo de chuva, Flavio transportou os seus pupilos de São Januário onde se acham concentrados para o campo do Botafogo onde se efetuou o ensaio sob o controle de Luiz Vinhais, Flavio e o médico Giffoni.

O exercicio foi dividido em dois tempos. O primeiro de 30 minutos que terminou com o placard de 1x1, goals de Ademir para os titulares e Pinhegas para os suplentes. No tempo final que durou apenas 15 minutos os suplentes marcaram vantagens por intermédio de Lélé, terminando assim o ensaio com a vantagem da turma reserva por 2x1.

Em virtude do mau tempo reinante, a prática não chegou a oferecer resultados definitivos, valendo apenas para melhor ajustar as linhas do selecionado que domingo dará combate aos mineiros.

Foi um exercicio que reafirmou as boas condições fisicas e técnicas dos jogadores selecionados.

Djalma e Ademir poupados

Durante o treino, Djalma cedeu o seu posto a Pedro Amorim que assim treinou nos titulares. Tambem Ademir pouco esteve em ação e o seu lugar foi ocupado primeiramente por Geraldino e depois por Jair. Não fez Flavio Costa experiências, apenas poupou o meia titular que se ressentiu no ensaio de quarta-feira última.

Os quadros em ação

As equipes treinaram assim formados: Titulares: Jurandir, Nilton e Norival, Giguá, Danilo e Jayme, Djalma (Pedro Amorim), Zizinho, Heleno, Ademir (Geraldino e depois Jair) Jorginho.

Suplentes — Batatais (Oswaldo) Mundinho e Augusto, Bigode, Alfredo (Dino) e Negrinhão, Lula, Lélé, Isaias, Jair (Geraldino e Pinhegas.

PODE SER ?

A consulta feita pela Federação Uruguaia à C. B. D. sôbre Alfeu

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Sabe-se aqui ter a Associação Uruguaia de Football consultado a C. B. D., sobre a transferência do jogador Alfeu Pereira. Alfeu pertence ao Ferroviário de Bagé e é pretendido pelo Nacional de Montevidéu, já tendo concluido as devidas negociações.

Reunião da Comissão Esportiva

Haverá hoje às 17,30 horas, reunião da Comissão Esportiva do Automovel Club do Brasil. Entre outras questões constantes da ordem do dia como do autódromo de Itacoatiára, tomarão conhecimento os senhores comissários esportivos da deliberação do Conselho Nacional de Desportos número 38-44, criando a União Brasileira de Automobilismo, que será o órgão máximo do auto-sport no Brasil.

Para essa reunião são especialmente convidados os cronistas especializados.

No Instituto dos Advogados

A posse do embaixador Dr. Jean Décy e a proclamação da inocência de D. Vital, bispo de Olinda

O embaixador do Canadá, ao receber o diploma, quando era felicitado pelo presidente do Instituto

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros realizou ontem, às 21 horas, no edificio do Silogeu, uma das suas sessões mais importantes, sob a presidência do professor Sr. Haroldo Valadão, seu presidente, ladeado pelos embaixadores da Grã-Bretanha, do Canadá, ministro da Polônia, primeiro e segundo secretários da entidade.

O professor Valadão falou, de inicio, sobre a ilustre personalidade do embaixador Désy e a grandeza jurídica do Canadá, baluarte do direito e da justiça. A seguir, dando posse ao diplomata e jurista canadense, como membro honorário da casa de Montezuma, impôs a condecoração do centenário do Instituto a S. Excia, a quem entregou o diploma de sócio honorário, sob calorosas palmas. A seguir o advogado Sr. Luiz Machado Guimarães, orador oficial, fez a saudação ao embaixador consócio, que respondeu, em agradecimento, exalçando os juristas brasileiros e a cultura jurídica do Brasil, lendo, em seguida, a sua notavel monografia — "A vida constitucional canadense" — completo estudo das relações entre os poderes legislativo, judiciário e executivo do Canadá, atinentes à lei escrita e a tradição dos sãos costumes, geralmente adotados.

O professor e advogado. Sr. Alfredo Baltazar da Silveira, inscrito, com o advogado Sr. José Nabuco, na ordem do dia, procedeu, então, à leitura da sua monografia — "A condenação de D. Vital em face do direito processual". Analisando o direito canônico, o civil, o Código Criminal da época, concluiu, entre aplausos, pela ilegitimidade da ação do extinto bispo de Olinda, proclamando a parcialidade do Tribunal, a inexistência do delito e a inocência, heróica e gloriosa, do extinto bispo de Olinda, imortal prelado, que preferiu à pusilanimidade e à deshonra o martírio de uma condenação iniqua.

Foi recebido, ainda, o novel consócio advogado Sr. Horacio Penido Monteiro, que foi saudado pelo advogado Sr. Sizinio Rodrigues.

Achavam-se presentes, além dos componentes da mesa, representantes do ministro da Justiça, do Corpo Diplomático, numerosos consócios, juristas e mais figuras representativas.

PELOTAS, 23 (P.P.) — O Clube de Regatas Pelotense cumprirá no próximo dia três de dezembro trinta anos de existência. Por esse motivo será organizado um programa de competições de natação e remo entre os clubes filiados a Federação Aquática Riograndense.

As maiores raquettes argentinas

Estão sendo aguardadas em Porto Alegre — Convidado tambem o campeão carioca

PORTO ALEGRE, 24 (Sucursal de A NOITE) — Chegaram a bom termo, as demarches procedidas em Buenos Aires pelos Srs. Carlos de Lorenzi e Anibal Primo, em torno da vinda de vários tenistas argentinos. Desse modo virão a esta capital os campeões Alexo Russel, Augusto Zappa, Tojubian Pichole e Felize Piedrola.

Um grande torneio

Foi tambem convidado e é esperado, o campeão carioca Armando Vieira. Assim teremos dentro em pouco, um grande torneio internacional em que além das raquetes locais, intervirão os "ases" do tennis continental.

Últimas dos Estados

PORTO ALEGRE, 23 (P. P.) — Segundo corre nos circulos esportivos, o Internacional entrou em entendimentos com Saladura, o ótimo avante cruzeirista.

—— A Federação Riograndense de Tenis está estudando a realização de um torneio noturno de tenis entre as cidades de Porto Alegre, S. Leopoldo, Cachoeira e Santa Cruz.

—— Foram ultimados todos os detalhes para a realização de um torneio internacional de tenis em nossa cidade. Os desportistas, Anibal de Primo Beck e Carlos De Lorenzi, que foram os promotores da temporada conseguiram o comparecimento dos campeões argentinos Alexo Russel, Augusto Zappa e as senhoritas Feliza Piedrola e Topalian. Tambem o consagrado campeão carioca Armando Vieira virá participar do certame.

—— Com a participação do Paraná e Santa Catarina, realiza-se em meados do próximo mês de dezembro o campeonato sul-brasileiro de atletismo. Dado o ótimo estado de preparo em que se encontram todos os concorrentes, pela recente participação no campeonato brasileiro, espera-se resultados muito animadores.

Cartas que chegam do "front" e cartas que o "front" espera

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

quando o correio militar lhes entrega a carta esperada.

*

Foi talvez por lhe faltar um endereço ao envelope, que o sargento Astrogildo Assis, da FEB, não teve dúvidas em escolher o nosso, o endereço deste jornal, solicitando fosse A NOITE a sua madrinha de guerra.

Aceitamos prazeirosamente a incumbência. Escreveremos ao 1.º sargento Astrogildo Assis, dando-lhes noticias e agradecendo sua comovente lembrança.

Jovem, dominado infalivelmente pelos impulsos sentimentais dos que se encontram na sua idade, por certo agradaria muito mais ao afilhado de A NOITE uma cartinha delicada, escrita por mão feminina, cheia de encorajamento e do bondoso incentivo que somente o afeto feminino sabe respeitosamente inspirar.

"A NOITE — escreve o sargento Astrogildo na carta que nos dirigiu — foi a madrinha que escolhi".

Desvanece-nos o gesto simpático do bravo combatente brasileiro ao qual muito breve chegará o presente de Natal desta folha.

Está sem notícias da família

Juntamente com a carta do 1.º sargento Astrogildo Assis, recebemos outra, do cabo Manuel Nunes Café, do 1.º Bat. do D. P. F. E. B., 3.ª Comp. Diz esse soldado que, possivelmente, a familia nem sabe que ele se encontra no campo da luta, cumprindo o seu dever de brasileiro. Pede-nos, por isso, um "cantinho" do jornal para se comunicar com parentes mais caros, mãe, irmãos, tios e primos, residentes em Itabuna, Bahia, aos quais por nosso intermédio envia um "saudoso abraço". E no final da cartinha, o cabo Manuel Nunes Café, à guisa de despedida, escreveu em letras grandes: "Até a volta, se Deus quiser!".

Ladrões internacionais

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

berto n. 33, com cêrca de 80 entradas nos xadrezes da policia carioca; Manoel Maria Peres, vulgo "Manoel Laó", residindo à rua Grato n. 34; Henrique Garrido Gonzalez e Deolindo Dias de Matos, vigaristas, agindo na especialidade de "caseteiro" (deixar cair uma carteira, fingir tê-la encontrado cheia de dinheiro, propôr ao primeiro incauto guardá-la sob qualquer recompensa ou garantia em dinheiro. Ambos também contam com dezenas de entradas na policia carioca. Clementino dos Santos, vulgo "Pitoca", "punguista" conhecido, com cêrca de 60 entradas, vinha agindo nos trens da Leopoldina e, finalmente, Sebastião Pires vulgo "Tintureiro", descuidista, especialista em furtar bicicletas de tinturarias e vender roupas furtadas das mesmas, daí o seu vulgo. De preferência, vinha agindo nos bairros de Copacabana e Botafogo, estando sendo apurados os vários casos em que se acha implicado.

——

De Antonio Ferreira e Manoel Maria Peres, os primeiros citados, foram vitimas recentemente:

Joaquim Silva, rua Assunção n. 139, casa 2, em Botafogo, lesado em Cr$ 17.000,00; Manoel da Rocha Deus, rua Barão da Torre n. 37, Ipanema, lesado em Cr$... 10.000,00; Antonio Luiz Ferreira, rua do Riachuelo n. 428, lesado em Cr$ 20.000,00, e José Pinto rua Conde de Bonfim n. 1.138, lesado em Cr$ 11.000,00.

Ambos são conhecidos ladrões internacionais, com antecedentes em outros paises e muito conhecidos na policia.

Todos estes ladrões ora citados foram devidamente processados e estão recolhido ao presidio do Distrito Federal.

TURF

Animado o leilão de ontem dos potros para 1945

Atingiu a Cr$ 1.262.000,00 a primeira venda - Pequena valorização para os produtos de Santarém, Quati, Funy Boy e outros

No Tatterhall, da Vila Hipica, foi realizado ontem o leilão dos potros da turma de 1943, dos haras sorteados.

Embora o péssimo tempo, numerosa foi a assistência, tendo sido bastante satisfatório o resultado apurado.

Os representantes dos haras "Expedictus e S. José", de criação do espolio L. P. Machado, foram todos vendidos, na base minima de Cr$ 15.000,00.

Os resultados apurados foram os seguintes:

Alguem, do Sr. F. F. Saldanha, por Cr$ 30.000,00.
Forragel, ao Sr. Justo Silva, por Cr$ 40.000,00.
Gerona, ao Stud Silva Lima, por Cr$ 23.000,00.
Garimpo, ao Sr. A. Guimarães, por Cr$ 19.000,00.
Grace, ao Stud São Paulo, por Cr$ 19.000,00.
Guaçatinga, ao Stud Ipanema, por Cr$ 21.000,00.
Giga, ao Sr. Salles Filho, por Cr$ 26.000,00.
Guinéo, ao Stud Cruzeiro do Sul, por Cr$ 52.000,00.
Glória, ao Sr. S. Penteado, por Cr$ 25.000,00.
Gororó, ao Stud Valente, por Cr$ 21.000,00.
Giba, ao Sr. J. Vital, por Cr$ 21.000,00.
Guapira, ao Sr. Léo Peutanha, por Cr$ 16.000,00.
Groggy, ao Stud Cruzeiro do Sul, por Cr$ 43.000,00.
Greeland, ao Sr. D. Pontes Vieira, por Cr$ 28.000,00.
Gironda, ao Stud São Paulo, por Cr$ 18.000,00.
Gralha, ao Sr. J. Vital, por Cr$ 26.000,00.
Genipapo, ao Sr. J. Vital, por Cr$ 30.000,00.
Guapa, ao Sr. S. Pereira, por Cr$ 26.000,00.
Gusa, a Sra. Sarah M. Moeltcher, por Cr$ 20.000,00.
Guayassú, ao Sr. A. Martins Araujo, por Cr$ 41.000,00.
Garrida, ao Sr. S. Pereira, por Cr$ 20.000,00.
Grão Mogol, ao Sr. Paulo Beilo, por Cr$ 53.000,00.
Guabirotuba, a Sra. Isah de Moraes, por Cr$ 36.000,00.
Goyesca, ao Stud Irapurú, por Cr$ 45.000,00.
Ganges, ao Sr. E. Fraga Cruz, por Cr$ 90.000,00.
Guapeba, ao Sr. Mario Pereira, por Cr$ 28.000,00.
Galharda, ao Sr. José Salgado, por 26.000,00.
Giria, ao Sr. Heraldo Soares, por Cr$ 43.000,00.
Guari, ao Sr. S. Laport Machado, por Cr$ 69.000,00.
Guadalapara, ao Sr. J. Adamian, por Cr$ 46.000,00.
Gabaldine, ao Sr. J. Vital, por Cr$ 25.000,00.
Guadalupe, ao Stud São Januário, por Cr$ 75.000,00.
Guaximba, ao Sr. Carlos Elras, por Cr$ 54.000,00.
Gigo, ao Sr. A. Almeida Rego, por Cr$ 53.000,00.
Gimbo, ao Stud Sucuruvy, por Cr$ 36.000,00.

O leilão de hoje no Tattershal

O Jockey Club fará esta noite o leilão de potros do 2º lote sorteado, no tattershal.

Serão apregoados os produtos dos haras: das Garças, São Sebastião, Ingá, Itajassú, Mondesir, Força Pública do Estado do Rio, Santa Lucia, Santa Barbara, Barra da Palma e Três Figueiras.

O leilão será iniciado às 21 horas, pelo leiloeiro Palladio.

A sabatina de amanhã, na Gávea — Apronto de hoje

Estão bastante atraentes os páreos que o Jockey Club organizou para a sabatina de amanhã, em torno da qual há nos meios turfistas notavel interesse.

A 1ª carreira, em 1.200 metros, reune um lote de sete fracos nacionais, dos quais preferimos Bacachiry, Farpê e Cotóco que trabalharam bem.

Na 2ª prova desertou Donatelo, restando, assim, cinco competidores, todos em ótimas condições. Opinamos em favor de Lufa, Duelo e Dosel, já que Drina e Fair, são gramáticos.

Seis são os concorrentes no 3º páreo em 1.400 metros, parecendo-nos que a vitória estará entre Farsa, Morongo e Marujo, que tem atuações boas.

No 4º páreo, que reune oito fracos parelheiros, gostamos de Fasanelo, agora em turma mais cômoda, sendo adversários Chistoso e Léda, esta depositária de grandes esperanças.

Em 1.500 metros vão se encontraz dez estropiados nacionais, dos quais Robusto se evidencia pelas suas "perfomances". Como inimigos aparecem Cururipe, que vem de ganhar e Buriti. Urumarac é perigoso.

Do lote que será apresentado no 6º páreo, podem ser destacados Fariseu, Areado e Fincapé, sendo bons arenáticos os dois últimos.

Dos outros, Ina é a melhor. Na última prova aparecem oito estrangeiros, sendo de destacar Remember, que melhorou com o repouso.

Concorrentes são Alfiador e Air Bell, que trabalharam bem.

Aprontos desta manhã, na Gávea

Foram os seguintes os "aprontos" hoje feitos na Gávea:

Ellpse (Leighton), Farrista (Soares), 800 em 49 e 600 em 37. Venceu Elipse.
H. A. S. (Gomez), Crecelo (Odail), 700 em 45, melhor para o cavalo.
Diplomada (Fernandes), Fragata (J. Ullôa), 800 em 51. Facil para a primeira.
Elmo (J. Ullôa), Helen Wills (Ullôa).
800 em 51. A égua dominou.
Locuelo (Reduzino), Lufa (Ullôa), 800 em 50 2/5, na reta oposta. O cavalo andou sempre na ponta.
Marajá (Portilho), 800 em 49 e 1/5 e 360 em 23.
Fronda (Fernandes), 360 em 22.
Iguariaça (Ignacio), 600 em 38.
Abaeté (Geraldo), 800 em 56, suave.
Teheram (Camara), 600 em 39 e 3/5.
Edro (Ullôa), 700 em 43 4/5.
Eglanto (J. Ullôa), 800 em 51.
Educada (Jorge), 600 em 38.
Curaçáu (C. Pereira), 600 em 37 3/5.
Mabel (Iad), 700 em 45.
Charm (Osmani), 600 em 37 3/5.
Clárim (Linhares), 700 em 45 e 2/5.
Vulcão (Geraldo), 700 em 47, suave.
Metódico (Reduzino), 800 em 49 3/5 e 700 em 43 1/5.
Na Adela (Ignacio), 800 em 49 e 4/5.
Dynazit (Salu), 600 em 38 1/5.
Exigente (E. Silva), 700 46, suave.
Argentina (Geraldo), 800 em 51 2/5, suave.
Golconda (Ignacio), 700 em 47.
Escolta (Reduzino), 600 em 38.
Folia (Jorge) 360 em 23.
Tocandira (Barbosa), 600 em 38.
Glacial (Ullôa), 600 em 37 2/5.

PARTICIPARÃO OS CARIOCAS do Campeonato Brasileiro de Box

Com destino a São Paulo, deixa o Rio amanhã, sob a chefia de Paschoal Segreto Sobrinho, a delegação da Federação Metropolitana de Pugilismo, que participará do campeonato brasileiro de box, a realizar-se dia 28 do corrente, no Estádio do Pacaembú.

Aviadores brasileiros bombardeando a Alemanha

Trabalho e Seguro Social

FUNDAMENTOS HISTÓRICOS DA CONCILIAÇÃO

Os institutos jurídicos, como regras de conduta social, têm um sentido biológico e como fenômenos sociais nascem, vivem, morrem e, não raro, renascem em outras épocas, sob outros imperativos. As regras processuais não fogem a este roteiro. E este o caso do instituto processual denominado entre nós como "conciliação", adotado no judiciário do Trabalho.

Temos visto assinalada, com frequência, a referência de que a "conciliação" que se realiza nos processos trabalhistas constitui uma inovação introduzida entre nós pela processualística especial, tudo não poucos ao lamentavel equívoco de mencioná-la como inspirada em códigos estrangeiros. O certo é que nem uma coisa nem outra é verdadeira. Na realidade, as raízes do ato de "conciliação" mergulham na civilização grega, de onde passou para o direito romano, vindo a influir na legislação de quase todos os povos antigos, mas entre nós ela já se encontrava consubstanciada, desde as Ordenações do Reino (Liv. III, tit. XX) que assim estabelecia, na curiosa linguagem da época: "E no começo da demanda dirá o juiz a ambas as partes, que, antes que façam despezas, e se sigam entre ellas o ódio e dissenções, se devem concordar, e não gastar suas fazendas por seguirem suas vontades, porque o vencimento da causa é sempre duvidoso." A Constituição de 1821, no seu art. 161, expressamente estabelecia que "sem se fazer constar que se tem intentado o meio de reconciliação, não se começará processo algum". O Regulamento n. 737, de 1850, igualmente a manteve. Proclamada a República, o dec. 359, de 26 de abril de 1890, aboliu-a por entender que a "instituição do juízo obrigatório da conciliação importava uma tutela do Estado sobre direitos e deveres privados". O Código de Processo do Estado de São Paulo a manteve até que este desaparecer, absolvido pelo diploma processual em vigor em todo o país. Instalada a Justiça do Trabalho, nela imediatamente se adotou o antigo princípio da conciliação, cujos resultados têm sido os mais proveitosos possiveis.

Em verdade, a "conciliação" não visa só o reconhecimento das reivindicações operárias. Ela é um momento de harmonia social, sob a tutela do Estado. Só ela é capaz de fazer com que esta ou aquela parte dissidente volte às relações contratuais, satisfazendo uma inclinação de paz, de concordia. A sentença é a coação imposta pela decisão judiciária. A conciliação é o convencimento das razões que ditam direitos e obrigações aos dois contratantes. Mais do que nenhuma outra disposição, ela atende ao sentido social da Justiça do Trabalho na sua função primordial de restabelecer a harmonia entre as partes do binômio contratual: empregado e empregador. E foi por assim entender que tivemos ocasião de propor, em congresso jurídico, que se recomendasse a adoção da regra de que mesmo nos tribunais superiores, apreciando as causas em grau de recurso, se tentasse, em rápido instante, uma recomposição das partes, como complemento da regra vigorante que determina que ainda nos tribunais de primeira instância, depois de instruidos os feitos e procedidos os debates, sob pena de nulidade do processo, se deve renovar a propositura da conciliação. E assim o fizemos, confiantes na advertência de Martinho Garcez, quando assinalou que "não raro por orgulho ou por capricho, as partes prosseguem nos feitos já convencidas da falta de fundamento da demanda que intentaram." — *Nélio Reis.*

ALMOÇO MENSAL DOS DIRETORES DO MINISTÉRIO DO TRABALHO — Uma vez por mês os diretores de departamento e de serviços do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio realizam um almoço de confraternização, no decorrer do qual discorrem sôbre os setores que chefiam, trocando idéias e assentando medidas para a melhor inteligência e o melhor andamento dos trabalhos dos mesmos. O almoço de ontem teve uma significação especial porque foi presidido pelo ministro Marcondes Filho. Realizou-se no Jockey Club e na gravura vê-se o titular da pasta do Trabalho, rodeado dos seus auxiliares mais graduados em grupo feito antes de iniciar-se o almoço que transcorreu na maior animação.

Participaram dos devastadores ataques aéreos a Munich e Salzburg, anuncia-se oficialmente — Em visita ao "front" da F. E. B. o Sr. Noel Charles

ROMA, 24 (U. P.) — **Foi oficialmente anunciado que os pilotos brasileiros participaram dos devastadores bombardeios efetuados anteontem pelos aliados contra Munich e Salzburg, na Alemanha.**

— Os pilotos brasileiros da FAB que tomaram parte nos raids aliados de quarta-feira, à noite, contra Munich e Salzburg, fazem parte da XV Fôrça Aérea dos Estados Unidos com bases na Itália.

O SR. NOEL CHARLES EM VISITA AO FRONT BRASILEIRO

COM A FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA NA ITALIA, 23 (Henry Buckley, correspondente especial da Reuters) — Sir Noel Charles, representante diplomático britânico em Roma, com a categoria pessoal de embaixador, e ex-embaixador da Grã-Bretanha no Rio de Janeiro, visitou hoje as posições da F.E.B. no front.

O general Mascarenhas de Moraes apresentou as boas vindas a Sir Charles, que estava acompanhado pelo major Ronald Fleming, adido militar britânico em Roma.

Antes do "lunch", o general Mascarenhas, em breves palavras, declarou quão satisfeito se sentia em receber a visita do embaixador britânico. Sir Charles, falando em português, respondeu que é velho amigo do Brasil e fez votos pelo progresso da grande República sulamericana e de seu Exercito.

Depois do "lunch", Sir Charles, acompanhado pelo general Cordeiro de Farias e pelo major Vernon Walters, oficial de ligação adido ao E. M. do general Mascarenhas de Moraes, percorreu, de automovel, parte do montanhoso setor onde operam as forças brasileiras. Descendo do automovel, o embaixador britânico se dirigiu a um posto de observação, mas o nevoeiro então reinante não permitiu que avistasse perftamente as posições inimigas.

Antes de regressar a Roma, Sir Charles declarou que a visita lhe deixara excelente impressão sobre a situação desta parte do front italiano.

A 5 QUILOMETROS DE FAENZA

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 24 (R.) — As tropas britânicas e polonesas do Oitavo Exército, mantendo o duplo avanço ao sul e a leste de Faenza, chegaram ontem a 5 quilômetros da cidade.

NOVO AVANÇO

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 24 (R.) — Contingentes poloneses que arremetem no rumo de Faenza ocuparam, após renhidos combates, a importante elevação de Monte Piano libertando, em seguida, três aldeias das cercanias.

AO SUL DE BOLOGNA

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 24 (R.) — Nas montanhas ao sul de Bologna, os alemães procuram sustentar suas posições recorrendo a nutrido fogo de artilharia. As tropas aliadas, porém, mantêm firmemente o assédio às principais linhas de defesa inimiga nesse setor.

CESSOU A RESISTENCIA AO SUL DE COSINA

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 24 (R.) — Cessou toda a resistência alemã no sul de Cosina e as tropas britânicas continuam a fazer pressão ao longo da estrada que, correndo ao norte das colinas, conduz a Bologna.

FORÇADAS SISTEMATICAMENTE A RECUAR

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 24 (R.) — As retaguardas germânicas ao sul de Ravenna estão sendo sistematicamente forçadas a recuar na direção da cidade, prosseguindo as operações de limpeza da zona localizada ao sul do canal Fiume-Uniti.

EXPULSAS DE IMPORTANTE POSIÇÃO

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 24 (R.) — Tropas indianas do V Exército expulsaram os alemães de importante posição elevada ao norte de Modigliano, a dez milhas a sudoeste de Faenza.

A NOITE — 6.ª-feira, 24/11/44 — N. 11.777

LETRAS E ARTES

1. Será inaugurada amanhã, no Museu Nacional de Belas Artes, uma interessante exposição de pintura contemporânea; 2 — O Instituto Nacional de Ciência Política, realizará amanhã, às 17 horas, na A. B. I., mais uma de suas sessões semanais.

FALAM HOJE: 1 — O senhor Raimundo Magalhães Junior, sobre "O Henry — escritor e contista norteamericano", no Instituto Brasil-Estados Unidos, às 17,30 horas; 2 — O professor Bastorgio Wanderley, sobre "Dom Vital e seu clero", no Centro Dom Vital, às 17,30 horas.

FALAM AMANHÃ: 1 — O professor Silvio Salema, sobre "As origens do samba", no Centro de Pesquisas Folclóricas", às 16 horas; 2 — O Dr. Luiz Antonio Paracombo, sobre "A ação paiquica do espiritismo sobre a cardiopatia", à rua 21 de Maio, 293, às 20,30 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: 1 — No Museu Nacional de Belas Artes: Galerias Permanentes e Galerias Bernardelli; 2. Na Galeria Askanasy: Martha Loutsch; 3. Na A. B. I.: Gilberto Trompowski; 4. Na Associação Cristã de Moços: O Rio de Janeiro através da pintura; 5. À Rua Pereira de Almeida, 22, Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque; 6. No Instituto de Arquitetos do Brasil: Eliana Banderet, Fotos e plantas de Londres; 7. Na Galeria de Arte Clássica: Fotografias; 8. No Palace Hotel: Frank Urban e Hugo Benedetti.

A vaidade, fator capaz de produzir moléstias de pele

LONDRES, 24 (R.) — O brigadeiro R. M. Mac Kenna, dermatologista do Exército britânico, escrevendo na revista médica "The Lancet", diz que a vaidade pode ser um fator capaz de produzir moléstia da pele.

"Existem tipos de enfermos — diz ele — caracterizados pela vaidade, cuja aparência pessoal é o foco de seu amor próprio. A possibilidade de ferimentos e de morte súbita é o máximo que podem enfrentar. O sentimento de imperfeição se transforma em sentimento de culpa, e, pelo fato de terem atribuido valor supremo à beleza física, é na pele que a natureza escolhe como o tecido no qual os sinais visiveis do profundo conflito mental se tornam manifestos."

Nenhum pedido para que a Espanha seja incluida na Conferência da Paz

WASHINGTON, 24 (R.) — O embaixador da Espanha, Juan Francisco de Cardenas, depois de discutir assuntos rotineiros com o subsecretário de Estado, Stettinius, declarou que não havia feito qualquer pedido no sentido da Espanha ser incluida na Conferência de Paz. Acrescentou que ignorava se tal pedido fora apresentado ao embaixador norteamericano em Madrid.

Militares brasileiros condecorados com a Legião do Mérito dos Estados Unidos

Três oficiais da Marinha e dois da Aeronáutica — Entre os agraciados encontram-se o almirante Ari Parreiras, o brigadeiro Gervásio Duncan Rodrigues e o coronel Corrêa de Melo

WASHINGTON, 23 (R.) — O Departamento da Marinha anunciou ontem que foram condecorados com a Legião do Mérito três oficiais da Marinha de Guerra do Brasil e 2 oficiais da Força Aérea Brasileira.

Os oficiais condecorados com o grau de "comandante" foram o brigadeiro Gervasio Duncan Rodrigues, da Força Aerea Brasileira, cuja citação diz o seguinte: "Como comandante da 3ª Zona Aérea do Brasil, Duncan cooperou sinceramente com os representantes dos Estados Unidos e contribuiu materialmente para os nossos êxitos conjuntos e para o reforçamento das relações amistosas entre a duas Américas; o contra-almirante Ary Parreiras, da Marinha de Guerra Brasileira, cuja citação declara: "Como comandante para a instalação da base naval brasileira de Natal, Parreiras planejou e dirigiu eficientemente a construção dessa base vital para a manutenção dos navios de guerra norteamericanos e brasileiros e contribuiu em grande parte para os feitos das Forças do Atlantico Sul".

Os que receberam a condecoração da Legião do Mérito com o grau de "Oficial", foram: o coronel Francisco de Assis Corrêa de Mello, da Força Aérea Brasileira, cuja citação é a seguinte: "Como comandante da Base de Santa Cruz da Força Aerea Brasileira, Corrêa de Mello contribuiu essencialmente para o êxito das operações aéreas conjuntas dessa área"; o tenente comandante Brasil e dos Estados Unidos nessa Archimedes B. Pires de Castro, da Marinha Brasileira, cuja citação diz: "Como auxiliar do comandante da 4ª Esquadra Norteamericana e oficial de ligação entre a 4ª Esquadra e a Marinha Brasileira, Pires de Castro reforçou a compreensão mútua e a amizade entre o seu país e os Estados Unidos e contribuiu para a eficiência das operações combinadas das Forças Brasileiras e Norteamericanas"; e o tenente Paulo E. C. Andrade, da Marinha Brasileira, cuja citação é similar à de Pires de Castro.

A vitoriosa autora de "Um dia voltaremos", em "Semanário Elegante do Ar"

Sra. Lazinha Luiz Carlos de Caldas Brito

"Semanário Elegante do Ar", na edição de amanhã, às 15 horas, na Rádio Nacional, focalizará, em "Um pensamento feminino", a personalidade marcante da escritora Lazinha Luiz Carlos de Caldas Brito.

Herdeira das virtudes e da inteligência singular de seu pai, o grande poeta Luiz Carlos, a jovem escritora venceu desde o primeiro momento com a publicação de um romance diferente sobre os bandeirantes e a sêde do ouro — "Um dia voltaremos".

Alem de divulgar o pensamento da vitoriosa escritora, que breve nos dará um novo romance, em que focalizará, no Brasil de 1920, vidas humanas acorrentadas à vida da própria terra, "Semanário Elegante do Ar", o programa criado pela escritora Ilka Labarthe para "Coty, o Mago dos Perfumes", apresentará ainda um novo capitulo do "Diário de Clarinha", rádio-teatro de Henrique Pongetti, "Figurinos para as nossas ouvintes", com Baby Costa Moto, e "A nota de maior sensação da semana", por Ilka Labarthe.

O futuro embaixador dos EE. UU. na China

CHUNGKING, 24 (U. P.) — Anuncia-se que o nome do general Hurley foi submetido à apreciação do generalíssimo Chiang Kai Shek para atender às funções de embaixador americano na China.

Avançando na Siegfried

Entre nuvens de fumo, tanks e infantaria recapturaram Bourheim — O correspondente especial de A NOITE acompanha no terreno as fôrças americanas que investem na Alemanha

COM O NONO EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS, 23 (De Nemo Canabarro Lucas, correspondente de A NOITE) — Antes da meia tarde iniciava-se duplo ataque além de Aldenhoven, contra a povoação de Bourheim e uma outra, encostadas quase na barranca do Roer. Bourheim havia sido capturada ontem e perdida hoje de manhã em decorrência de um ataque alemão, iniciado durante a noite. A mesma unidade que a capturou e perdeu, ia recapturá-la. Não me interessei tanto pelo ataque à outra povoação, cujas modalidades se assemelhavam as da povoação a retomar.

Observei-os em conjunto alguns minutos e me decidiu por este último.

O coronel comandante da formação superior a que se subordina a unidade designada para atacar, estava presente e convidou-me a acompanhá-lo. Homem de mediana idade e movimentos ageis, descendo lentamente de um jeep comunicou-se com a infantaria e os tanks colocados à sua disposição e lhes transmitiu a ordem de portir.

Um oficial de ligação disse-me baixinho: "Ele não tem obrigação de estar aqui e um chefe para ofensiva gosta de ver as coisas na frente".

A um gesto do coronel uma coluna de tanks saiu da estrada e se desenvolveu para combate. A duzentos metros as vanguardas deslocaram-se, os infantes de patrulha paralelamente à estrada Aldenhoven-Bourheim. Junto à nós principiaram a avançar grupos fortes de infantaria, escalonados em largura. À sua direita ergue-se o fumo de granadas e o vento empurrou para Bourheim uma nuvem alvacente de dez metros de altura, que se alongou por três quilômetros, tapando o flanco dos atacantes. Adiante deles não havia, entretanto, mais do que a bruma da chuva. Outros pés de fumaça, projetados por morteiros, confundiram-se num largo manto que vedou, por essa direção, as vistas dos alemães.

O caporal Albert White, de Nova Jersey, destacado para me servir de guia, apontou a fumaça da direita dizendo que a mesma era produzida por granadas de fósforo muito perigosas.

"Se um estilhaço pega na roupa ou no corpo da gente, queima terrivelmente e não se apaga com água. Enterra-se e esta infantaria que marcha atrás desborda e apanha um flanco de resistência inimiga."

Mais ou menos no teor da exposição de White decorreu a manobra das tropas moveis. Infantes e tanks introduziram-se pela povoação, protegidos pelo manto de fumaça. Adicionalmente, baterias de sustentação alvejaram a orla de Bourheim, donde vinha algum fogo de metralhadoras, o qual não paralisou a patrulha e os pelotões que a ela se juntaram. A artilharia alemã não se opôs à manobra de recaptura. Somente depois que uma companhia penetrou em Bourheim, desencadeou-se uma barragem de morteiros e artilharia contra os subúrbios de êste.

À nossa retaguarda e lateralmente haviam percutido certos tiros esporádicos. Os alemães não detiveram o ataque, mas procuravam deter uma perseguição. Projetando bengalas de luz, inicialmente para descobrir alvos na névoa de fumaça e explorando uma clareira, bombardearam nossos provaveis caminhantes. Quando cruzávamos os "foxe holles" (abrigos individuais) dum pelotão, cravados na terra mole de uma lavoura, assim que tiraram os morteiros, circulava uma imperiosa voz mandando abrigar-se. Acotovelámo-nos com um tenente e dois soldados dentro de um buraco de bomba de aviação. A tempestade de metralha alemã veio incidir, precisamente, à nossa volta. Ficamos imobilizados um quarto de hora, a corpo estendido num barro vermelho, entre explosões trepidantes e esvoaçar de estilhaços que silvavam com violência tremenda. Afinal, vindo a calma, saimos daquele abrigo providencial.

Jazia morto a uma distância de 50 metros um soldado que não se abrigara em tempo. O caporal White aconselhou-me a segui-lo com um intervalo de vinte jardas. Calmo e prestativo guiou-me para o local de onde partiramos havia duas horas. Atrás de nós ardiam quatro montes de feno incendiado pelas granadas de fósforo.

Em Bourheim a infantaria limpava as habitações e enviava os prisioneiros para a retaguarda.

"A Alemanha está derrotada para sempre"

Entre lágrimas, Rudolf Hess externou sua opinião no dia da invasão da Europa

LONDRES, 24 (R.) — Rudolf Hess, o antigo substituto de Hitler, e agora prisioneiro na Inglaterra, chorou no dia da invasão da Normandia pelos aliados. Esse fato é revelado hoje por um editorialista do vespertino "Star".

Segundo o jornalista britânico, Hess declarou: "A Alemanha está derrotada... para sempre".

O editorial acrescenta: "A tentativa de assassinato contra Hitler e a conspiração dos generais foram dois rudes choques para o prisioneiro. Ele não sabia qual o partido a tomar: se o dos generais, que desejavam salvar a pele fazendo a paz, ou o de Himmler, de quem diz que atraiçoou o Fuehrer. Em certa ocasião, solicitou permissão para voltar à Alemanha com propostas de paz. Entretanto, agora está mergulhado numa desesperada melancolia".

O general Joseph W. Stillwel, recentemente destituido do seu posto de comandante em chefe das tropas chinesas em operações de guerra, num interessante flagrante, tomado em sua residência, em Carmel, na Califórnia, tendo ao lado a sua esposa (A. P.)

Um pintor-pensador

A exposição de Hob, na Escola Nacional de Belas Artes — Conceitos sôbre a pintura e a crítica

A exposição de Hob, na Escola Nacional de Belas Artes, constitui um dos sucessos da temporada, que se finda.

O pintor é estranho e original, quer na concepção, quer na maneira de pintar. O seu pensamento — e êle pensa como um autêntico revolucionário de idéias — se enquadra também no mesmo estilo. Assim, indagado sôbre o que dizer da pintura, retrucou:

— Pouca coisa! Um pintor deve pintar e exprimir quanto tenha a manifestar por meio de sua obra. A criação, bem como o juizo, na arte, são irracionais, isto é, acessiveis tão somente à intuição emocional, e a tarefa de enunciar em palavras o que apenas no sentimento se abre, cedo de bôa vontade a quem tenha tal vocação.

Sôbre a pintura no século XIX e seus mestres, não foi menos positivo:

— O meu entusiasmo pela pintura do século XIX desperta com Delacroix. Como paradigma, porém, para a minha produção, assinalo o inglês William Turner, o predecessor do impressionismo. Em seus quadros já descortinamos a transição do realismo pictórico, na primeira metade do século XIX, para o impressionismo posterior, com o desapego dos sólidos contornos do objeto. Estudando os trabalhos dêle, aproximei-me dos retabulos dos eminentes impressionistas franceses Renoir, Claude Monet, Edouard Manet, Paul Cézanne, e, mais ainda, Van Gogh. Embora profundamente impressionado com as realizações dêsses artistas, torno a admirar, sempre de novo, o mestre da atmosfera, êste jámais igualado — William Turner.

A natureza diante da arte é um problema sempre novo. Hob define o assunto desta forma:

— Cabe uma única resposta: aqui — Platão; ali — Aristoteles! Platão é quem, aduzindo o conceito de Mimesis (imitação), fundamenta o "sem-valor" das artes cuja empreitada seria a de copiar a natureza, ou seja êste simulacro da idéia absoluta.

Hob

Aristoteles, ao invés, se bem que admitindo a transcrição praticada por essas artes, é de parecer que elas não trasladam a própria realidade, mas sim a idéia subjacente. E nesta definição de Aristoteles é que se baseia o nosso artigo de fé: à pintura não toca a simples copia do universo; ao contrário, ela deve traduzi-lo dentro da moldura de leis formativas e radicalmente autônomas.

Hob, por fim, dá uma definição da critica a seu modo.

— Dos comentários públicos, merecidos por minha produção nos mais diversos países, fiquei sabendo, e com frequência, o que a crítica não é, o que ela não possui e o que ela não pode. Os senhores, portanto, não irão desaprovar que eu prefira as censuras, em vez de se preocuparem, não com o que falta em meus artefatos, mas antes com o escasso de positivo que se lhes possa descobrir. Tenciono pintar os meus quadros da melhor maneira possivel e de forma que lhes seja dado passar pela prova da minha consciência; e que nenhum dêles pretenda nem ser, nem aparentar mais do que, de fato, é. Isso já significa alguma coisa.

Abatido um aparelho alemão carregado de bombas voadoras

PARIS, 24 (R.) — Um aparelho alemão Heiknel — condutor de bombas voadoras — foi abatido no mar, ao largo da costa da Anglia Oriental, por um caça britânico, ontem, à noite. Na mesma ocasião diversas bombas voadoras em pleno ar eram derrubadas tambem, antes de poderem atingir a costa.

Oito mil telefonistas americanas votaram a favor da greve

CHICAGO, 24 (R.) — Edna Skinner, presidente do Sindicato de Telefonistas de Illinois, anunciou essa noite que 8.000 associados de organização que preside tinham votado a favor da greve.

OLGA PRAGUER COELHO

A consagrada artista patrícia regressa de vitoriosa excursão

A consagrada cantora e folclorista brasileira Olga Praguer Coelho acaba de realizar uma vitoriosa "tournée" artística no Prata e aos Estados do Sul do país.

O seu êxito é tanto mais para

Olga Praguer Coelho

assinalar, porque a excursão foi feita em época de guerra, quando outras preocupações atormentam os homens e as coisas da arte são relegadas para segundo plano. O feitiço da voz e do violão de Olga Praguer Coelho é tão grande, porém, que a sua recente excursão vem demonstrar que a arte ainda continua sendo o maior refúgio dos homens, contra as tragédias que, ocasionalmente, afligem a humanidade. É que as suas canções têm uma graça e um encanto dificil de serem igualados, como o provam as manifestações de quantos criticos de arte a ouviram na Europa, nos Estados Unidos e no Prata.

Na grande viagem que vem de terminar, Olga Praguer Coelho, depois de uma atuação longa e vitoriosa na rádio "El Mundo", deu concertos em Buenos Aires e Montevidéu, que lhe valeram, mais uma vez a consagração da imprensa e dos amigos da boa música. Ela, que tem o título incontestе de "Embaixatriz" da música brasileira, que tantos louros colheu, divulgando as peças do nosso folclore é já afora também uma "Embaixatriz" da música de toda a América, que incorporou, com enorme sucesso, ao seu rico repertório.

De volta do Prata, conseguiu dar, em 31 dias, 29 concertos nas principais cidades do Rio Grande, de Santa Catarina, do Paraná e de São Paulo, onde se fez ouvir no Teatro Municipal, atuando depois na "Rádio-Gazeta".

No Rio, após alguns dias de repouso, dará Olga Praguer Coelho um concerto no Municipal, passando a emprestar os encantos de sua voz a um programa especial da "Rádio Nacional".

E não será por muito tempo, porque, em dezembro, já viajará para os Estados Unidos, afim de cumprir contratos com a "Columbia Broadcasting Company". Ali, já é esperada pelos admiradores que fez, em "tournés" anteriores, quando a sua arte original e o seu lirismo sadio lhe grangearam os aplausos mais eloquentes do "World Telegram", do "Cleveland Plain Dealer", do "Rochester Times", do "New York Times" e muitos outros grandes orgãos da imprensa norteamericana que ressaltaram os seus dotes invulgares de cantora e de folclorista.

"Filhote" já na delegacia. De pé o investigador que o prendeu pelo telefone

O HOMEM QUE FOI PRESO PELO TELEFONE

PETRÓPOLIS, 24 — (Da Sucursal de A NOITE) — A NOITE noticiou o fato ontem: Tinha havido um crime à tarde. "Filhote", alcunha de Francisco da Silva Mattos Filho, apunhalara sua amante "Caxangá", ou seja Emilia de Souza. O criminoso evadira-se e a policia estava no seu encalço.

De plantão na Delegacia Regional, o investigador Mario Dalliez. O telefone tilinta:

— Quem fala? — pergunta uma voz grossa e pastosa.

— Delegacia Regional — responde o investigador.

— O Sr. pode me dizer como vai passando a "Caxangá", a que levou uma facada?

— Vai bem. Mas quem está falando?

O interlocutor deu uma resposta vaga, mas já o investigador tinha identificado o dono da voz: era "Filhote". Tinha identificado porque "Filhote" é velho conhecido da policia. E o diálogo prosseguiu:

— Mas você conhece a "Caxangá"? — continuou o investigador procurando prender o criminoso ao telefone.

— Conheço. Ela é muito minha amiga.

— Pois se é sua amiga, devo dizer que ela está muito mal.

— Vai morrer?

Aí o policial não satisfaz mais a curiosidade mórbida do criminoso e lançou mão de um ardil para atrair outra pessoa ao telefone, e, assim, poder localizar "Filhote". Simulou não entender o que o outro perguntava:

— O que?

— Vai morrer?

— O que? Não estou ouvindo.

— Pergunto se a mulher vai morrer!

— Não entendo. Chame outra pessoa ao telefone.

E o criminoso, excitado, não pensou duas vezes. Passou o fone ao dono do botequim de onde telefonava.

— Quem fala?

— E' do Bar Alto da Serra, de Joaquim Macedo.

— "Seu" Joaquim é a policia quem fala. O senhor prenda, de qualquer maneira, a pessoa que lhe passou o fone agora. E' o "Filhote", que acaba de apunhalar uma mulher. Cuidado, pois ele deve estar armado. Vou partir imediatamente para aí.

O dono do botequim seguiu à risca as instruções, com o auxilio de alguns fregueses que se encontravam no bar.

Minutos depois, "Filhote" estava detrás das grades.